

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ**

**Plano de Ação Macrorregional Norte de Saúde de Urgência e Emergência**

**Dezembro 2020**  
**Versão atualizada**

**Governador de Estado**

Carlos Roberto Massa Junior

**Secretário de Saúde do Estado**

Carlos Alberto Gebrim Preto

**Diretor Geral**

Nestor Werner Junior

**Diretor de Gestão de Sistemas de Saúde**

Vinicius Augusto Filipak

**Coordenação de Regulação de Acesso aos Serviços de Saúde**

Olga Regina Cotovicz de Castro Deus

**Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde**

Maria Goretti Lopes

**Gerência de Atenção às Urgências**

Giovana Fratin

## REVISÃO E ELABORAÇÃO

Marcos Laurentino da Silva	Chefe da Unidade de Regulação de Leitos Macro Norte Rede de Urgência Macronorte
Edmilson de Oliveira	Rede de Urgência 17ª Regional de Saúde
Altimar José Carleto	Diretor da 16ª Regional de Saúde
Maria Lucia Lopes	Diretora da 17ª Regional de Saúde
Claudio Cordeiro Da Silva Filho	Diretor da 18ª Regional de Saúde
Antonioni Antenor Palhares	Diretor da 19ª Regional de Saúde
Eleane Aparecida Rother	Diretora da 22ª Regional de Saúde

Apoio e colaboração das Áreas Técnicas referente às Redes de Atenção à Saúde das Regionais de Saúde

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Divisão do Estado em quatro Macrorregiões de Saúde, 2020.....	16
Figura 2 – Microrregiões de Saúde da 16ª RS – Apucarana, 2020.....	21
Figura 3 – Microrregiões de Saúde da 17ª RS - Londrina, 2020.....	23
Figura 4 – Divisão da 18ª RS – Cornélio Procópio, 2020.....	25
Figura 5 – Divisão da 19ª RS – Jacarezinho, 2020.....	27
Figura 6 – Divisão da 22ª RS – Ivaiporã, 2020.....	29
Figura 7 – Distribuição das Centrais de Regulação de Urgência no Paraná – 2020.....	81
Figura 8 – Distribuição das Centrais de Regulação de Leitos no estado do Paraná, 2020.	111
Gráfico 1 – Taxa de desemprego no Paraná e nas Regionais de Saúde para população de 16 anos ou mais, 2000 – 2010.....	32
Gráfico 2 – Índice de desenvolvimento Humano, por Regionais de Saúde que compõe a Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2010.....	39
Gráfico 3 – Proporção de população SUS dependente da Macrorregião Norte do Paraná, 2019.....	44
Gráfico 4 – Série histórica de causas externas e doenças do aparelho circulatório na Macrorregião Norte do Paraná, entre 2014 e 2019.....	48
Gráfico 5 – Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes por causas externas na Macrorregião norte em 2017 e 2018.....	50
Tabela 1 – Número total da população residente na macrorregião por sexo, 2020.....	18
Tabela 2 – Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária, 2020....	19
Tabela 3 - Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária da Regional de Saúde de Apucarana, 2020.....	22
Tabela 4 - Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária da Regional de Saúde de Londrina, 2020.....	24
Tabela 5 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Cornélio Procópio, 2020.....	26
Tabela 6 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Jacarezinho, 2020.....	28
Tabela 7 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Ivaiporã, 2020.....	30
Tabela 8 – Série histórica do PIB da macrorregião norte do Paraná entre 2013 a 2017.....	31
Tabela 9 - Taxa de analfabetismo por regionais de saúde da macrorregião norte do Estado do Paraná, entre 1991 – 2000 – 2010.....	33
Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 16ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010.....	34

Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 17ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010.....	35
Tabela 12 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 18ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010.....	36
Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 19ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010.....	37
Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010.....	38
Tabela 15 – Morbidade hospitalar na Macrorregião Norte do Paraná, janeiro a dezembro de 2019.....	45
Tabela 16 – Proporção de morbidade hospitalar por Regional de Saúde, janeiro a dezembro de 2019.....	46
Tabela 17 – Taxa de internação por 10.000 habitantes, por IAM e AVC na Macrorregião Norte entre janeiro a dezembro de 2019.....	48
Tabela 18 – Mortalidade por grupo de causas na Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, entre janeiro a dezembro de 2019.....	49
Tabela 19 – Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes, segundo causa básica da linha de cuidado prioritária de Urgência e Emergência na Macrorregional Norte do Paraná, 2019....	51
Tabela 20 – Número de leitos hospitalares SUS por tipologia na Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2020.....	51
Tabela 21 – Número de habitantes por 1 leito SUS e por tipologia na Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2020.....	52
Tabela 22 - Taxa de ocupação por tipo de leitos de leitos SUS na Macrorregião Norte do Estado do Paraná entre janeiro e dezembro de 2019.....	52
Tabela 23 – Tempo médio de internamento em hospitais SUS na Macrorregião Norte do Estado do Paraná, entre janeiro e dezembro de 2019.....	53
Tabela 24 – Demandas de Urgência na Macrorregional Norte entre janeiro e dezembro de 2019.....	55
Tabela 25 - Perfil da Atenção Primária à Saúde da Macrorregional Norte, 2020.....	66
Tabela 26 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 16ª RS, 2020.....	67
Tabela 27 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 17ª RS, 2020.....	67
Tabela 28 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 18ª RS, 2020.....	68

Tabela 29 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 19ª RS, 2020.....	69
Tabela 30 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 22ª RS, 2020.....	69
Quadro 1 - Tipologia dos Hospitais da Rede Paraná Urgência.....	14
Quadro 2 - Componentes da Rede Paraná Urgência e os respectivos níveis de atenção e abrangência.....	14
Quadro 3 - Regiões de Saúde e municípios da Macrorregião Noroeste do Paraná: população total e percentual de população SUS-dependente.....	40
Quadro 4 - Municípios da Macrorregião Norte de Saúde do Paraná que receberam recursos financeiros para Estruturação de Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, 2016.....	63
Quadro 5 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da Macrorregional Norte de Saúde, Paraná, Dez/2019.....	71
Quadro 6 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 16ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020.....	72
Quadro 7 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 17ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020.....	73
Quadro 8 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 18ª Regional de Saúde, Paraná, , 2019/2020.....	74
Quadro 9 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 19ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020.....	75
Quadro 10 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 22ª Regional de Saúde, Paraná, Dez/2019.....	77
Quadro 11 – Unidades que aderiram ao programa saúde na hora na Macrorregião Norte do Paraná, 2020.....	78
Quadro 12 – Adesão ao programa informatiza Atenção Primária à Saúde na Macrorregião Norte, 2020.....	78
Quadro 13 – Perfil das Centrais de Regulação de Urgência da Macrorregional Norte do Paraná, 2020.....	82
Quadro 14 – Perfil do componente Samu 192 da 16ª Regional de Saúde, 2020.....	84
Quadro 15 – Perfil do componente Samu 192 da 17ª Regional de Saúde, 2020.....	85
Quadro 16 – Perfil do componente Samu 192 da 18ª Regional de Saúde, 2020.....	86
Quadro 17 – Perfil do componente Samu 192 da 19ª Regional de Saúde, 2020.....	88
Quadro 18 – Perfil do componente Samu 192 da 22ª Regional de Saúde, 2020.....	89

Quadro 19 – Distribuição do Corpo de Bombeiros/Siate na Macrorregional Norte do Paraná, 2020.....	90
Quadro 20 – Distribuição das Unidades Não Hospitalares de Atendimento de Urgência da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020.....	91
Quadro 21 – Perfil das UPAs 24h da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020.....	95
Quadro 22 – Hospitais que possuem Porta de Entrada da RUE, 2020.....	97
Quadro 23 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 16ª RS do Paraná, 2020.....	98
Quadro 24 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 17ª RS do Paraná, 2020.....	99
Quadro 25 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 18ª RS do Paraná, 2020.....	101
Quadro 26 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 19ª RS do Paraná, 2020.....	103
Quadro 27 - Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 22ª RS do Paraná, 2020.....	105
Quadro 28 – Distribuição dos leitos complementares de UCIs e UTIs adulto, neonatal e pediátrica da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020.....	107
Quadro 29 - Perfil dos leitos de UCI/UTI do componente hospitalar da urgência da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020.....	109
Quadro 30 – Perfil da Atenção Domiciliar da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, Agosto/2017.....	110
Quadro 31 - Complexo Regulador de Leitos Macrorregional Norte, 2020.....	112
Quadro 32 – Referências da Rede Materno Infantil da 16ª RS, 2020.....	112
Quadro 33 – Referências da Rede Materno Infantil da 17ª RS, 2020.....	113
Quadro 34 – Referências da Rede Materno Infantil da 18ª RS, 2020.....	114
Quadro 35 – Referências da Rede Materno Infantil da 19ª RS, 2020.....	116
Quadro 36 – Referências da Rede Materno Infantil da 22ª RS, 2020.....	117
Quadro 37 – Perfil dos CAPS da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020.....	119
Quadro 38 – Perfil dos hospitais especializados em psiquiatria da Macrorregional Norte do Paraná, 2020.....	122
Quadro 39 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular.....	123
Quadro 40 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular Pediátrica.....	123

Quadro 41 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular Intervencionista.....	123
Quadro 42 – Referência de alta complexidade para procedimentos de cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos.....	124
Quadro 43 – Referência para procedimentos de alta complexidade de laboratório de eletrofisiologia.....	124
Quadro 44 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia do trauma e anomalias do desenvolvimento/neurocirurgia da coluna e nervos periféricos/neurocirurgia de tumores do sistema nervoso.....	124
Quadro 45 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia vascular .....	125
Quadro 46 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurologia/neurocirurgia endovascular.....	125
Quadro 47 - Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia funcional estereotáxica.....	125
Quadro 48 – Referência para procedimentos de alta complexidade de serviço de traumatologia e ortopedia.....	126
Quadro 49 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de traumatologia e ortopedia pediátrica (até 21 anos de idade).....	126
Quadro 50 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de traumatologia e ortopedia de urgência.....	126
Quadro 51 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de nefrologia .....	127
Quadro 52 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de obesidade grave.....	127
Quadro 53 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de cirurgia oncológica e oncologia clínica.....	128
Quadro 54 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de cirurgia oncológica e oncologia pediátrica.....	128
Quadro 55 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de hematologia oncológica.....	129
Quadro 56 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de radioterapia.....	129
Quadro 57 - Referência para procedimentos em Alta Complexidade em ONCOLOGIA – BRAQUITERAPIA, IODOTERAPIA e CÂNCER RARO, Paraná, 2019.....	129



Quadro 58 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de tratamento de queimados.....	130
Quadro 59 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de coração.....	130
Quadro 60 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de córnea .....	130
Quadro 61 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de medula óssea-autogênico.....	131
Quadro 62 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de pele .....	131
Quadro 63 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de rim	131
Quadro 64 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de tecido músculo esquelético.....	132
Quadro 65 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de válvula cardíaca humana.....	132
Quadro 66 – Hospitais da Macrorregional Norte que são habilitados nas linhas de cuidado de AVE, IAM e/ou Trauma, segundo os critérios das portarias do Ministério da Saúde, 2020 .....	133
Quadro 67 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Centro Norte Urgência.....	137
Quadro 68 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Norte.....	138
Quadro 69 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Norte Pioneiro.....	140
Quadro 70 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU 22ª Regional de Ivaiporã.....	142
Quadro 71 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Pré-Hospitalar - UPA.....	143
Quadro 72 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar - Leitos de UTI tipo II, III e Cuidados continuados Integrados.....	144

Quadro 73 – Numero de atendimentos de Porta de Entrada com estratificação de risco por cores no ano de 2019.....	147
Quadro 74 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar.....	150
Quadro 75 – Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar – Leito UCP.....	152
Quadro 76 – Propostas de habilitação nas linhas de cuidado de AVE, IAM e/ou trauma, segundo os critérios das portarias do Ministério da Saúde, 2020.....	155
Quadro 77 – Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar – Leito UCP.....	156

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO PARANÁ. 11</b>	<b>11</b>
<b>REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ –</b>	
<b>MACRORREGIONAL NORTE.....</b>	<b>15</b>
<b>PLANO DE AÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA</b>	
<b>MACRORREGIONAL NORTE DO PARANÁ.....</b>	<b>17</b>
<b>AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....</b>	<b>18</b>
<b>Dados Sócio-demográficos.....</b>	<b>18</b>
<b>Dados epidemiológicos – Perfil de Morbimortalidade.....</b>	<b>44</b>
<b>Morbidade Hospitalar SUS.....</b>	<b>44</b>
<b>Mortalidade.....</b>	<b>49</b>
<b>DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIA.....</b>	<b>53</b>
<b>OFERTAS DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA EXISTENTE.....</b>	<b>59</b>
<b>Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.....</b>	<b>59</b>
<b>Atenção Primária À Saúde.....</b>	<b>66</b>
<b>Estratégia de Saúde da Família.....</b>	<b>70</b>
<b>Previne Brasil.....</b>	<b>78</b>
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA URGÊNCIAS.....</b>	<b>80</b>
<b>Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência/ Samu</b>	
<b>192/ Siate.....</b>	<b>80</b>
<b>GRADE DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>90</b>
<b>SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO DE</b>	
<b>URGÊNCIA.....</b>	<b>91</b>
<b>COMPONENTE HOSPITALAR DA REDE DE URGÊNCIA E</b>	
<b>EMERGÊNCIA.....</b>	<b>96</b>
<b>Porta de Entrada da RUE.....</b>	<b>97</b>
<b>Leitos de Unidade de Cuidado Intermediário (UCI) e Unidade de</b>	
<b>Tratamento Intensivo (UTI) adulto, neonatal e pediátrica.....</b>	<b>106</b>

Atenção Domiciliar.....	110
<b>COMPLEXO REGULADOR.....</b>	<b>110</b>
<b>REFERENCIAS DE REDE.....</b>	<b>112</b>
Rede Materno Infantil.....	112
Saúde Mental.....	119
<b>REFERÊNCIA PARA PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE</b>	
.....	123
Referência de Ações de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular.....	123
Referência de Ações de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia.....	124
Referência de Ações de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia.....	126
Referência de Ações de Alta Complexidade em Nefrologia.....	127
Referência de Ações de Alta Complexidade em Obesidade Grave .....	127
Referência de Ações de Alta Complexidade em Oncologia.....	128
Referência de Ações de Alta Complexidade em Queimados.....	130
Referência de Ações de Alta Complexidade em Transplantes...	130
<b>HABILITAÇÕES EXISTENTES NAS LINHAS DE CUIDADO DE</b>	
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....</b>	<b>132</b>
<b>    PROPOSTAS DE MELHORIAS DA REDE DE URGÊNCIA E</b>	
<b>EMERGÊNCIA DA MACRORREGIONAL NORTE DE SAÚDE DO ESTADO DO</b>	
<b>PARANÁ.....</b>	<b>134</b>
Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.....	134
Atenção Primária à Saúde.....	135
Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência.....	136
Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Fixo de Urgência.....	142
Atenção Domiciliar.....	143
Componente Hospitalar.....	143
Alta Complexidade.....	143

Porta de Entrada RUE.....	145
Leitos de Retaguarda.....	148
Leitos de UCP.....	152
<b>Rede Materno Infantil.....</b>	<b>153</b>
<b>Saúde Mental.....</b>	<b>154</b>
<b>Habilitações Linhas de Cuidado de Urgência/Emergência.....</b>	<b>155</b>
<b>Serviço de Atenção Domiciliar.....</b>	<b>156</b>
<b>Telemedicina Complexo Regulador Macrorregional Norte.....</b>	<b>157</b>
<b>Monitoramento e Avaliação da Rede de Urgência e Emergência Macrorregional Norte.....</b>	<b>157</b>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>158</b>
<b>ANEXO I – Grade de referência SAMU Centro Norte – 16ª Regional de Saúde – Apucarana.....</b>	<b>162</b>
<b>ANEXO II – Grade de referência SAMU Centro Norte – 16ª Regional de Saúde – Araçongas.....</b>	<b>166</b>
<b>ANEXO III – Grade de referência SAMU Norte – 17ª Regional de Saúde – Londrina.....</b>	<b>169</b>
<b>ANEXO IV – Grade de referência SAMU Norte Pioneiro – 18ª 19ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio e Jacarezinho.....</b>	<b>175</b>
<b>ANEXO V – Grade de referência SAMU Regional de Ivaiporã – 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã.....</b>	<b>199</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Os eventos de saúde causados por situações de urgência e emergência além de causar danos específicos nos agentes envolvidos impactam em toda a sociedade, devido a dependência repentina, perda de produtividade e capacidade econômica, assim como resultando no aumento das demandas de serviços de saúde.

Considerando as três principais linhas de cuidado da Rede de Atenção às Urgências e Emergência (RUE): Acidente Vascular Encefálico (AVE); Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e; Traumas/causas externas (acidentes de trânsito, outras lesões acidentais, homicídios e lesões autoprovocadas intencionalmente); observa-se que para os AVE e IAM a tendência é decrescente. No entanto, a taxa de mortalidade por causas externas, permanece com tendência crescente em todo território da macrorregional Norte do Paraná. Ao comparar a mortalidade do Estado do Paraná pelas três principais linhas de cuidado da RUE, a Região Macronorte está acima da média do Paraná.

Essas informações indicam que os serviços de urgência e emergência vem cumprindo o seu papel em todo o processo de integralidade do cuidado, fortalecendo as ações de prevenção, atendendo aos chamados em tempo oportuno e ofertando assistência de reabilitação do estado de saúde para a população que necessita de atendimento relacionado a RUE. Contudo, diante do cenário atual é imprescindível investir no fortalecimento da rede e potencializar sua efetividade para cuidar das pessoas que necessitam dos serviços ofertados.

Nesse contexto, o plano de ação macrorregional norte de saúde de urgência e emergência, 2019, demonstra o panorama atual da referida rede, bem como propõe metas de melhorias, nas cinco regionais, com os 97 municípios que as compõem.

## **REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO PARANÁ**

No início de 2011, foi implementado o novo planejamento remodelando a assistência à saúde em todo estado do Paraná. Dessa forma, desenvolveu-se o processo de planejamento estratégico de toda a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), destinado a orientar as ações de toda equipe gerencial no trabalho de reorganização e implementação qualitativa da assistência integral às necessidades da população.

A ação prioritária da SESA do Paraná está voltada para a implantação de redes assistenciais, como estratégia destinada a prover uma assistência qualificada à população, implantando um modelo de atenção integral no âmbito do Serviço Único de Saúde (SUS), com garantia de acesso e resolutividade.

Com a missão de ser modelo nacional de atenção às urgências, a estruturação da RUE tem como principal objetivo a redução nos índices de morbimortalidade, por meio de uma resposta rápida e qualificada às situações de urgência que acometem a população. Portanto, todas as “portas de entrada” dos serviços de saúde do SUS são consideradas na organização da rede já que deve acolher o cidadão acometido de um agravo súbito à saúde, oferecendo atenção qualificada e resolutiva dentro de um sistema regulado e hierarquizado (PARANÁ, 2012a).

Assim, a política estadual é convergente com a atual política nacional de urgência, registrada na publicação das portarias ministeriais nº 2.048/2002; 1.600/2011; 1.010/2011; 2.338/2011; 2.395/2011; 1.010/2012; 1.366/2013 e 1.473/2013, entre outras (PARANÁ, 2012b).

A SESA desencadeou novas ações voltadas à construção de um pacto cooperativo entre os níveis de gestão: estadual e municipal, buscando o compartilhamento de objetivos e compromissos, com adesão integral dos principais colegiados e fóruns representativos. Foi instituído o Grupo Condutor Estadual de Urgências (GCEU) pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB) do Paraná de 12 de agosto de 2011, Deliberação nº 82, e o comitê gestor do sistema Estadual de urgência – instâncias representativas de apoio ao planejamento, monitoramento e

avaliação do sistema de urgência.

A primeira atividade do GCEU foi definir as diretrizes gerais da rede de urgência e emergência do Paraná, aprovadas pela CIB do Paraná em 14 de setembro de 2011, como se segue:

- Organização da atenção primária em saúde em todos os municípios, de forma a ter equipe de atenção primária de referência para 100% da população;
- Implantação da classificação de risco em todos os níveis de atenção, com adoção da metodologia Manchester no Estado;
- Estabelecimento de parâmetros de atendimento, com definição de tempo-resposta, segundo critérios técnico-assistenciais contemporâneos;
- Estabelecimento das competências de cada ponto de atenção, que devem ser garantidas pelos gestores;
- Definição do modelo de atenção por linhas de cuidado, com prioridade para as linhas cardiovascular, cerebrovascular e traumatismos;
- Definição dos pontos de atenção secundários e terciários, regionalizados e articulados, com implantação de transferência sob regulação;
- Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços através de indicadores de desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção;
- Implementação de pactuações interestaduais, quando aplicável para o sistema de emergência;
- Adoção de planos de manejo de desastres e catástrofes;
- Definição e implantação de programa de educação permanente para as equipes de saúde na atenção às urgências.

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) do Estado do Paraná está estruturada nos **componentes abaixo relacionados** (PARANÁ, 2012b). Cada componente executa ações conforme sua natureza, porém todos devem atuar em rede, ou seja, mantendo a necessária interação e, por conseguinte, ação sinérgica e complementar:

- Promoção, prevenção e vigilância;



- Atenção primária em saúde;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 (SAMU192)/Sistema Integrado e Atendimento ao Trauma (SIATE);
- Atendimento aeromédico;
- Sala de estabilização;
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas)/Unidades 24 horas;
- Hospitais/Portas de urgências hospitalares;
- Atenção domiciliar;
- Telemedicina/Linhas de cuidado cardiovascular, cerebrovascular e do trauma;
- Complexo regulador.

Todos os componentes da RUE estão organizados e integrados para abranger as três linhas de cuidado prioritárias (cardiovascular, cerebrovascular e do trauma), garantindo assim o tempo-resposta mais próximo ao ideal para a maioria da população residente (PARANÁ, 2012b).

Para a obtenção de tempo-resposta adequado no manejo dos quadros de urgência, cada Regional de Saúde (RS) deve ter em sua rede de atenção, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Salas de Estabilização (SE) integradas às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) para atender sua população referenciada conforme a pactuação local. E ainda, deverá possuir em sua abrangência pelo menos uma unidade hospitalar de referência regional do tipo C (conforme a tipologia dos hospitais da rede paraná urgência) (Quadro 1) (PARANÁ, 2012a).

No âmbito macrorregional, serão implantados os hospitais tipo A ou B (Quadro 1), além das unidades de referência de telemedicina (PARANÁ, 2012a).

Quadro 1 - Tipologia dos Hospitais da Rede Paraná Urgência

Tipo	Atendimento Inicial em Sala de Emergência		Emergência Especializada Presencial	MC*	ACT	Cuidados Progressivos	Porta Aberta	Referenciado/Especializado	%UTI
	Generalista	Emergencista							
E	X	-	-	X	-	-	X	-	-
D	X	-	-	X	-	Desejável	X	-	10
C	-	X	-	X	X	Desejável	X	-	10
B	-	X	X	X	X	Obrigatório	X	-	10
A	-	X	X	X	X	Obrigatório	-	X	15

Fonte: Paraná (2016c)

\*Média Complexidade

†Alta Complexidade

‡ Unidade de Terapia Intensiva

A regulação médica de urgência tem caráter regional, responsável pela gestão das urgências em todo território de abrangência pactuado, utilizando a frota do SAMU 192 para viabilizar atendimento emergencial fora dos pontos de atenção além do transporte dos pacientes de risco na sua área, ao passo que a regulação de leitos hospitalares tem caráter macrorregional, conforme mapeamento descrito abaixo (Quadro 2).

Quadro 2 - Componentes da Rede Paraná Urgência e os respectivos níveis de atenção e abrangência

Níveis de Atenção	Componentes da Rede Paraná Urgência	Abrangência
Atenção Primária à Saúde	Domicílio	Local/Município
	Unidade Básica de Saúde/ Unidade de Saúde da Família	Área de abrangência da Unidade
	Atenção domiciliar	Área de abrangência da Unidade
	Samu 192/Siate	Regional
Atenção Secundária à Saúde	Samu 192/Siate	Regional
	Sala de estabilização/UPA/PA	Municipal/Regional
	Hospitais tipo C, D e E	Municipal/Regional/Macrorregional
Atenção Terciária à Saúde	Samu 192/Siate	Regional
	Hospitais tipo A e B	Regional/Macrorregional
	Central de Leitos Especializados	Macrorregional
	Telemedicina	Macrorregional

Fonte: Adaptado de PARANÁ (2012b)

Assim, a estruturação da rede de urgências e emergências tem por finalidade organizar, articular e integrar todos os pontos de atenção de forma regionalizada, proporcionando acesso qualificado e humanizado dos paranaenses aos serviços de saúde, incluindo as ações de promoção e prevenção de doenças e agravos súbitos e crônicos agudizados, resultando em uma rede de saúde efetiva que produz impacto real na saúde da população.

Neste contexto, a implantação/expansão dos SAMU 192 regionais com cobertura de todos os municípios com 2.013.163 habitantes (IPARDES, 2020), é fundamental para desencadear a organização em todos os demais componentes da rede de urgência na macrorregião norte do Estado do Paraná, obtendo avanço significativo no processo de estruturação da rede de atenção às urgências.

## **REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ – MACRORREGIONAL NORTE**

O Estado do Paraná apresenta 22 recortes territoriais, definidos como Regionais de Saúde (Figura 1), reconhecidas pelas suas identidades culturais, econômicas e sociais com compartilhamento de infraestrutura e redes de comunicação.

O atual desenho do plano diretor de regionalização do Estado do Paraná configura quatro macrorregiões de saúde: Leste, Norte, Oeste e Noroeste, conforme figura 1, as quais estão organizadas no sentido de oferecer assistência à saúde da população de forma resolutiva. Sendo assim, todos os atendimentos de média e grande parte da alta complexidade são realizados dentro da área de abrangência de cada macrorregião.

Além disso, a gestão participativa no planejamento em saúde engloba os fluxos de referência e contrarreferência entre os municípios das macrorregiões, que são pactuados entre as regionais nos colegiados de gestão bipartite regional (CIB Regional). Estes fluxos são organizados de forma a gerenciar a maior parte da demanda para consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade. As cinco regionais de saúde que compõem a Macrorregional Norte de Saúde têm características geográficas semelhantes, mantendo as mesmas identidades locorregionais e os fluxos assistenciais são predefinidos.

**Figura 1 – Divisão do Estado em quatro Macrorregiões de Saúde, 2020**



Fonte: Paraná (2020a)

A macrorregião norte é composta por cinco regionais de saúde sendo elas 16ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS e 22ªRS, que tem como municípios sede, respectivamente, Apucarana, Londrina, Cornélio Prócopio, Jacarezinho e Ivaiporã. Somando-se 2.013.163 habitantes (IPARDES, 2020), entre os municípios da macrorregião norte destaca-se o município de Londrina como sendo o segundo mais populoso do Estado do Paraná com relevância no contexto socioeconômico do Estado.

## **PLANO DE AÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA MACRORREGIONAL NORTE DO PARANÁ**

O presente Plano de Ação corresponde ao projeto de estruturação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Macrorregião Norte de Saúde do Estado do Paraná.

A rede de urgência e emergência engloba dez componentes que vão desde a promoção, prevenção e vigilância em saúde até atenção domiciliar, telemedicina e complexo regulador, como já citado anteriormente.

Todos os componentes da RUE estão desenhados macrorregionalmente, com ações, em desenvolvimento, voltadas também para o âmbito da prevenção e recuperação da saúde, desde a atenção primária até o componente hospitalar e pós-hospitalar. A Gerência de Atenção às Urgências da Sesa e as Regionais de Saúde integrantes da Macrorregional Norte, são responsáveis pela coordenação e implementação macrorregional do projeto, trabalhando de forma pactuada e integrada com os diferentes níveis de atenção à saúde da população e os setores/serviços relacionados aos mesmos, como, nos componentes de Promoção, Prevenção e Vigilância e de Atenção Primária em Saúde envolver os responsáveis pela atenção primária dos diferentes municípios, a Escola de Saúde Pública, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil, no desenvolvimento de ações de responsabilidades pactuadas.

Os componentes do Plano de Ação Macrorregional Norte de Urgência e Emergência serão descritos a seguir, incluindo a análise situacional, objetivos e metas em consonância com a política nacional e estadual para RUE, propostas de implantação, implementação e pleitos de expansão a serem avaliados dentro da

integralidade do plano. O objetivo é qualificar toda a rede, e não apenas fortalecer os componentes mais vislumbrados quando se fala em urgência e emergência, como o hospitalar localizado nos grandes centros.

A adoção de estratégia de fortalecimento de pólos assistenciais dentro do Estado favorece a descentralização da assistência, contribuindo sobremaneira para o objetivo de minimizar o tempo-resposta do atendimento às urgências, reduzindo o risco de complicações, diminuindo as sequelas e a mortalidade.

## **AValiação DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

A análise situacional será composta por dados demográficos, indicadores de mortalidade e morbidade, indicadores de atenção, situação da capacidade da assistência em saúde da RUE instalada das cinco regionais de saúde que compõem a Macrorregional Norte do Paraná.

### **Dados Sóciodemográficos**

Ao analisar a população residente na macrorregião norte, observa-se a predominância da população do sexo feminino, sendo maioria nas cinco Regionais de Saúde (tabela 1).

**Tabela 1 – Número total da população residente na macrorregião por sexo, 2020**

<b>RS</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
16	191.815	198.863	390.678
17	470.684	500.885	971.569
18	109.320	113.007	222.327
19	142.255	143.910	286.165
22	71.065	71.359	142.424
<b>Total</b>	<b>985.139</b>	<b>1.028.024</b>	<b>2.013.163</b>

Fonte: IPARDES, 2020

Ao analisarmos a distribuição da população pela macrorregião norte identifica-se maior concentração populacional na 17ª Regional de Saúde com 48,2% da população da macronorte.

Em relação ao sexo, no geral o sexo feminino predomina com 51% da população, ao comparar as regionais de saúde ocorre pequenas variações

relacionadas entre sexo feminino e masculino.

Ao analisar a faixa etária da população da Macrorregião Norte identificamos maior concentração na população adultos jovens e menor concentração na população idosa. Considerando as faixas etárias de 0 a 14 anos a proporção é de 18%, entre 15 e 59 é de 64% e acima de 60 anos é de 17%, esses dados reforça a necessidade de uma rede de urgência e emergência que atenda as demandas provenientes da população economicamente ativa para apoiar ações relacionadas as linhas de cuidados prioritárias, traumatologia, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE), na tabela 2 apresentamos os dados estratificados.

**Tabela 2 – Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária, 2020**

Faixa etária	População	%
0-4	174.893	6,3
5-9	173.109	6,2
10-14	171.823	6,2
15-19	185.823	6,7
20-24	204.497	7,4
25-29	210.160	7,6
30-34	213.271	7,7
35-39	209.480	7,6
40-44	201.930	7,3
45-49	186.334	6,7
50-54	185.682	6,7
55-59	170.982	6,2
60-64	143.352	5,2
65-69	116.684	4,2
70-74	88.958	3,2
75-79	62.540	2,3
>80	74.665	2,7

Fonte: IPARDES, 2020

O estado do Paraná distribuiu os 399 municípios em 4 macrorregiões de saúde e vinte e duas Regionais de Saúde. A Macrorregião Norte do Paraná é constituída por 5 regiões de saúde, sendo 16<sup>a</sup>RS, 17<sup>a</sup>RS, 18<sup>a</sup>RS, 19<sup>a</sup>RS e 22<sup>a</sup>RS possuindo no total noventa e sete municípios com população estimada em 2.013.163 de habitantes (IPARDES, 2020). Dos noventa e sete municípios, 4 possuem populações acima de 100.000 habitantes representando 45% do total da população da macro, dois municípios apresentam população entre 50.000 a 100.000 habitantes que representa 6% do total da população, onze municípios apresentam população entre 20.000 a 50.000 habitantes que representa 18% do total da população, oitenta municípios apresentam população menor que 20.000 habitantes que representa 31% do total população.

A 16<sup>a</sup> Regional de Saúde tem Apucarana como município sede e duas Microrregiões de Saúde – Apucarana (Apucarana, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabaúdia, São Pedro do Ivaí e Araongas (Sabaúdia e Araongas) (Figura 2). As duas cidades que são sede de microrregião possuem serviços de referência em saúde de alta complexidade pactuados com diversas regiões do Paraná.



**Figura 2 – Microrregiões de Saúde da 16ª RS – Apucarana, 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020a

**Tabela 3 - Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária da Regional de Saúde de Apucarana, 2020**

RS	Municípios	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	>80
16	Arapongas	8153	8046	8247	8824	9878	9571	10128	9978	9492	8633	8230	7232	5930	4729	3511	2460	2867
16	Apucarana	8752	8761	8771	9098	9999	10506	10562	10271	9841	8786	9104	7796	6802	5564	4180	2883	3486
16	Bom Sucesso	4227	4164	4205	4731	5072	5105	5341	5259	5108	4612	4504	4111	3332	2679	2072	1509	1760
16	Borrazópolis	4186	4144	4199	4699	5026	5140	5380	5285	5133	4678	4543	4204	3429	2786	2133	1564	1824
16	Califórnia	4262	4223	4284	4786	5095	5157	5412	5324	5112	4632	4564	4142	3396	2751	2099	1552	1841
16	Cambira	4219	4166	4240	4767	5066	5142	5399	5310	5155	4635	4481	4169	3376	2747	2098	1528	1779
16	Faxinal	4594	4539	4523	5085	5441	5547	5728	5604	5400	4924	4787	4399	3566	2901	2264	1640	1914
16	Grandes Rios	4199	4156	4177	4697	5005	5096	5320	5222	5099	4619	4479	4150	3351	2731	2098	1540	1798
16	Jandaia do Sul	4566	4535	4564	5192	5522	5693	5867	5774	5565	5025	5013	4579	3740	3003	2324	1722	2021
16	Kaloré	4096	4056	4113	4618	4922	4997	5245	5151	5010	4536	4408	4078	3321	2703	2069	1544	1798
16	Marilândia do Sul	4282	4229	4287	4840	5143	5159	5416	5350	5193	4697	4571	4184	3416	2773	2101	1545	1809
16	Marumbi	4117	4065	4109	4658	4965	5014	5266	5181	5038	4520	4387	4051	3304	2674	2040	1494	1744
16	Mauá da Serra	4449	4385	4405	4897	5264	5280	5478	5420	5253	4716	4554	4130	3367	2709	2064	1536	1773
16	Novo Itacolomi	4051	4005	4058	4612	4886	4935	5197	5110	4976	4486	4357	4010	3282	2641	2028	1489	1724
16	Rio Bom	4072	4023	4081	4610	4900	4938	5232	5127	4961	4477	4383	4021	3276	2676	2038	1511	1750
16	Sabáudia	4189	4143	4185	4739	5015	5116	5318	5257	5105	4613	4502	4097	3326	2728	2078	1521	1779
16	São Pedro do Ivaí	4361	4304	4351	4863	5177	5229	5531	5416	5259	4750	4592	4187	3388	2794	2121	1535	1797

Fonte: IPARDES, 2020

A 17ª Regional de Saúde tem como município sede Londrina, segunda maior cidade em população no Paraná e também pólo estadual em saúde com oferta de diversos serviços de referência em saúde de alta complexidade pactuados com diversas regiões do Estado. Esta regional de saúde é dividida em quatro microrregiões de saúde – Cambé (Cambé, Bela Vista do Paraíso, Florestópolis, Mirassolva e Prado Ferreira), Ibiporã (Ibiporã, Alvorada do Sul, Assai, Jataizinho, Primeiro de maio e Sertanópolis), Londrina (Londrina e Tamarana) e Rolândia (Rolândia, Cafeara, Centenário do Sul, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Pitangueiras e Porecatu) (Figura 3).

**Figura 3 – Microrregiões de Saúde da 17ª RS - Londrina, 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020a

**Tabela 4 - Distribuição da população da Macrorregião Norte segundo faixa etária da Regional de Saúde de Londrina, 2020**

RS	Municípios	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	>80
17	Alvorada do Sul	720	704	705	724	742	837	849	795	738	783	801	761	681	561	361	230	283
17	Assai	1035	1042	975	911	1033	1199	1157	1123	1009	1091	1052	1017	869	783	623	461	448
17	Bela Vista do Paraíso	917	919	883	912	1085	1146	1104	1081	1049	1018	1093	1063	934	736	643	446	496
17	Cafeara	172	178	172	192	196	254	245	213	193	205	236	205	149	96	73	68	75
17	Cambé	6745	6670	6557	7237	8244	7968	8171	7880	7764	7405	7326	6201	5363	4386	3254	2111	2482
17	Centenário do Sul	649	665	621	672	825	946	849	855	845	841	863	762	653	519	358	274	340
17	Florestópolis	747	747	714	733	870	912	913	874	848	870	799	738	595	434	315	240	240
17	Guaraci	363	375	363	350	410	475	422	374	360	389	392	310	273	208	200	128	166
17	Ibiporã	3647	3549	3475	3754	4087	4232	4139	4113	4199	3668	3642	3302	3019	2413	1660	1051	1151
17	Jaguapitã	865	869	857	893	1037	1078	1111	1061	991	918	912	819	694	513	413	272	399
17	Jataizinho	932	885	835	938	1042	984	861	906	841	794	793	736	609	478	351	244	300
17	Londrina	35265	34963	36124	39129	42954	42723	45144	44462	41652	36441	36611	34481	29926	24641	18775	13035	16086
17	Lupionópolis	281	285	280	346	363	375	350	326	326	324	395	318	222	210	172	114	149
17	Miraselva	96	97	91	110	122	134	122	155	115	130	158	113	145	125	101	58	58
17	Pitangueiras	222	221	203	222	271	262	238	213	233	234	239	190	159	111	99	71	51
17	Porecatu	791	826	796	861	984	1075	1026	1002	1080	1140	1167	977	827	670	566	399	471
17	Prado Ferreira	252	257	248	232	281	293	293	232	269	265	254	241	176	158	132	81	87
17	Primeiro de Maio	581	585	563	635	735	825	801	839	721	755	866	829	729	623	405	330	372
17	Rolândia	4358	4355	4413	4689	5086	5236	5453	5143	4990	4558	4516	3776	3302	2482	1966	1377	1680
17	Sertanópolis	940	951	933	991	1149	1241	1170	1187	1155	1109	1194	1104	905	745	533	382	576
17	Tamarana	1272	1205	1058	1012	1163	1184	1021	1003	1054	932	928	771	593	474	356	251	297

Fonte: IPARDES, 2020

A 18ª Regional de Saúde tem como município sede Cornélio Procópio, possui serviços de referência em saúde em sua maioria de média complexidade e alguns de alta complexidade presentes no referido município e na cidade de Bandeirantes (Figura 4).

**Figura 4 – Divisão da 18ª RS – Cornélio Procópio, 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020a

**Tabela 5 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Cornélio Procópio, 2020**

RS	Município	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	>80
18	Abatia	444	451	421	414	506	600	540	517	514	549	586	525	457	341	268	183	214
18	Andirá	1226	1220	1185	1213	1297	1399	1412	1435	1465	1432	1448	1351	1088	1009	752	543	585
18	Bandeirantes	1991	1968	1923	1977	2162	2310	2377	2226	2052	2078	2225	2079	1768	1434	1107	704	868
18	Congonhinhas	567	566	515	499	583	720	597	548	569	557	592	567	432	326	267	189	302
18	Cornélio Procópio	2621	2653	2712	2845	3095	3409	3552	3519	3373	3128	3276	3091	2802	2390	1833	1198	1549
18	Itambaracá	420	415	379	376	457	473	446	447	493	448	457	405	374	357	233	176	259
18	Leópolis	232	225	212	221	263	284	277	277	282	253	278	271	250	231	175	100	154
18	Nova América da Colina	219	223	217	221	232	250	254	247	259	231	240	221	178	135	108	78	96
18	Nova Fátima	547	546	505	465	596	610	575	539	596	583	550	536	462	385	276	171	201
18	Nova Santa Bárbara	259	257	230	246	283	346	255	278	231	269	330	265	197	182	158	142	162
18	Rancho Alegre	189	196	189	194	264	286	236	258	244	248	289	300	213	194	173	141	185
18	Ribeirão do Pinhal	853	850	767	730	946	1013	845	871	825	850	898	942	701	601	482	329	559
18	Santa Amélia	225	236	227	185	242	273	222	213	244	224	278	287	223	190	149	107	108
18	Santa Cecília do Pavão	227	230	215	182	252	285	248	205	202	232	280	256	192	165	133	93	92
18	Santa Mariana	650	651	630	649	755	898	819	771	789	882	889	914	741	631	547	346	445
18	Santo Antônio do Paraíso	145	141	127	135	157	148	156	145	143	158	172	170	171	118	89	61	74
18	São Jerônimo da Serra	840	794	684	732	879	911	821	734	782	755	707	631	527	434	333	235	294
18	São Sebastião da Amoreira	555	555	496	522	663	744	659	622	580	608	663	565	519	378	273	220	255
18	Sapopema	493	481	413	424	570	583	511	474	527	467	412	368	303	262	188	106	115
18	Sertaneja	293	305	283	277	346	369	384	361	380	407	448	428	379	336	241	170	222
18	Uraí	627	642	616	644	698	783	801	755	711	802	828	757	678	616	486	326	438

Fonte: IPARDES, 2020

A 19ª Regional de Saúde tem como município sede Jacarezinho, possui serviços de referência em saúde em sua maioria de média complexidade e alguns de alta complexidade presentes no referido município e na cidade de Santo Antônio da Platina (Figura 5).

**Figura 5 – Divisão da 19ª RS – Jacarezinho, 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020a

**Tabela 6 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Jacarezinho, 2020**

RS	Município	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	>80
19	Barra do Jacaré	131	139	135	137	158	226	197	189	190	180	208	220	180	154	122	99	78
19	Cambará	1581	1581	1552	1625	1752	1893	1914	1788	1768	1684	1685	1620	1346	1081	869	580	739
19	Carlópolis	924	896	851	914	1014	1059	1059	1085	947	961	939	977	796	628	460	275	327
19	Conselheiro Mairinck	263	249	229	223	286	324	291	256	258	298	248	223	199	174	121	76	104
19	Figueira	553	540	475	463	584	661	543	514	564	630	566	576	452	378	311	231	261
19	Ibaiti	2321	2203	2032	2105	2381	2495	2298	2339	2227	1960	1951	1840	1428	1194	846	572	623
19	Jaboti	325	320	281	313	377	390	317	383	404	420	386	346	292	217	183	104	171
19	Jacarezinho	2683	2635	2565	2666	2903	3048	3065	2878	2693	2604	2459	2351	1968	1565	1203	737	946
19	Japira	345	342	313	330	337	355	333	324	332	326	328	324	288	216	178	115	127
19	Joaquim Távora	763	764	752	757	833	906	980	884	809	709	706	683	527	438	374	215	250
19	Jundiaí do Sul	217	220	192	209	228	240	219	192	232	230	271	227	213	159	124	76	110
19	Pinhalão	377	384	358	403	417	455	473	480	446	426	443	444	401	285	205	142	119
19	Quatiguá	407	423	433	414	500	556	557	527	504	527	541	529	484	349	276	179	187
19	Ribeirão Claro	654	647	607	655	730	810	757	793	758	731	757	683	613	476	356	270	281
19	Salto do Itararé	286	286	273	277	309	400	341	329	320	349	348	371	310	278	193	141	163
19	Santana do Itararé	328	322	279	302	381	374	319	342	354	349	360	379	279	216	155	122	150
19	Santo Antônio da Platina	3271	3213	3099	3167	3445	3409	3439	3417	3060	2909	2937	2799	2247	1874	1396	935	1145
19	São José da Boa Vista	399	399	352	348	483	464	400	450	399	435	507	426	339	300	238	121	191
19	Siqueira Campos	1295	1276	1221	1288	1609	1554	1573	1520	1519	1346	1314	1166	1046	790	547	358	373
19	Tomazina	522	529	490	464	531	611	638	622	556	595	665	658	520	371	319	207	239
19	Wenceslau Braz	1341	1305	1205	1258	1458	1445	1356	1388	1331	1195	1265	1186	1049	835	593	421	485

Fonte: IPARDES, 2020



A 22ª Regional de Saúde tem como município sede Ivaiporã e possui serviços de referência em saúde em sua maioria de média complexidade e alguns de alta complexidade, presentes no referido município (Figura 6).

**Figura 6 – Divisão da 22ª RS – Ivaiporã, 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020a

**Tabela 7 - Distribuição da população segundo faixa etária da Regional de Saúde de Ivaiporã, 2020**

RS	Município	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	>80
22	Arapuã	202	209	182	173	229	295	218	220	233	219	283	226	212	168	158	133	196
22	Ariranha do Ivaí	152	150	134	127	134	176	166	172	162	186	195	180	149	127	109	72	109
22	Cândido de Abreu	1368	1283	1063	1039	1304	1382	1101	1188	1200	1186	1160	1063	911	701	538	356	306
22	Cruzmaltina	192	195	174	156	209	285	205	246	251	254	254	217	192	149	100	75	95
22	Godoy Moreira	190	197	172	162	186	245	176	200	225	283	314	305	252	177	181	94	112
22	Ivaiporã	2026	2022	1901	1905	2133	2636	2226	2448	2253	2273	2419	2302	1904	1559	1169	855	992
22	Jardim Alegre	769	775	688	699	763	982	865	863	870	899	936	836	756	654	546	366	393
22	Lidianópolis	215	233	218	192	194	291	241	240	242	294	383	300	284	241	206	168	159
22	Lunardelli	320	318	288	290	333	354	339	348	349	380	425	409	352	252	206	170	157
22	Manoel Ribas	1077	1038	949	962	1029	1086	1022	919	845	847	818	792	685	497	413	275	281
22	Mato Rico	245	241	209	191	234	335	240	253	275	280	245	231	203	158	115	79	130
22	Nova Tebas	477	482	401	354	464	553	473	466	564	570	597	554	446	403	262	204	259
22	Rio Branco do Ivaí	313	301	251	251	326	376	299	269	271	244	228	211	171	142	87	59	133
22	Rosário do Ivaí	356	372	332	290	379	493	348	373	384	373	435	424	285	231	220	157	222
22	Santa Maria do Oeste	876	840	719	725	844	966	774	751	818	756	711	672	559	457	324	211	222
22	São João do Ivaí	633	644	608	677	718	838	825	777	765	842	957	845	736	684	490	359	468

Fonte: IPARDES, 2020

Diante das informações demográficas para o ano de 2020, estima-se que o Estado do Paraná alcançará 11,3 milhões de habitantes, a Macrorregião Norte com 2.013.163 habitantes representa uma das regiões de maior densidade demográfica do Estado, sendo considerada prioritária para instituir políticas públicas que impactem positivamente na qualidade de vida da população.

Neste cenário territorial complexo e diverso, para fazer gestão do sistema de saúde considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, universalidade e equidade, se faz necessário utilizar indicadores para compreender o modo de viver, produzir, adoecer e morrer das pessoas.

Para medir a atividade econômica de uma região de saúde, usa-se como ferramenta as informações referentes do Produto Interno Bruto (PIB), considerando os preços correntes conforme a tabela abaixo.

**Tabela 8 – Série histórica do PIB da macrorregião norte do Paraná entre 2013 a 2017**

RS	2013	2014	2015	2016	2017
16 <sup>a</sup>	9.204.157	9.651.317	9.762.952	10.175.365	11.099.838
17 <sup>a</sup>	26.721.759	27.875.173	30.565.756	31.518.364	32.952.937
18 <sup>a</sup>	5.268.409	5.258.796	6.076.958	6.560.455	7.006.190
19 <sup>a</sup>	5.408.451	5.852.646	6.586.691	7.286.334	7.710.032
22 <sup>a</sup>	2.311.164	2.465.137	2.606.473	2.873.412	2.907.806
<b>Total</b>	<b>48.913.940</b>	<b>51.103.069</b>	<b>55.598.830</b>	<b>58.413.930</b>	<b>61.676.803</b>

Fonte: IPARDES, 2017

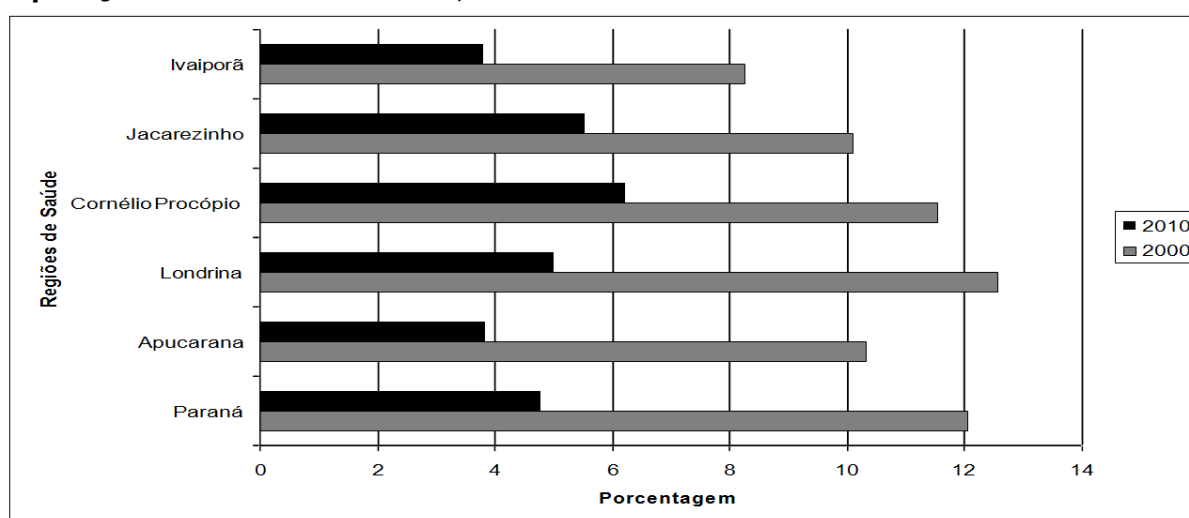
Para todas as regionais de saúde, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na macrorregião norte apresenta crescimento entre o período de 2013 a 2017 . Nesse cenário, destaca-se o fato de a maior concentração do PIB estar localizado na região de saúde da 17<sup>a</sup> RS, sendo acima de 50% do PIB produzido em todos os anos analisados. Em contrapartida, a 22<sup>a</sup> RS foi a que apresentou menor concentração do PIB no período analisado, somando-se menos de 5%

Esta comparação aponta para as diferentes realidades quando comparamos a macrorregião norte, o que possibilita a inferir que mesmo estando em localidades geográficas “próximas” existe grandes diferenças econômicas que interferem no

modo de viver da população e impacta diretamente no acessos aos serviços públicos e na rede de urgência e emergência.

Outras informações são necessárias para compreender o modo de vida da população como a distribuição de renda, o nível de educação e a situação de saúde da região. A taxa de desemprego se refere à desocupação oficial de um país ou uma região.

**Gráfico 1 – Taxa de desemprego no Paraná e nas Regionais de Saúde para população de 16 anos ou mais, 2000 – 2010**



Fonte: IBGE, 2010

Em 2010 o estado do Paraná apresentou a terceira menor taxa de desemprego do país, com redução de 7,27% comparando ao ano 2000 na população com 16 anos ou mais. Na macrorregião norte, todas as regionais de saúde apresentaram redução da taxa de desemprego na população analisada, o Gráfico 1 demonstra que a 22ª RS apresentou a menor taxa de desemprego em 2010 com (3,8%), no entanto ao analisar a diferença entre 2000 e 2010 foi a que obteve menor redução na taxa de desemprego com apenas (4,44%), seguida pela 19ª RS com (4,58%), 18ª RS com (5,3%), 16ª RS com (6,48%) e destaque para 17ª RS que apresentou maior proporção de taxa de desemprego com (7,54%). O Estado do Paraná teve redução de (7,27%) comparando 2000 e 2010.

Quanto ao nível educacional a taxa de analfabetismo mensura o percentual de pessoas com quinze anos ou mais que não sabem ler e escrever. Por ela é

possível analisar o desenvolvimento socioeconômico de uma região em seu aspecto educacional. O analfabetismo de jovens e adultos vem sendo reduzido no Brasil, passou de 11,5% em 2004 para 8,7% em 2012, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) essa redução é ainda mais intensa para as faixas etárias de 15 a 19 anos, a Pnad de 2012 registra taxa de analfabetismo de 1,2%, muito inferior à média geral, o que demonstra a efetividade das políticas em curso para a educação básica (BRASIL, 2018). Na macrorregião norte percebe-se uma tendência decrescente da taxa de analfabetismo, conforme a tabela 09.

**Tabela 9 - Taxa de analfabetismo por regionais de saúde da macrorregião norte do Estado do Paraná, entre 1991 – 2000 – 2010**

RS	1991	2000	2010
16 <sup>a</sup>	17,1	11	7,3
17 <sup>a</sup>	14,2	9	5,9
18 <sup>a</sup>	22,4	15,4	11,5
19 <sup>a</sup>	22,2	14,4	10,1
22 <sup>a</sup>	27	19,7	14,8

Fonte: IBGE, 2010

Os dados apresentam a redução da taxa de analfabetismo em todas as regionais da macronorte do Paraná. Ao comparar os últimos dez anos a redução do analfabetismo foi maior na 22<sup>a</sup> RS com (4,9%), seguida pela 19<sup>a</sup> RS (4,3%), 18<sup>a</sup> RS (3,9%), 16<sup>a</sup> RS (3,7%) e 17<sup>a</sup> RS (3,1%).

Outro índice importante o é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O IDH é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo seu grau de “desenvolvimento humano” e para ajudar a classificar os países como desenvolvidos (desenvolvimento humano muito alto), em desenvolvimento (desenvolvimento humano médio e alto) e subdesenvolvido (desenvolvimento humano baixo) (BCB, 2020).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) utiliza o IDH e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Para melhor entendimento, o PNUD classifica as faixas do IDHM em cinco categorias:

- 0,000 – 0,299 Baixo desenvolvimento humano;

- 0,300 – 0,499 Baixo-médio desenvolvimento humano;
- 0,500 – 0,649 Médio desenvolvimento humano;
- 0,650 – 0,799 Médio alto desenvolvimento humano;
- 0,800 – 1,000 Alto desenvolvimento humano.

Em relação ao IDHM apresentamos nas tabelas abaixo (10; 11; 12; 13; 14) os IDHM dos 97 municípios dos municípios que compõem a Macrorregião Norte do Paraná e a média dos IDHM por Regional de Saúde.

**Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 16ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010**

16ª RS	IDHM
Apucarana	0,748
Arapongas	0,748
Bom Sucesso	0,686
Borrazópolis	0,717
Califórnia	0,722
Cambira	0,725
Faxinal	0,687
Grandes Rios	0,658
Jandaia do Sul	0,688
Kaloré	0,721
Marilândia do Sul	0,691
Marumbi	0,721
Mauá da Serra	0,652
Novo Itacolomi	0,71
Rio Bom	0,729
Sabáudia	0,74
São Pedro do Ivaí	0,717
<b>Média</b>	<b>0,71</b>

Fonte: IPARDES, 2010

A 16ª RS apresenta o IDHM médio de 0,71, utilizando os critérios do PNUD essa região encontra-se com médio alto desenvolvimento humano, o limite inferior foi de 0,652 do município de Mauá da Serra e o limite superior foi o de 0,748 dos municípios de Apucarana e Arapongas.

**Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 17ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010**

17ª RS	IDHM
Alvorada do Sul	0,708
Assaí	0,728
Bela Vista do Paraíso	0,716
Cafeara	0,693
Cambé	0,734
Centenário do Sul	0,668
Florestópolis	0,701
Guaraci	0,698
Ibiporã	0,726
Jaguapitã	0,715
Jataizinho	0,687
Londrina	0,778
Lupionópolis	0,71
Miraselva	0,748
Pitangueiras	0,71
Porecatu	0,738
Prado Ferreira	0,71
Primeiro de Maio	0,701
Rolândia	0,739
Sertanópolis	0,723
Tamarana	0,621
<b>Média</b>	<b>0,712</b>

Fonte: IPARDES, 2010

A 17ª RS apresenta o IDHM médio de 0,712, utilizando critérios do PNUD essa região encontra-se com médio alto desenvolvimento humano, o limite inferior foi de 0,621 do município de Tamarana e o limite superior foi o de 0,778 do município de Londrina.

**Tabela 12 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 18ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010**

<b>18ª RS</b>	<b>IDHM</b>
Abatiá	0,687
Andirá	0,725
Bandeirantes	0,727
Congonhinhas	0,668
Cornélio Procópio	0,759
Itambaracá	0,694
Leópolis	-----
Nova América da Colina	0,698
Nova Fátima	0,688
Nova Santa Bárbara	0,68
Rancho Alegre	0,707
Ribeirão do Pinhal	0,701
Santa Amélia	0,653
Santa Cecília do Pavão	0,723
Santa Mariana	0,700
Santo Antônio do Paraíso	0,716
São Jerônimo da Serra	0,637
São Sebastião da Amoreira	0,715
Sapopema	0,655
Sertaneja	0,725
Urai	0,721
<b>Média</b>	<b>0,70</b>

Fonte: IPARDES, 2010

A 18ª RS apresenta o IDHM médio de 0,70, utilizando os critérios do PNUD essa região encontra-se com médio alto desenvolvimento humano, o limite inferior foi de 0,637 do município de São Jerônimo da Serra e o limite superior foi o de 0,759 do município de Cornélio Procópio, as informações do município de Leópolis não constam no sistema.



**Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 19ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010**

<b>19ª RS</b>	<b>IDHM</b>
Barra do Jacaré	0,744
Cambará	0,721
Carlópolis	0,713
Conselheiro Mairinck	0,707
Figueira	0,677
Guapirama	0,702
Ibaiti	0,710
Jaboti	0,718
Jacarezinho	0,743
Japira	0,696
Joaquim Távora	0,700
Jundiá do Sul	0,688
Pinhalão	0,654
Quatiguá	0,714
Ribeirão Claro	0,716
Salto do Itararé	0,704
Santana do Itararé	0,687
Santo Antônio da Platina	0,671
São José da Boa Vista	0,671
Siqueira Campos	0,704
Tomazina	0,699
Wenceslau Braz	0,687
<b>Média</b>	<b>0,700</b>

Fonte: IPARDES, 2010

A 19ª RS apresenta o IDHM médio de 0,70, utilizando critérios do PNUD essa região encontra-se com médio alto desenvolvimento humano, o limite inferior foi de 0,654 do município de Pinhalão e o limite superior foi o de 0,744 do município de Barra do Jacaré.

**Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da 22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, 2010**

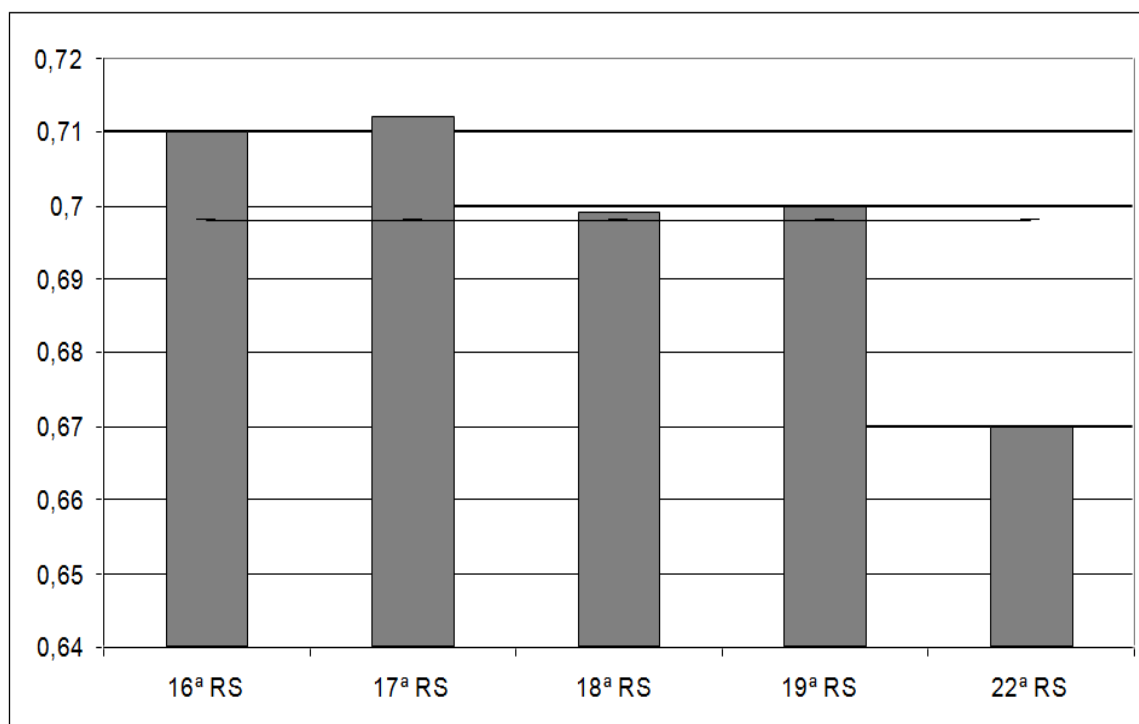
<b>22ª RS</b>	<b>IDHM</b>
Arapuã	0,676
Ariranha do Ivaí	0,67
Cândido de Abreu	0,629
Cruzmaltina	0,666
Godoy Moreira	0,675
Ivaiporã	0,73
Jardim Alegre	0,689
Lidianópolis	0,68
Lunardelli	0,69
Manoel Ribas	0,716
Mato Rico	0,632
Nova Tebas	0,651
Rio Branco do Ivaí	0,64
Rosário do Ivaí	0,662
Santa Maria do Oeste	0,609
São João do Ivaí	0,693
<b>Média</b>	<b>0,67</b>

Fonte: IPARDES, 2010

A 22ª RS apresenta o IDHM médio de 0,67, utilizando critérios do PNUD essa região encontra-se com médio alto desenvolvimento humano, sendo que o limite inferior foi de 0,609 do município de Santa Maria do Oeste e o limite superior foi o de 0,73 do município de Ivaiporã.

Diante dessas informações torna-se necessário analisar a média da Macrorregião Norte como um todo para compreender qual o nível de desenvolvimento humano. A média do IDH da Macrorregião Norte é de 0,698, sendo apresentado na linha que corta o gráfico 2.

**Gráfico 2 – Índice de desenvolvimento Humano, por Regionais de Saúde que compõe a Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2010**



Fonte: IPARDES, 2010

O gráfico 2 apresenta a média do IDH nas Regionais de Saúde. A 17ª Regional de Saúde é a que apresenta maior desenvolvimento humano entre as regionais analisadas, em contrapartida a 22ª Regional de Saúde é a que apresenta menor desenvolvimento humano.

Diante dos dados socioeconômicos analisados, fica evidente o desenvolvimento da macrorregional norte com aumento do PIB, redução da taxa de desemprego e redução da taxa de analfabetismo, isto pode indicar que a região apresenta desenvolvimento socioeconômico e que pode impactar positivamente na qualidade de vida da população e no IDHM. Ao analisar as regionais de saúde, a 17ª Regional de Saúde foi a que concentrou o maior aumento do PIB, menor taxa de desemprego e maior IDH, já a 22ª Regional de Saúde teve a menor concentração do PIB, menor redução do desemprego e menor IDH. Contudo, ao analisar a taxa de analfabetismo a maior redução foi na 22ª Regional de Saúde e a 17ª Regional de saúde foi a que teve menor redução da taxa de analfabetismo.

Para melhor compreensão da necessidade de estrutura de serviço de saúde ofertado pelo SUS é necessário compreender a proporção de população SUS dependente do Estado do Paraná e da Macrorregião Norte. O gráfico 3 apresenta dados que demonstram a demanda populacional pelo SUS.

**Quadro 3 - Regiões de Saúde e municípios da Macrorregião Noroeste do Paraná: população total e percentual de população SUS-dependente**

RS	Código – Município	População (2019)	% Pop. SUS dependente (março/2020)
16	410140 Apucarana	134.996	86%
16	410150 Araongas	123.027	85%
16	410320 Bom Sucesso	7.032	97%
16	410330 Borrazópolis	6.592	93%
16	410350 Califórnia	8.570	92%
16	410380 Cambira	7.865	88%
16	410760 Faxinal	17.251	92%
16	410870 Grandes Rios	5.618	96%
16	411210 Jandaia do Sul	21.176	81%
16	411310 Kaloré	4.100	96%
16	411490 Marilândia do Sul	8.836	93%
16	411550 Marumbi	4.679	91%
16	411575 Mauá da Serra	10.601	91%
16	411729 Novo Itacolomi	2.844	96%
16	412210 Rio Bom	3.203	95%
16	412270 Sabáudia	6.827	94%
16	412580 São Pedro do Ivaí	10.981	86%
17	410080 Alvorada do Sul	11.406	90%
17	410190 Assaí	15.119	80%
17	410280 Bela Vista do Paraíso	15.397	80%
17	410340 Cafeara	2.934	95%

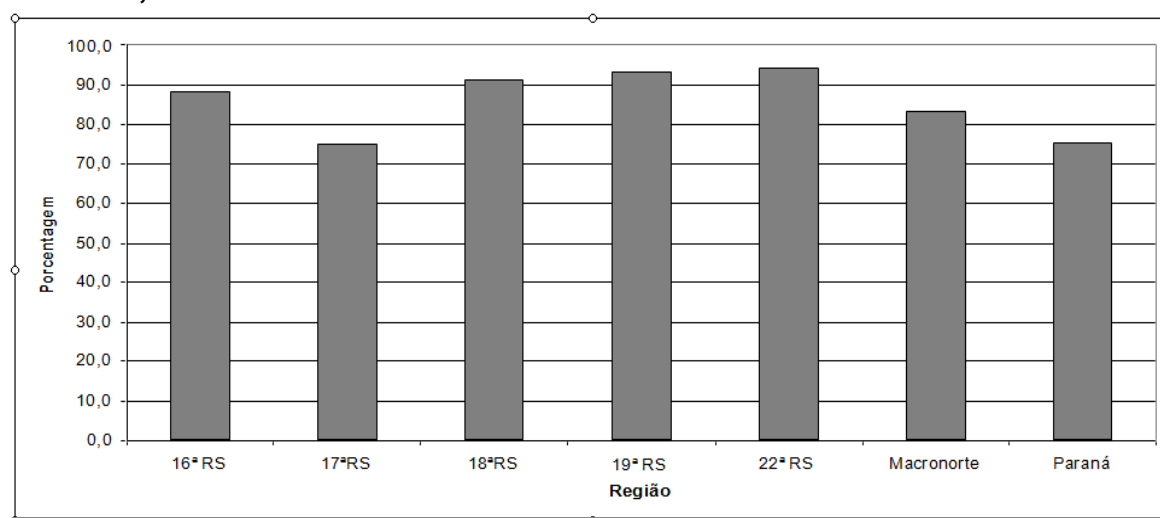
17	410370 Cambé	106.533	77%
17	410510 Centenário do Sul	10.827	92%
17	410800 Florestópolis	10.548	94%
17	410920 Guaraci	5.502	91%
17	410980 Ibiporã	54.558	78%
17	411190 Jaguapitã	13.620	89%
17	411270 Jataizinho	12.588	88%
17	411370 Londrina	569.733	67%
17	411380 Lupionópolis	4.920	91%
17	411600 Miraselva	1.806	91%
17	411965 Pitangueiras	3.224	95%
17	412000 Porecatu	12.914	85%
17	412033 Prado Ferreira	3.753	93%
17	412050 Primeiro de Maio	11.123	86%
17	412240 Rolândia	66.580	80%
17	412650 Sertanópolis	16.369	74%
17	412667 Tamarana	14.797	93%
18	410010 Abatiá	7.457	95%
18	410110 Andirá	20.031	88%
18	410240 Bandeirantes	31.367	87%
18	410600 Congonhinhas	8.818	98%
18	410640 Cornélio Procópio	47.845	77%
18	411100 Itambaracá	6.582	91%
18	411340 Leopólis	3.954	94%
18	411660 Nova América da Colina	3.445	97%
18	411700 Nova Fátima	8.153	94%
18	411721 Nova Santa Bárbara	4.249	95%
18	412130 Rancho Alegre	3.808	92%

18	412190 Ribeirão do Pinhal	13.029	92%
18	412310 Santa Amélia	3.324	93%
18	412320 Santa Cecília do Pavão	3.334	92%
18	412390 Santa Mariana	11.724	91%
18	412430 Santo Antônio do Paraíso	2.106	96%
18	412470 São Jerônimo da Serra	11.170	97%
18	412600 São Sebastião da Amoreira	8.853	92%
18	412620 Sapopema	6.736	95%
18	412640 Sertaneja	5.284	89%
18	412840 Uraí	11.314	87%
19	410270 Barra do Jacaré	2.781	89%
19	410360 Cambará	25.360	83%
19	410470 Carlópolis	14.320	94%
19	410610 Conselheiro Mairinck	3.860	95%
19	410775 Figueira	7.770	94%
19	410900 Guapirama	3.802	94%
19	410970 Ibaiti	31.364	94%
19	411170 Jaboti	5.274	98%
19	411180 Jacarezinho	39.378	84%
19	411230 Japira	4.994	98%
19	411280 Joaquim Távora	11.908	88%
19	411290 Jundiá do Sul	3.292	97%
19	411920 Pinhalão	6.326	98%
19	412070 Quatiguá	7.449	93%
19	412180 Ribeirão Claro	10.668	85%
19	412290 Salto do Itararé	4.935	99%
19	412400 Santana do Itararé	4.992	98%
19	412410 Santo Antônio da Platina	45.993	85%
19	412540 São José da Boa Vista	6.206	98%

19	412660 Siqueira Campos	21.016	95%
19	412780 Tomazina	7.918	96%
19	412850 Wenceslau Braz	19.414	94%
22	410165 Arapuã	3.068	94%
22	410185 Ariranha do Ivaí	2.108	96%
22	410440 Cândido de Abreu	15.018	97%
22	410685 Cruzmaltina	2.950	94%
22	410855 Godoy Moreira	2.946	99%
22	411150 Ivaiporã	31.984	89%
22	411250 Jardim Alegre	11.328	94%
22	411342 Lidianópolis	3.310	97%
22	411375 Lunardelli	4.794	96%
22	411450 Manoel Ribas	13.502	94%
22	411573 Mato Rico	3.272	99%
22	411727 Nova Tebas	5.649	97%
22	412217 Rio Branco do Ivaí	4.096	94%
22	412265 Rosário do Ivaí	4.786	97%
22	412385 Santa Maria do Oeste	9.615	98%
22	412500 São João do Ivaí	10.219	91%

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2020

**Gráfico 3 – Proporção de população SUS dependente da Macrorregião Norte do Paraná, 2019**



Fonte: ANS, 2019

Analisando a população do Estado do Paraná, a maior parte da população depende exclusivamente do SUS para acessos aos serviços de saúde, somando 75% em todo o Estado. Na Macrorregião Norte a população SUS dependente é de 1.643.002 e representa 83% do total, sendo proporcionalmente maior que a do Estado. Ao analisar as Regionais de Saúde a 18ªRS, 19ªRS e 22ªRS mais de 90% da população depende do sistema de saúde exclusivamente público. A Pesquisa Nacional de Saúde revelou que 80% da população Brasileira é SUS dependente para as ações relacionadas à assistência à saúde (DUARTE; EBLE; GARCIA, 2018). Percebe-se que a necessidade da Macrorregião Norte por serviços ofertados pelo SUS é de grande importância para garantir o acesso à população local.

## Dados epidemiológicos – Perfil de Morbimortalidade

### ***Morbidade Hospitalar SUS***

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - 10ª Revisão (CID-10) é uma publicação da Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de padronizar a codificação de agravos/doenças (BRASIL, 2017a).



O perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade de doenças apresentado pelo Ministério da Saúde, via Departamento de Informática do SUS (DATASUS), utiliza o CID-10 para agrupar os agravos/doenças em um dos 22 grupos de agravos/doenças existentes na referida classificação.

Para o levantamento dos dados consideramos o número total de casos de 2019 por capítulo do CID-10, extraímos a proporção de cada capítulo pelo total de casos e calculamos a taxa de morbidade hospitalar por 10.000 habitantes. Diante da análise dos últimos 12 meses de 2019 identificamos as informações contidas na tabela 15.

**Tabela 15 – Morbidade hospitalar na Macrorregião Norte do Paraná, janeiro a dezembro de 2019**

Capítulo CID-10	Total	Porcentagem	Tx. Morbidade
I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7978	5,24	40,32
II Neoplasias (tumores)	9828	6,46	49,66
III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1200	0,79	6,06
IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4216	2,77	21,30
V Transtornos mentais e comportamentais	5743	3,77	29,02
VI Doenças do sistema nervoso	2533	1,66	12,80
VII Doenças do olho e anexos	2331	1,53	11,78
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	171	0,11	0,86
IX. Doenças do aparelho circulatório	22735	14,93	114,89
X. Doenças do aparelho respiratório	17766	11,67	89,78
XI. Doenças do aparelho digestivo	12923	8,49	65,30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2191	1,44	11,07
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2574	1,69	13,01
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11659	7,66	58,92
XV. Gravidez parto e puerpério	16293	10,70	82,33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2418	1,59	12,22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	733	0,48	3,70
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2007	1,32	10,14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	9469	6,22	47,85
XX. Causas externas de morbidade e	15259	10,02	77,11

mortalidade			
XXI. Contatos com serviços de saúde	2216	1,46	11,20
<b>Total</b>	<b>152243</b>	<b>100,00</b>	<b>769,34</b>

Fonte: SIH-SUS, 2020<sup>a</sup>

Diante da tabela 15, o capítulo CID 10 de maior impacto na Macrorregião Norte do Paraná é doença do aparelho circulatório, seguida por doença do aparelho respiratório e gravidez, parto e puerpério. Na tabela 16 apresentamos as informações extratificadas por Regional de Saúde.

**Tabela 16 – Proporção de morbidade hospitalar por Regional de Saúde, janeiro a dezembro de 2019**

Capítulo CID-10	16 RS	%	17 RS	%	18 RS	%	19 RS	%	22 RS	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	801	2,4	3298	4,86	1644	10,81	451	4,08	861	7,41
II. Neoplasias (tumores)	2048	6,1	7268	10,72	211	1,39	66	0,60	150	1,29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	153	0,5	494	0,73	88	0,58	97	0,88	110	0,95
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1474	4,4	1105	1,63	476	3,13	251	2,27	406	3,49
V. Transtornos mentais e comportamentais	1878	5,6	3809	5,62	1	0,01	5	0,05	3	0,03
VI. Doenças do sistema nervoso	568	1,7	1122	1,65	248	1,63	220	1,99	212	1,82
VII. Doenças do olho e anexos	9	0,0	1521	2,24	655	4,31	146	1,32	0,00	0,00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	42	0,1	79	0,12	13	0,09	5	0,05	8	0,07
IX. Doenças do aparelho circulatório	10565	31,6	6790	10,01	2323	15,28	780	7,05	1233	10,61
X. Doenças do aparelho respiratório	2559	7,7	5486	8,09	2570	16,90	1174	10,61	2911	25,04
XI. Doenças do aparelho digestivo	2617	7,8	6074	8,96	1679	11,04	852	7,70	933	8,03
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	548	1,6	1190	1,75	129	0,85	86	0,78	83	0,71
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1158	3,5	990	1,46	164	1,08	111	1,00	94	0,81
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1678	5,0	5090	7,50	1425	9,37	761	6,88	1309	11,26
XV. Gravidez parto e puerpério	3230	9,7	7073	10,43	1880	12,36	2558	23,12	1244	10,70

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	479	1,4	1042	1,54	232	1,53	425	3,84	197	1,69
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	90	0,3	595	0,88	21	0,14	15	0,14	9	0,08
XVIII., Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	339	1,0	1097	1,62	173	1,14	138	1,25	121	1,04
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1287	3,8	5402	7,96	526	3,46	1239	11,20	816	7,02
XX. Causas externas de morbidade	1471	4,4	6895	10,17	577	3,79	1601	14,47	871	7,49
XXI. Contatos com serviços de saúde	441	1,3	1404	2,07	172	1,13	84	0,76	54	0,46
<b>Total</b>	<b>33435</b>	<b>100</b>	<b>67824</b>	<b>100</b>	<b>15207</b>	<b>100</b>	<b>11065</b>	<b>100</b>	<b>11625</b>	<b>100</b>

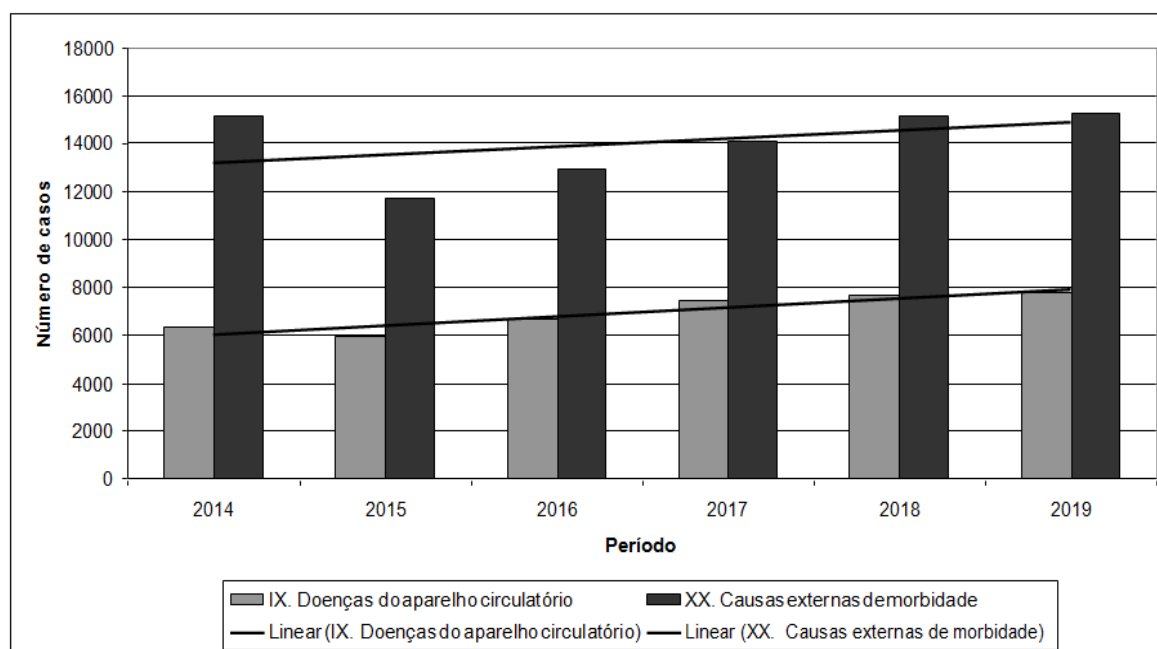
Fonte: SIH-SUS, 2020<sup>a</sup>

Ao analisar a proporção de morbidade hospitalar por Regional de Saúde as causas com maior proporção variou de acordo com cada Regional de Saúde, considerando as três causas de maior proporção de morbidade hospitalar no ano de 2019 destaca-se as doenças do aparelho circulatório, doença do aparelho respiratório, gravidez, parto e puerpério.

Chama a atenção na 17<sup>a</sup> Regional de Saúde que apresentou maior proporção de neoplasia comparada às outras causas, na 19<sup>a</sup> Regional de Saúde entre as três principais causas identificou-se lesões por envenenamento ou alguma outra causa externa e na 22<sup>a</sup> Regional de Saúde doenças do aparelho geniturinário.

Ao analisar as linhas prioritárias da Rede de Urgência e Emergência a causa externa de morbidade, onde encontram-se o trauma é mais elevada que as doenças de aparelho circulatório, onde encontram-se os IAM e AVC, sendo assim a série histórica no gráfico demonstra o comportamento e a tendência na Macrorregião Norte das linhas prioritárias de Urgência e Emergência.

**Gráfico 4 – Série histórica de causas externas e doenças do aparelho circulatório na Macrorregião Norte do Paraná, entre 2014 e 2019**



Fonte: SIH-SUS, 2020<sup>a</sup>

Diante do gráfico 4, na série temporal de 2014 a 2019, a causa externa de mortalidade se apresenta como a principal ocorrência de morbidade, com tendência crescente. As doenças do aparelho circulatório, apresentam o mesmo padrão, contudo as ocorrências encontram-se abaixo das causas externas.

**Tabela 17 – Taxa de internação por 10.000 habitantes, por IAM e AVC na Macrorregião Norte entre janeiro a dezembro de 2019**

RS	IAM	AVC
16 <sup>a</sup>	103,23	13,70
17 <sup>a</sup>	7,73	10,30
18 <sup>a</sup>	7,61	9,04
19 <sup>a</sup>	1,35	9,01
22 <sup>a</sup>	3,54	8,15
<b>Total</b>	<b>24,89</b>	<b>10,49</b>

Fonte: SIH-SUS, 2020a

## **Mortalidade**

As análises dos perfis de mortalidade pela CID-10 foram realizadas através de taxas obtidas pelo número de óbitos por determinada doença (classificação pelo capítulo CID-10) na população geral, considerando a frequência de ocorrências, proporção e a taxa de mortalidade por 100.000 habitantes.

Em relação ao perfil de mortalidade da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, estes foram avaliados do período de janeiro a dezembro de 2019, os resultados evidenciaram maior frequência, proporção e taxa de mortalidade de doenças do aparelho circulatório, que inclui Infartos e AVC, seguidas por Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório e por fim Causas Externas, essas são as quatro principais causa de morte na Macrorregião Norte do Paraná.

**Tabela 18 – Mortalidade por grupo de causas na Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, entre janeiro a dezembro de 2019**

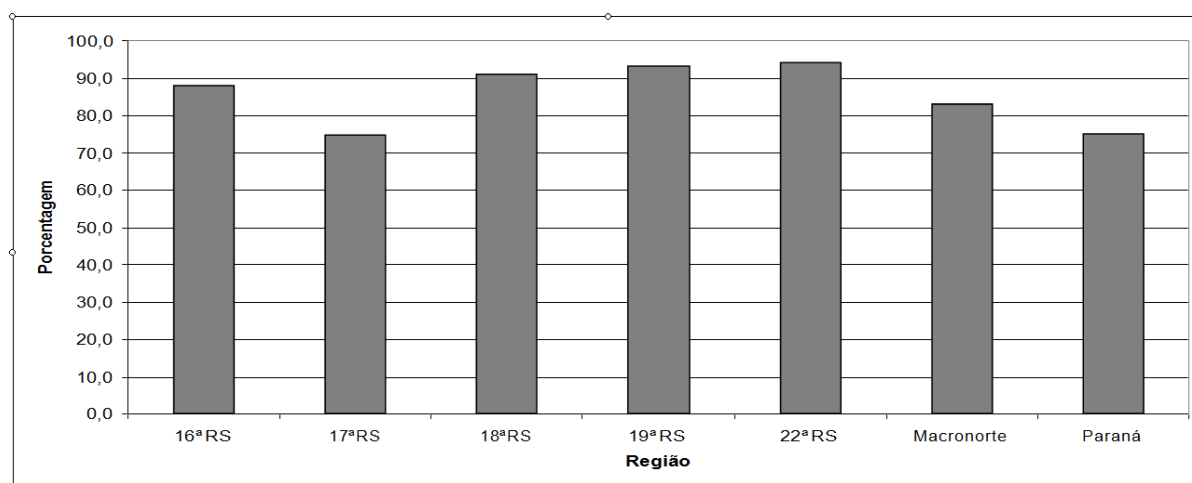
<b>Causa (Cap CID10)</b>	<b>Frequência</b>	<b>Proporção (%)</b>	<b>Tx. mortalidade</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2299	3,17	114,2
II. Neoplasias (tumores)	14282	19,71	709,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	313	0,43	15,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4346	6,00	215,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	883	1,22	43,9
VI. Doenças do sistema nervoso	3191	4,40	158,5
VII. Doenças do olho e anexos	1	0,00	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	0,01	0,3
IX. Doença do aparelho circulatório	19583	27,02	972,7
X. Doenças do aparelho respiratório	8835	12,19	438,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	4040	5,57	200,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	218	0,30	10,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	295	0,41	14,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2125	2,93	105,6
XV. Gravidez parto e puerpério	66	0,09	3,3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	873	1,20	43,4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	607	0,84	30,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2534	3,50	125,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas	4	0,01	0,2

externas			
XX. Causas externas mortalidade	7968	11,00	395,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0
<b>Total</b>	<b>72469</b>	<b>100</b>	<b>3599,8</b>

Fonte: SIM, 2020b

Ao analisar a mortalidade, o grupo de causas de maior magnitude na Macrorregião Norte no ano de 2019 foi doenças do aparelho circulatórios, seguida por Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório e Causas Externas. Nos anos de 2017 e 2018 identificamos o padrão de mortalidade de Causas Externas apresentado no gráfico 5.

**Gráfico 5 – Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes por causas externas na Macrorregião norte em 2017 e 2018**



Fonte: IPARDES, 2018

Os resultados apresentados no Gráfico 5 indicam que em todos os grupos de causas analisados, a mortalidade por causa externa foi maior na Macrorregião Norte, quando comparado ao Estado do Paraná.

Na Macrorregião Norte, os acidentes de trânsitos, outras causas externas de lesões acidentais e lesões auto provocadas intencionalmente aumentaram no período analisado, em contrapartida agressões caracterizadas como homicídio reduziram. Dos quadro grupos de causas analisados o de maior magnitude na população foi acidentes de transporte.

Ao analisar o Sistema de Informação sobre Mortalidade, dados preliminares calculamos a taxa de mortalidade por IAM, AVC e Causas externas na Macrorregional Norte do Paraná.

**Tabela 19 – Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes, segundo causa básica da linha de cuidado prioritária de Urgência e Emergência na Macrorregional Norte do Paraná, 2019**

Causa básica	16ªRS	17ªRS	18ªRS	19ªRS	22ªRS
IAM	79	29	16	50	50
AVC	24	21	16	23	20
Causas Externas	840	767	649	685	686

Fonte: SIM, 2020b

Ao analisar a mortalidade por causa básica das linhas prioritárias da rede de Urgência e Emergência, destaca-se como maior mortalidade em todas as Regionais de Saúde as causas externas, em segundo lugar encontra-se o IAM e em terceiro AVC, a 16ª Regional de Saúde apresentou maior incidência de mortalidade nas três linhas de cuidado prioritária no ano de 2019.

A oferta de leitos hospitalares é um elemento importante e que contribui significativamente com o funcionamento da Rede de Urgência e Emergência, estudos nacionais apontam para uma baixa oferta de leitos no território nacional, sendo um fator que contribui para acentuar as desigualdades em saúde (CASTRO, 2005), diante disso, faz-se necessário entender dentro do espaço geográfico da Macrorregião Norte o número de leitos hospitalares SUS por habitante e a efetividade no uso desse recurso que serão apresentados nas tabelas 20, 21, 22, 23.

**Tabela 20 – Número de leitos hospitalares SUS por tipologia na Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2020**

RS	Gerais	UTI Adulto	UTI Pediátrica	UTI Neonatal	UTI de Queimados	UCINCO	UCINCO Canguru
16ª	1.111	84	2	8	0	4	3
17ª	1.845	77	23	24	6	20	7
18ª	631	30	0	4	0	0	0

19ª	770	9	0	10	0	0	0
22ª	468	17	4	11	0	0	0
<b>Tota l</b>	<b>4.825</b>	<b>217</b>	<b>29</b>	<b>57</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>10</b>

Fonte: CNES, 2020c

**Tabela 21 – Número de habitantes por 1 leito SUS e por tipologia na Macrorregião Norte do Estado do Paraná, 2020**

RS	Gerais	UTI Adulto	UTI Pediátrica	UTI Neonatal	UTI de Queimados	UCINCO	UCINCO Canguru
16ª	352	4.651	195.339	48.835	0,000	97.670	130.226
17ª	527	12.618	42.242	40.482	161.928	48.578	138.796
18ª	421	8.859	0,000	66.445	0,000	0,000	0,000
19ª	405	34.638	0,000	31.174	0,000	0,000	0,000
22ª	304	8.378	35.606	12.948	0,000	0,000	0,000
<b>Tota l</b>	<b>432</b>	<b>9.595</b>	<b>71.800</b>	<b>36.530</b>	<b>347.032</b>	<b>86.758</b>	<b>208.219</b>

Fonte: CNES, 2020c / IPARDES, 2020

**Tabela 22 - Taxa de ocupação por tipo de leitos de leitos SUS na Macrorregião Norte do Estado do Paraná entre janeiro e dezembro de 2019**

RS	Gerais	UTI Adulto	UTI Pediátrica	UTI Neonatal	UTI de Queimados	UCINCO	UCINCO Canguru
16ª	66,5	92,5	52,9	94,4	0	0	0
17ª	69,3	85,2	47,4	75,7	74,9	40,1	18,6
18ª	30,4	79,2	0,0	77,5	0	70,2	0
19ª	18,8	85,6	0,0	74,9	0	0	0
22ª	18,3	102,3	38,2	56,5	0	0	0
<b>Tot al</b>	<b>51,0</b>	<b>88,8</b>	<b>46,5</b>	<b>74,6</b>	<b>74,9</b>	<b>65,2</b>	<b>5,6</b>

Fonte: SIH-SUSa, CNESc, 2020



**Tabela 23 – Tempo médio de internamento em hospitais SUS na Macrorregião Norte do Estado do paraná, entre janeiro e dezembro de 2019**

RS	Dias
16 <sup>a</sup> RS	6,3
17 <sup>a</sup> RS	5,9
18 <sup>a</sup> RS	4
19 <sup>a</sup> RS	3,4
22 <sup>a</sup> RS	3,4
<b>Total</b>	<b>5,4</b>

Fonte: SIH-SUSa, CNESc, 2020

## **DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIA**

A situa o dos serviços de emergência   motivo de preocupa o para os gestores e também para a sociedade. A procura por esses serviços   crescente a cada ano devido ao aumento do número de acidentes e da violência urbana. Além dessa demanda, a grande maioria dos atendimentos, realizados nessas unidades, são decorrentes de doenças de baixa complexidade, encaminhados para esses serviços, por insuficiente estrutura o da rede básica de assistência, ou procura direta pelos usuários que tem seus problemas cr nicos agudizados enquanto aguardam exames, consultas especializadas que   falha nos serviços de aten o básica.

Dentre as diretrizes da Política Nacional de Humaniza o (PNH), destaca-se o **Acolhimento com Avalia o e Classifica o de Risco (AACR)**, como uma das interven es potencialmente decisivas na reorganiza o e realiza o da promo o da saúde na rede. A implanta o do AACR para o atendimento por critério de gravidade e não mais por ordem de chegada aos serviços de emergência foi a estratégia para alcançar o princípio da PNH e foi implantado sob a óptica de protocolo pré-estabelecido, proporcionando aten o centrada no nível de complexidade. O AACR   um processo dinâmico de identifica o dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos   saúde ou grau de sofrimento. Essa prática   entendida como uma postura  tica e profissional para o atendimento por nível de complexidade.

A macrorregião norte é composta por vários serviços de saúde que compõem a rede de urgência, dentre eles, alguns utilizam o acolhimento com classificação de risco para direcionar o atendimento às demandas de porta de entrada, usando o método de classificação por cores. No entanto, temos vários serviços que não utilizam desse mecanismo para organizar o atendimento, o que pode acarretar em prejuízo no atendimento dos usuários que demandem maior atenção (Tabela 24). Com o intuito de amenizar essa situação, será feito um trabalho regional para conscientização dos serviços na adoção e utilização de protocolos de acolhimento e classificação de risco.

**Tabela 24 – Demandas de Urgência na Macrorregional Norte entre janeiro e dezembro de 2019**

Acolhimento com Classificação de Risco										Local de Residência		
RS	Município	Instituição Hospitalar	Nº de atendimentos	Azul	Verde	Amarelo	Laranja	Vermelho	Outros	% Município sede	% Outros municípios	Fonte
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Santa Casa de Arapongas	18303	5.491	5.308	4.576	0	2.928		92,25%	7,75%	Prestador
16 <sup>a</sup>	Apucarana	Hospital Providência da	12.764	167	5.477	6.031	0	451		*	*	Prestador
16 <sup>a</sup>	Apucarana	Hospital da Providência Materno Infantil Nossa Senhora das Graças	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Honpar	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<b>Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimento (PA)</b>												
16 <sup>a</sup>	Apucarana	UPA de Apucarana	133.952	1.916	86.074	44.953	0	1.000	9	93,34%	6,66%	Prestador
16 <sup>a</sup>	Arapongas	UPA Jair Ribeiro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Pronto Atendimento Albert Kallas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Pronto Atendimento Luiz Beffa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Pronto Atendimento 18 h Antônio J. Marques	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Arapongas	Pronto Atendimento 18 Horas Flamingos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
16 <sup>a</sup>	Jandaia do Sul	Pronto Atendimento Municipal de Jandaia do Sul	32.027	4.746	26.842	418	14	7		97,93%%	2,07%%	Prestador
16 <sup>a</sup>	Rio Bom	Pronto Atendimento	8.516	*	*	*	*	*	*	100%	*	Prestador

		de Rio Bom										
16ª	Sabáudia	Pronto Atendimento Municipal de Sabáudia	44.924	*	*	*	*	*	*	*	*	Prestador
<b>Instituição Hospitalar</b>												
17ª	Rolândia	Hospital São Rafael	48105	0	31.457	8.498	0	8150	0	89,00%	11,00%	Prestador
17ª	Cambé	Santa Casa de Cambé	12168	0	3469	2454	0	33	6212	88,00%	12,00%	Prestador
17ª	Londrina	Hospital Dr. Anisio Figueiredo	56196	431	20549	24133	0	659	10424	95%	5%	Prestador
17ª	Londrina	Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade	35537	772	16710	16949	873	233	0	97%	3,00%	Prestador
17ª	Londrina	Hospital Evangélico de Londrina	73264	49	28374	28488	9098	91	7164	81,00%	19,00%	Prestador
17ª	Londrina	Irmandade Santa Casa de Londrina	9513	1046	1565	4473	1407	617	405	60,90%	39,08%	Prestador
17ª	Londrina	Hospital Universitário do Norte do Paraná	27780	389	18835	7751	0	805	0	90,30%	9,70%	Prestador
17ª	Ibiporã	Hospital Cristo Rei	30166	0	23364	4970	0	1832	0	79,00%	21,00%	Prestador
<b>Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimento (PA)</b>												
17ª	Cambé	Pronto Atendimento Unidade de Saúde Maria Anideje	249365	3.741	225.874	19.002	0	748	0	96,70%	3,30%	Prestador
17ª	Cambé	UPA Silvia Mantovani	498612	71.587	374.410	47.626	0	4.989	0	97,30%	2,70%	Prestador
17ª	Ibiporã	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Justino Alves Pereira	91072	5093	79225	6739	0	15	8611	90,50%	9,50%	Prestador
17ª	Londrina	UPA Centro Oeste Maria Angélica Castoldo	134229	0	78847	39524	0	326	15532	96,00%	4,00%	Prestador
17ª	Londrina	UPA Sabará	118267	0	77080	22382	0	69	18736	89,45%	10,55%	Prestador

17ª	Londrina	Pronto Atendimento Infantil (PAI)	84493	0	61423	21753	0	43	1274	96,83%	3,17%	Prestador
17ª	Londrina	Pronto Atendimento Jardim Leonor Betinho	77241	0	64799	11694	0	74	1386	97,31%	2,69%	Prestador
17ª	Londrina	Pronto Atendimento Maria Cecília	47423	0	41249	4911	0	4	1259	98,48%	1,52%	Prestador
17ª	Londrina	Pronto Atendimento União da Vitória Orlando Cestari	38093	0	30649	7351	0	93	0	99,05%	0,95%	Prestador
17ª	Rolândia	Pronto Atendimento Rolândia	77.647	4.341	60.740	7.258	0	16	5.292	98,54%	1,46%	Prestador
<b>Instituição Hospitalar</b>												
18ª	Cornélio Procopio	Santa Casa de Cornélio Procopio	19.883	3.633	11.328	4.302	0	620	0	59,53	40,47%	Própria instituição
18ª	Bandeirantes	Irmandade Santa Casa de Bandeirantes	49.969	26.870	18.120	4.589	0	390	0	0,00%	0,00%	Própria instituição
<b>Instituição Hospitalar</b>												
19ª	Jacarezinho	Santa Casa de Jacarezinho	49823	27623	8767	544		884	12005	2,00%	98,00%	Própria instituição
<b>Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimento (PA)</b>												
19ª	Cambará	Pronto Socorro Municipal	25.601	20.452	2.387	1.663	780	319		99,72	0,28%	Secretaria de Saúde
19ª	Carlópolis	Hospital Municipal de Carlópolis	32415	23410	4303	355		645	3.702	94,00%	6,00%	Secretaria Municipal
19ª	Conelheiro Mairinck	Unidade Mista Anite Canet	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
19ª	Japira	Centro de Saúde Dr Cezar Augusto Luiggi De Oliveira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

19ª	Santo Antônio da Platina	Pronto Socorro Municipal de SAP	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
19ª	Jundiá do Sul	Unidade Mista de Saúde São Francisco de Assis	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
19ª	Quatiguá	Hospital Municipal de Quatiguá	16279	10985	4606	274	262	147	0	99,00%	1,00%	Própria instituição	
19ª	Guapirama	Unidade Básica de Saúde Maria Ivone Vargas Fogaca	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<b>Instituição Hospitalar</b>													
22ª	Ivaiporã	Hospital Bom Jesus	3972	**	**	**	**	**		0,21	0,79	Prestador	
22ª	Ivaiporã	Instituto Lucena Saches	2.563	209	0	2.226	0	55		x	x	Prestador	
<b>Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimento (PA)</b>													
22ª	Rio Branco do Ivaí	Posto de Saúde Central Rio Branco do Ivaí	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
22ª	Godoy Moreira	Hospital Municipal Godoy Moreira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
22ª	Santa Maria do Oeste	Hospital e Maternidade Público Municipal de Santa Maria do Oeste	16.214	**	**	**	**	**		98%	2%	Secretaria Municipal	
22ª	Ivaiporã	Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã	31.504	320	6351	16800	6643	1390		100%	0%	Secretaria Municipal	

Fonte: Instituição de Saúde, 2020

\* Não informado

\*\* Informado número de atendimentos, porém sem estratificação de risco

## **OFERTAS DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA EXISTENTE**

### **Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde**

A Vigilância em Saúde é a área responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de agravos em saúde. Envolve, entre outras atividades, apoiar os processos de gestão e governança para implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

No tocante a Rede de Urgência e Emergência (RUE) e considerando a perspectiva da Política Nacional de Vigilância em Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2017a), destacamos para este plano as ações de morbimortalidade por acidentes de trânsito e prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, uma vez que de maneira geral os demais agravos estão contemplados nas diversas linhas de cuidado (Hipertensão, Diabetes, Materno-Infantil, Saúde Mental, etc.).

Sobre estes pontos, desde 2001 vem sendo instituída a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade por acidentes e violências no Brasil mediante o desenvolvimento de um conjunto de ações articuladas e sistematizadas (BRASIL, 2017a), entre elas a constituição da Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e Cultura de Paz (BRASIL, 2017b).

Um conjunto de incentivos financeiros federais e estaduais foram ofertados aos municípios para implantação, implementação e fortalecimento de projetos de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, sendo que na Macrorregião Norte do Paraná diversos municípios foram contemplados (Quadro 3).

No âmbito estadual, com capilaridade regional, foi instituído em 2014 o Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, tendo como objetivo articular as políticas públicas intersetoriais, apoiar e monitorar o funcionamento dos Núcleos Municipais e fortalecer a vigilância e a prevenção das violências e a promoção da saúde (PARANÁ, 2014).

Quanto às descrições das ações de promoção, prevenção e vigilância em

saúde ofertadas na Macrorregião Norte elencamos asseguintes:

- Na 16ª Regional de Saúde ocorrem mensais com a Macro Rede de prevenção e combate à violência contra crianças e adolescentes do município de Apucarana;
- Seminário de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes em conjunto com a secretaria estadual de Família;
- Ciclo de Vídeo conferência “Prevenção de Violências e Promoção da cultura da Paz”, com quatro seções;
- Encontro da Comissão Regional e Municipais de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes, em conjunto com a Secretaria de Família;
- Ação de prevenção de violência na qual foram distribuídos novamente os protocolos para atendimento às pessoas em situação de violência sexual para os municípios da 16ª Regional de Saúde;
- Reuniões para revisão do fluxo de atendimento para vítimas de violência e coleta de vestígios.
- Ações constantes na 16ª regional de saúde para orientação aos coordenadores de Saúde mental dos municípios a realizarem ações mensais de valorização da vida e prevenção do suicídio, no intuito de redução da morbimortalidade por violência auto provocada.
- Na 17ª Regional de Saúde, em 2020 estão instituídos 14 núcleos municipais ou estruturas semelhantes para enfrentamento das violências, perfazendo 67% dos municípios da regional. Especificamente para o município sede, Londrina-PR, que corresponde a aproximadamente 55% da população regional, observa-se ainda o funcionamento de diversas outras estruturas de apoio e/ou articulação para assistência e vigilância das ações, como:
  - Comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e de proteção social das crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência;
  - Reuniões Mensais;
  - Rede Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica - Reuniões Mensais;



- Rede de Enfrentamento contra violência da mulher (vinculada a Secretaria da Mulher);
- Ainda, apenas no ano de 2019 foram promovidas diversas atividades de mobilização para qualificação das ações de assistência e vigilância ativa no âmbito da 17ª RS, dentre as quais citamos:
  - Seminário de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes;
  - 12 reuniões técnicas da Comissão Regional Enfrentamento às Violências;
  - Encontro da Comissão Regional e Municipais de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes, sendo um encontro para cada microrregião (Londrina, Cambé, Ibiporã e Rolândia);
  - Painel “Atendimento as vítimas de violência sexual: as barreiras e dificuldades na implantação e execução do protocolo de violência sexual”, realizado durante o Congresso Paranaense de Saúde Coletiva;
  - Jornada – “ Políticas Públicas de enfrentamento à violência contra a Mulher”, desenvolvida em 4 etapas;
  - Ciclo de Vídeoconferencia “Prevenção de Violências e Promoção da cultura da Paz”, com quatro seções;
  - Reuniões para revisão do fluxo de atendimento para vítimas de violência e coleta de vestígios.

Na 19ª Regional de Saúde estão instituídos 09 núcleos municipais (Rede de Atenção) ou estruturas semelhantes para enfrentamento das violências, como:

- Comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e de proteção social das crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência com encontros mensais;
- Monitoramento in Loco nos municípios de Quatiguá e Santana do Itararé com maior número de notificação/Sinan;
- Em Novembro/2019 Seminário de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes devido a falta de agenda do profissional/Médico tivemos que adiar para o primeiro trimestre da 2020 (devido a Pandemia até o momento não foi realizado);
- 04 reuniões técnicas da Comissão Regional Enfrentamento às Violências;
- 12 reuniões técnicas da Comissão Municipal Enfrentamento às Violências;

- Realizado em Setembro 2019 Reunião técnica para os técnicos dos 22 municípios em Prevenção ao Suicídio e Notificação/SINAN;
- Painel “Atendimento as vítimas de violência sexual: as barreiras e dificuldades na implantação e execução do protocolo de violência sexual”, realizado durante o Congresso Paranaense de Saúde Coletiva;
- Reunião técnica com os 5 municípios contemplado com o recurso “Prevenção de Violências e Promoção de violência sendo (Japira; Siqueira Campos; Jacarezinho; Pinhalão; Santo Antônio da Platina);
- Ciclo de Vídeoconferencia “Prevenção de Violências e Promoção da cultura da Paz”, com quatro seções;
- Reuniões para revisão do fluxo de atendimento para vítimas de violência e coleta de vestígios com IML de Jacarezinho e Santa Casa Misericórdia de Jacarezinho; Houve uma ação de ciclismo com a Polícia Militar e Regional de Saúde; e também ação Regional de Saúde e Detran no incentivo a população nos cuidados no trânsito as demais ações não foram realizadas devido a pandemia Covid-19;
- A rede de assistência para vítimas de violência segue o Protocolo Estadual de Atenção e Vigilância a Violência Sexual e no âmbito da 19ª Regional de Saúde conta com um fluxo estabelecido com o Serviço Móvel de Urgência (SAMU) com uma grade de referência regional que abrange 100% dos municípios e tem como seus pontos de atenção;
- Hospital Universitário de Londrina – Crianças menores de 12 anos;
- Hospital Santa Casa Misericórdia de Jacarezinho;
- Já em 2020, instituiu-se ainda a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, que tem como principal objetivo a implantação, implementação e acompanhamento do Projeto Vida no Trânsito (PARANÁ, 2020b).

**Quadro 4 - Municípios da Macrorregião Norte de Saúde do Paraná que receberam recursos financeiros para Estruturação de Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, 2016**

RS	Município	Incentivo financeiro Sesa				Incentivo financeiro do MS	
		Resolução 177/2012	Resolução 230/2013	Resolução 790/2014	Resolução 618/2015	Portaria 2.970/2011 - ações 2012	Portaria 2.802/2012 - ações 2013
16 <sup>a</sup>	Apucarana	X	X				
	Arapongas	X	X				
	Borrazópolis			X		X	X
	Califórnia			X			X
	Faxinal				X		
	Jandaia do Sul				X		
17 <sup>a</sup>	Alvorada do Sul				X		
	Assaí				X		
	Bela Vista do Paraíso			X			X
	Cambe	X		X			X
	Florestópolis				X		
	Ibiporã			X			X
	Jaguapitã				X		
	Londrina		X			X	
	Prado Ferreira			X		X	
	Rolândia	X	X				
	Tamarana			X			X
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio		X				
19 <sup>a</sup>	Jacarezinho			X			X
	Japira			X			X
	Pinhalão			X			X
	Santo Antônio da Platina		X				
	Siqueira Campos			X			X
22 <sup>a</sup>	Candido de Abreu			X		X	
	Ivaiporã			X			X
	Nova Tebas			X			X
	São João do Ivaí				X		

Fonte: SESA/SVS/CEPI/DVDANT(24/07/2020)

No âmbito da 17ª Regional de Saúde, a partir dos repasses realizados, em 2020 foi possível identificar a existência no município de Londrina de uma Rede Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica; Comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e de proteção social das crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência; Rede de Enfrentamento contra violência da mulher (vinculada a Secretaria da Mulher), que conjuntamente apesar de não se intitulem como Núcleo desenvolvem todas as ações preconizadas. Além de Londrina, apenas Porecatu indicou a existência de reuniões quinzenais para tratar da temática.

A **rede de assistência para vítimas de violência** segue o Protocolo Estadual de Atenção e Vigilância a Violência Sexual e no âmbito da 17ª Regional de Saúde conta com um fluxo estabelecido com o Serviço Móvel de Urgência (SAMU) com uma grade de referência regional que abrange 100% dos municípios e tem como seus pontos de atenção:

- Hospital Universitário de Londrina – Crianças menores de 12 anos, desde que até 72h após a ocorrência;
- Hospital Zona Sul de Londrina – Acima de 12 anos de idade residentes em Cambé, Centenário do Sul, Cafeara, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Pitangueiras, Porecatu, Miraselva, Florestópolis, Prado Ferreira e Tamarana;
- Hospital Zona Norte de Londrina – Acima de 12 anos de idade residentes em Sertanópolis, Jataizinho, Primeiro de Maio, Alvorada do Sul, Assaí, Iporã, Bela Vista do Paraíso e Rolândia;
- **UPA Jardim do Sol**, Rosa Viva, Maternidade Municipal Lucilla Ballalai – Acima de 12 anos residentes em Londrina.

A vigilância das violências (Interpessoal e Autoprovocada) e acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros) tem o propósito de conhecer a magnitude e a gravidade do problema, por meio da produção, análise e difusão de informações epidemiológicas, para a elaboração de políticas públicas e organização dos serviços e fluxos, construção de estratégias de intervenção com foco na prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

A operacionalização deste componente da Vigilância em Saúde é realizada pelo Sistema VIVA - Vigilância das Violências e Acidentes (BRASIL, 2016),

composto por dois componentes:

- Componente I – Vigilância contínua (Viva Contínuo/Sinan), que captados de violência interpessoal/autoprovocada em serviços de saúde.
- Componente II – Vigilância sentinela (Viva Inquérito), por meio de pesquisa por amostragem, a partir de informações sobre violências eacidentes coletadas em serviços de urgência e emergência, durante 30dias consecutivos. A periodicidade da pesquisa era inicialmente a cadaano, bianalmente entre 2007 e 2011 e, a partir de então, a cada três anos.

No Paraná, a operacionalização do Componente I no eixo da Violência Sexual é disciplinada pela Resolução Conjunta SESA/SEAP nº 03/2020, que prevê, entre outras coisas o atendimento humanizado e integral às vítimas, incluindo a coleta de vestígios e exame pericial em até 72h nos estabelecimentos de saúde que compõe a rede de atenção. As ações de sensibilização para implementação deste eixo permearam todas as capacitações realizadas ao longo de 2019.

Para o quadriênio 2020-2023, o Plano Estadual de Saúde do Paraná prevê como ações estratégicas e diretamente relacionadas ao eixo de promoção, prevenção e vigilância da RUE:

- Expandir o Programa Vida no Trânsito;
- Manter o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com serviços de referência;
- Apoiar os municípios e aumentar o número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz;
- Ampliar a notificação de violência interpessoal autoprovocada;
- Implantar núcleos municipais de segurança do paciente/usuário.

Ademais, programas de qualificação das equipes de atendimento às violências nas portas de urgências vem sendo sendo desenvolvido na Macrorregião Norte no sentido de qualificar as equipes assistenciais das portas de urgência e em todos os níveis de complexidade.

Ainda no componente Macrorregional de vigilância em saúde o Centro de Informação e Assistência Toxicológica – Londrina (CIATox-Londrina) é referência em Toxicologia Clínica no Sistema Único de Saúde (SUS), com atendimento em regime

de plantão permanente por teleconsultoria e/ou presencial, com o objetivo de prover informação toxicológica aos profissionais de saúde e às instituições e prestar assistência às pessoas expostas e/ou intoxicadas, visando à redução da morbimortalidade” (BRASIL, 2015).

### **Atenção Primária À Saúde**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a principal "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde, assim, é o atendimento inicial, e tem como objetivo orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A APS funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos (BRASIL, 2017c).

A Macrorregião Norte de Saúde do Paraná possui um total de 472 UBSs, e isto corresponde a uma cobertura de 86,11%, o número de unidades e a cobertura por Regional de Saúde é apresentado na tabela 25.

**Tabela 25 - Perfil da Atenção Primária à Saúde da Macrorregional Norte, 2020**

RS	Número de UBS	Cobertura da APS (%)
16ª RS	107	94,85
17ª RS	137	74,98
18ª RS	51	75,68
19ª RS	104	85,08
22ª RS	73	99,96

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c

De acordo com os dados levantados e apresentados na tabela 25, apenas a 16ª RS e a 22ªRS apresentaram cobertura da APS acima de 90%, a 17ªRS e a 18ªRS apresentam cobertura abaixo de 80%.

Quanto a cobertura da APS, dos 97 municípios que compõem a Macrorregional Norte, 70 apresentam uma cobertura de 100%, 10 apresentam cobertura entre 90% e 99,9%; 14 apresentam cobertura entre 60% e 89%; 3 apresentam cobertura entre 30% e 59%, esses dados são apresentados

extratificados nas tabelas 26, 27, 28, 29 e 30.

**Tabela 26 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 16ª RS, 2020**

Municípios	Numero de UBS	Cobertura da APS (%)
Apucarana	30	100
Arapongas	30	84,1
Bom Sucesso	3	100
Borrazópolis	3	100
Califórnia	3	100
Cambira	3	100
Faxinal	5	100
Grandes Rios	3	100
Jandaia do Sul	6	100
Kaloré	2	100
Marilândia do Sul	4	100
Marumbi	2	100
Mauá da Serra	3	97,6
Novo Itacolomi	2	100
Rio Bom	2	100
Sabáudia	2	100
São Pedro do Ivaí	4	100

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c

**Tabela 27 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 17ª RS, 2020**

Municípios	Numero de UBS	Cobertura da APS (%)
Alvorada do Sul	4	100
Assaí	5	100
Bela Vista do Paraíso	3	100
Cafeara	1	100
Cambé	13	100
Centenário do Sul	4	95,6
Florestópolis	4	100
Guaraci	3	100
Ibiporã	9	91,8
Jaguapitã	4	100
Jataizinho	3	100

Londrina	54	61,5
Lupionópolis	2	100
Miraselva	1	100
Pitangueiras	1	100
Porecatu	4	100
Prado Ferreira	1	91,9
Primeiro de Maio	4	100
Rolândia	9	77,7
Sertanópolis	3	100
Tamarana	4	100

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c

**Tabela 28 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 18ª RS, 2020**

Municípios	Numero de UBS	Cobertura da APS (%)
Abatiá	1	85,9
Andirá	4	60,8
Bandeirantes	5	70,6
Congonhinhas	3	100
Cornélio Procópio	4	48,9
Itambaracá	3	100
Leópolis	2	100
Nova América da Colina	1	99,8
Nova Fátima	2	84,5
Nova Santa Bárbara	1	81,8
Rancho Alegre	1	90
Ribeirão do Pinhal	3	100
Santa Amélia	1	100
Santa Cecília do Pavão	2	100
Santa Mariana	3	87,5
Santo Antônio do Paraíso	1	100
São Jerônimo da Serra	1	30,8
São Sebastião da Amoreira	3	100
Sapopema	2	100
Sertaneja	2	100
Uraí	3	100

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c



**Tabela 29 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 19ª RS, 2020**

Municípios	Numero de UBS	Cobertura da APS (%)
Barra do Jacaré	1	100
Cambará	7	99,4
Carlópolis	2	72,3
Conselheiro Mairinck	1	89,4
Figueira	3	100
Guapirama	1	100
Ibaiti	12	100
Jaboti	2	100
Jacarezinho	10	73,6
Japira	4	100
Joaquim Távora	6	100
Jundiá do Sul	3	100
Pinhalão	6	100
Quatiguá	1	100
Ribeirão Claro	5	32,3
Salto do Itararé	3	100
Santana do Itararé	2	100
Santo Antônio da Platina	12	68,7
São José da Boa Vista	3	100
Siqueira Campos	9	82,1
Tomazina	5	100
Wenceslau Braz	6	100

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c

**Tabela 30 – Perfil da Atenção Primária em Saúde nos municípios que compõem 22ª RS, 2020**

Municípios	Numero de UBS	Cobertura da APS (%)
Arapuã	5	100
Ariranha do Ivaí	1	98,2
Cândido de Abreu	13	100
Cruzmaltina	2	100
Godoy Moreira	2	100
Ivaiporã	8	100

Jardim Alegre	4	100
Lidianópolis	2	100
Lunardelli	2	100
Manoel Ribas	6	100
Mato Rico	4	100
Nova Tebas	6	100
Rio Branco do Ivaí	4	100
Rosário do Ivaí	3	100
Santa Maria do Oeste	6	100
São João do Ivaí	5	100

Fonte: e-gestor, 2020/CNES, 2020c

### **Estratégia de Saúde da Família**

A ESF objetiva a reorganização da atenção básica no País, baseada nos preceitos do Sistema Único de Saúde, e é considerada pelo MS e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por possibilitar uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de fomentar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2017b).

**Quadro 5 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da Macrorregional Norte de Saúde, Paraná, Dez/2019**

Regional de Saúde	População	Agentes Comunitários de Saúde					Equipe de Saúde da Família					Equipe de Saúde Bucal			
		Nº de Municípios com ACS	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Nº de Municípios com ESF	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Nº de Municípios com eSB	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS
16ª RS	375.833	17	938	641	583	537	17	187	118	113	103	17	76	67	59
17ª RS	943.434	21	2357	821	743	725	21	473	190	179	176	18	97	84	83
18ª RS	223442	21	563	401	334	332	21	112	73	67	65	21	59	42	40
19ª RS	288438	22	344	375	331	324	22	140	95	86	80	22	66	50	46
22ª RS	137.210	16	342	309	302	288	16	70	47	46	45	14	31	27	26
<b>Macrorregional Norte</b>	<b>1.968.357</b>	<b>97</b>	<b>4.544</b>	<b>2.547</b>	<b>2.293</b>	<b>2.206</b>	<b>97</b>	<b>982</b>	<b>523</b>	<b>491</b>	<b>469</b>	<b>92</b>	<b>329</b>	<b>270</b>	<b>254</b>

Fonte: e-gestor, 2020e

**Quadro 6 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 16ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020**

RS	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde				Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal		
			Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS
16ª RS	Apucarana	131.571	329	190	176	130	66	43	40	30	25	24	17
	Arapongas	116.960	292	183	168	168	58	30	30	30	18	18	17
	Bom Sucesso	6.982	17	17	12	12	3	3	3	3	2	2	2
	Borrazópolis	7.387	18	19	17	17	4	3	3	3	2	2	2
	Califórnia	8.545	21	19	13	13	4	3	2	2	2	1	1
	Cambira	7.759	19	16	13	13	4	3	3	3	3	3	3
	Faxinal	17.233	43	32	29	29	9	5	5	5	4	2	2
	Grandes Rios	6.251	16	13	13	13	3	3	3	3	2	2	2
	Jandaia do Sul	21.273	53	42	41	41	11	6	6	6	6	3	3
	Kaloré	4.402	11	12	12	12	2	2	2	2	2	2	2
	Marilândia do Sul	9.073	23	20	20	20	5	4	4	4	1	1	1
	Marumbi	4.760	12	11	11	11	2	2	2	2	2	2	2
	Mauá da Serra	9.874	25	17	17	17	5	3	3	3	1	1	1
	Novo Itacolomi	2.907	7	7	7	7	1	1	1	1	1	1	1
	Rio Bom	3.348	8	9	9	9	2	2	2	2	1	1	1
	Sabáudia	6.644	17	12	11	11	3	2	2	2	2	1	1
	São Pedro do Ivaí	10.864	27	22	14	14	5	3	2	2	2	1	1
	<b>Total</b>	<b>375.833</b>	<b>938</b>	<b>641</b>	<b>583</b>	<b>537</b>	<b>187</b>	<b>118</b>	<b>113</b>	<b>103</b>	<b>76</b>	<b>67</b>	<b>59</b>

Fonte: e-gestor, 2020e

**Quadro 7 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 17ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020**

RS	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde				Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal		
			Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS
17ª RS	Alvorada do sul	11.148	28	17	17	14	6	4	4	4	1	1	1
	Assaí		40	26	23	23	8	4	5	4	1	1	1
	Bela Vista do Paraíso	15.634	39	30	30	30	8	5	5	5	1	0	0
	Cafeara	16.104	7	5	6	5	1	1	1	1	1	1	1
	Cambé	104.592	261	89	85	85	52	23	23	23	15	14	12
	Centenário do Sul	11.279	28	18	16	16	6	3	3	3	2	2	1
	Florestópolis	11.145	28	24	21	21	6	4	4	4	2	3	2
	Guaraci	5.463	14	10	9	5	3	2	2	1	2	2	0
	Ibiporã	52.848	132	67	66	66	26	14	14	14	11	10	10
	Jaguapitã	13.287	33	23	21	21	7	4	4	4	2	2	2
	Jataizinho	12.560	31	19	19	19	6	4	4	4	2	2	2
	Londrina	553.393	1.383	299	239	239	277	85	73	73	32	27	27
	Lupionópolis	4.885	12	11	11	11	2	2	2	1	0	0	0
	Miraselva	1.880	5	5	5	5	1	1	1	1	1	1	1
	Pitangueiras	3.107	8	4	4	4	2	1	1	1	1	1	1
Porecatu	13.863	35	18	18	18	7	4	4	4	3	3	3	
Prado Ferreira	3.693	9	6	7	6	2	1	1	1	1	1	1	

	Primeiro de Maio	11.265	28	21	22	21	6	4	4	4	2	2	2
	Rolândia	64.028	160	76	68	68	32	15	15	15	12	12	11
	Sertanópolis	16.429	41	28	29	28	8	5	5	5	3	3	3
	Tamarana	13.939	35	25	27	25	7	4	4	4	2	2	2
	<b>Total</b>	<b>940.542</b>	<b>2.357</b>	<b>821</b>	<b>743</b>	<b>730</b>	<b>473</b>	<b>190</b>	<b>179</b>	<b>176</b>	<b>97</b>	<b>90</b>	<b>83</b>

Fonte: e-gestor, 2020e.

**Quadro 8 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 18ª Regional de Saúde, Paraná, , 2019/2020**

RS	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde				Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal		
			Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS
18ª RS	Abatiá	7.690	19	16	16	16	4	2	2	2	10	9	9
	Andirá	20.451	51	35	22	22	10	6	6	4	1	0	0
	Bandeirantes	31.951	80	42	29	29	16	6	6	6	6	5	5
	Congonhinhas	8.344	21	16	16	16	4	3	3	3	2	2	2
	Cornélio Procopio	46.939	117	68	49	49	23	13	12	12	1	0	0
	Itambaracá	6.710	17	12	12	12	3	3	3	3	0	0	0
	Leópolis	4.101	10	11	13	11	2	2	2	2	2	2	2
	Nova América da Colina	3.462	9	9	8	8	2	2	2	2	2	1	1
	Nova Fátima	8.124	20	10	10	10	4	2	2	2	2	2	2

Nova Santa Bárbara	3.953	10	9	9	9	2	1	1	1	1	1	1
Rancho Alegre	3.919	10	8	7	7	2	2	1	1	2	1	1
Ribeirão do Pinhal	13.401	34	15	14	14	7	3	3	3	3	2	2
Rancho Alegre	3.919	9	10	4	4	2	2	1	1	0	0	0
Ribeirão do Pinhal	13.401	9	10	10	10	2	2	2	2	2	2	2
Santa Amélia	3.712	31	19	16	16	6	3	3	3	2	1	1
Santa Cecília do Pavão	3.583	6	7	7	7	1	1	1	1	1	1	1
Santa Mariana	12.279	28	25	22	22	6	5	5	5	2	2	2
Santo Antônio do Paraíso	2.351	19	16	16	16	4	2	2	2	10	9	9
São Jerônimo	11.275	51	35	22	22	10	6	6	4	1	0	0
<b>Total</b>	<b>209.565</b>	<b>551</b>	<b>373</b>	<b>302</b>	<b>300</b>	<b>110</b>	<b>66</b>	<b>63</b>	<b>59</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>40</b>

Fonte: e-gestor, 2020e

**Quadro 9 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 19ª Regional de Saúde, Paraná, 2019/2020**

RS	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde				Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal Mod. I				Equipe de Saúde Bucal Mod. II			
			Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento
19ª	Barra do Jacaré	2.781	7	6	6	6	1	1	1	1	1	0	0	0		1	1	1
	Cambará	25.287	63	32	29	29	13	6	6	6	13	2	2	2				

Carlópolis	14.384	36	15	15	9	7	3	3	2	7	0	0	0				
Conselheiro Mairinck	3.849	10	7	8	7	2	1	1	1	2	1	1	1				
Figueira	8.222	21	20	20	20	4	3	3	3	4	2	2	2		1	1	1
Guapirama	3.942	10	10	10	10	2	2	2	2	2	0	0	0				
Ibaiti	30.888	77	64	59	59	15	15	15	15	15	8	7	7				
Jaboti	5.226	13	12	11	11	3	2	2	2	3	0	0	0		2	2	2
Jacarezinho	40.253	101	52	52	52	20	10	10	9	20	3	3	3				
Japira	5.078	13	11	10	10	3	2	2	2	3	1	1	1		1	1	1
Joaquim Távora	11.639	29	20	18	18	6	3	3	3	6	1	1	1				
Jundiá do Sul	3.443	9	8	8	8	2	2	2	2	2	1	1	1				
Pinhalão	6.433	16	16	14	14	3	3	3	3	3	1	1	1		1	1	1
Quatiguá	7.441	19	16	16	16	4	3	3	3	4	1	1	1				
Ribeirão Claro	10.945	27	12	13	6	5	2	2	1	5	1	1	1		1	1	1
Salto do Itararé	5.179	13	11	11	11	3	2	2	2	3	1	1	1				
Santana do Itararé	5.244	13	12	11	11	3	2	2	2	3	2	2	2				
Santo Antônio da Platina	45.562	114	41	45	41	23	11	11	11	23	3	4	3		2	1	1
São José da Boa Vista	6.512	16	17	18	17	3	3	3	3	3	3	3	3				
Siqueira Campos	20.303	51	31	22	22	10	7	5	5	10	4	3	3				
Tomazina	8.544	21	18	20	18	4	4	4	4	4	2	3	2				
Wenceslau Braz	19.852	50	39	39	39	10	7	6	6	10	5	5	5				
<b>Total</b>	<b>291.007</b>	<b>729</b>	<b>470</b>	<b>455</b>	<b>434</b>	<b>146</b>	<b>94</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	<b>146</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>40</b>		<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

Fonte: e-gestor, 2020e



**Quadro 10 – Cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde, da 22ª Regional de Saúde, Paraná, Dez/2019**

RS	Município	População	Agentes Comunitários de Saúde				Equipe de Saúde da Família				Equipe de Saúde Bucal		
			Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Teto	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantados com financiamento do MS	Credenciados pelo MS	Cadastrados no Sistema	Implantado com financiamento do MS
22ª	Arapuã	3.384	8	10	14	10	2	2	2	2	2	2	2
	Ariranha do Ivaí	2.330	6	7	9	7	1	1	1	1	1	1	1
	Cândido de Abreu	16.198	40	42	43	42	8	6	6	6	4	4	4
	Cruzmaltina	3.128	8	8	8	4	2	1	2	1	0	0	0
	Godoy Moreira	3.211	8	9	9	9	2	1	1	1	1	1	1
	Ivaiporã	32.715	82	44	35	35	16	8	8	8	2	1	1
	Jardim Alegre	12.104	30	32	33	32	6	4	4	4	3	3	3
	Lidianópolis	3.717	9	10	10	10	2	2	2	2	1	1	1
	Lunardelli	5.095	13	12	7	7	3	2	1	1	2	1	0
	Manoel Ribas	13.684	34	23	21	21	7	4	4	4	3	2	2
	Mato Rico	3.622	9	11	11	11	2	1	1	1	1	1	1
	Nova Tebas	6.644	17	21	22	21	3	4	3	3	4	4	4
	Rio Branco do Ivaí	4.104	10	10	10	10	2	2	2	2	1	1	1
	Rosário do Ivaí	5.298	13	14	15	14	3	2	2	2	2	1	1
	Santa Maria do Oeste	10.861	27	25	25	25	5	3	3	3	2	2	2
São João do Ivaí	11.115	28	31	30	30	6	4	4	4	2	2	2	
	<b>Total</b>	<b>137.210</b>	<b>342</b>	<b>309</b>	<b>302</b>	<b>288</b>	<b>70</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>26</b>

Fonte: e-gestor, 2020e

## Previne Brasil

O Previne Brasil é um modelo misto de financiamento para a Atenção Primária. Ele equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos para ações estratégicas, como ampliação do horário de atendimento ([programa Saúde na Hora](#)), informatização ([Informatiza APS](#)) e formação de especialistas em saúde da família por meio de residência médica e multiprofissional.

### Quadro 11 – Unidades que aderiram ao programa saúde na hora na Macrorregião Norte do Paraná, 2020

Programa Saúde na Hora						
RS	Município	Nº de UBS que aderiram	Número de equipes por Modalidade de adesão			
			USF ou UBS 60 horas Simplificada	USF com 60 horas semanais	USF com 60 horas com Saúde Bucal	USF com 75 horas semanais com Saúde Bucal
16 <sup>a</sup>	Bom Sucesso	01	-	01	02	-
17 <sup>a</sup>	Cambé	04	02	01	01	-
	Alvorada do Sul	01	01	-	-	-
18 <sup>a</sup>	Nova América da Colina	1	1	-	-	-
19 <sup>a</sup>	Ibaiti	1			X	Ibaiti
19 <sup>a</sup>	Quatiguá	1		X		Quatiguá
19 <sup>a</sup>	Santo Antonio da Platina	1		X		Santo Antonio da Platina
22 <sup>a</sup>	Nova Tebas	1	1	-	-	-

Fonte: e-gestor, 2020e

### Quadro 12 – Adesão ao programa informatiza Atenção Primária à Saúde na Macrorregião Norte, 2020

RS	Município	Nº de ESF que aderiram/Homologadas
16 <sup>a</sup>	Apucarana	39
	Arapongas	30
	Bom Sucesso	02
	Cambira	01
	Grandes Rios	02

	Jandaia do Sul	06
	Kaloré	02
	Marumbi	01
	Mauá da Serra	03
17ª	Londrina	38
	Guaraci	02
	Rolândia	14
	Alvorada do Sul	04
	Florestópolis	04
	Cafeara	01
	Tamarana	03
	Jaguapitã	03
	Ibiporã	14
	Bela Vista do Paraíso	05
	Miraselva	01
18ª	Abatiá	1
	Andirá	5
	Bandeirantes	5
	Congonhinhas	3
	Cornélio Procópio	7
	Itambaracá	1
	Leópolis	2
	Nova América da Colina	2
	Rancho Alegre	1
	Ribeirão do Pinhal	2
	Santa Cecília do Pavão	2
	São Sebastião da Amoreira	2
	Sapopema	3
	Sertaneja	2
Urai	2	
19ª	Barra do Jacaré	1
	Cambará	6
	Carlópolis	3
	Conselheiro Mairinck	0
	Figueira	3
	Guapirama	2

	Ibaiti	5
	Jaboti	1
	Jacarezinho	0
	Japira	2
	Joaquim Távora	3
	Jundiá do Sul	2
	Pinhalão	2
	Quatiguá	3
	Ribeirão Claro	1
	Salto do Itararé	1
	Santana do Itararé	2
	Santo Antonio da Platina	11
	São José da Boa Vista	2
	Siqueira Campos	4
22 <sup>a</sup>	Arapuã	2
	Cruzmaltina	1
	Ivaiporã	1
	Lidianópolis	2
	Manoel Ribas	3
	Mato Rico	1
	Nova Tebas	3
	Rio Branco do Ivaí	2
	Rosário do Ivaí	2

Fonte: e-gestor, 2020e

## SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA URGÊNCIAS

### Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência/ Samu 192/ Siate

A Política Nacional de Atenção às Urgências incentiva a organização das redes de atenção às urgências por meio da implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu 192, conforme registro nas Portarias GM/MS nº 2.048/2002, 2.657/2004, 2.970/2008, 1.600/2011, 1.473/2013 e demais portarias da Política Nacional de Atenção às Urgências. Como ordenadoras dos atendimentos às urgências e emergências e as Centrais de Regulação de Urgências.

Assim, a assistência pré-hospitalar móvel às urgências no Estado do Paraná

estão estruturadas sob três eixos, considerados fundamentais para o processo de organização da rede de urgência, são eles:

- 1º Samu 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/Centrais de Regulação de Urgências;
- 2º Siate - Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma;
- 3º Transporte Aeromédico.

O Paraná conta com 12 Centrais de Regulação de Urgência, sendo 11 Centrais Regionais e uma municipal em Guarapuava.

Com isso, 90,25 % dos municípios do Paraná tem acesso à Central de Regulação de Urgência SAMU 192. Os municípios que não tem acesso à Central de Regulação do SAMU recebem cobertura da Central Estadual de Regulação de Leitos (CERL) nas situações de urgência. (PARANÁ, 2020c).

**Figura 7 – Distribuição das Centrais de Regulação de Urgência no Paraná – 2020**



Fonte: PARANÁ, 2020c.

Das doze CRU dos SAMUs 192 Regionais, três encontram-se na Macrorregional Norte do Paraná, com suas respectivas Centrais de Regulação Médica de Urgências localizadas nos seguintes municípios (Figura 7):

- Centro Norte, em Apucarana (16ª RS);
- Norte, em Londrina (17ª RS);
- Norte Pioneiro, Cornélio Procópio (18ª RS) (esta abrange a Regional de Jacarezinho [19ª RS]).

### **Quadro 13 – Perfil das Centrais de Regulação de Urgência da Macrorregional Norte do Paraná, 2020**

<b>RS</b>	<b>Samu 192</b>	<b>Município</b>	<b>Nome da Central de Regulação das Urgências (CNES)</b>	<b>Portaria de habilitação</b>	<b>Última portaria de qualificação</b>
16ª RS	Centro Norte	Apucarana	Central de Regulação Médica de Urgência de Apucarana	Portaria GM/MS nº 326, de 4 de março de 2005 Portaria GM/MS nº 231, de 10 de fevereiro de 2012	Portaria GM/MS nº 2154, de 17 de julho de 2018
17ª RS	Norte	Londrina	Central de Regulação Médica de Urgências	Portaria GM/MS nº 2.137, de 7 de outubro de 2004	Portaria GM/MS nº 3.382, de 29 de dezembro de 2016
18ª RS e 19ª RS	Norte Pioneiro	Cornélio Procópio	Central de Regulação Norte Pioneiro	Portaria GM/MS nº 1.516, de 12 julho de 2012; Portaria GM/MS nº 661, de 3 de junho de 2015	Portaria GM/MS nº 570, de 26 de março de 2020.

A Macrorregião Norte de Saúde do Paraná conta com o serviço pré-hospitalar SAMU 192, nas cinco regionais de saúde que a compõem em municípios estratégicos para potencializar o tempo resposta dos atendimentos.

Na 22ª Regional de Saúde o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi implantado no mês de maio de 2017, e a regulação é realizada pela CRU Samu 192 Noroeste do Paraná (com sede em Umuarama), habilitada pela portaria nº 470/2014 e qualificada pela portaria nº 3.265/2016, administrada pelo Consórcio Intermunicipal

de Urgências do Noroeste do Paraná (CIUENP).

Atualmente, o componente Samu 192 da Macrorregional Norte possui 35 USBs, 10 USAs e um helicóptero para atendimento aeromédico (habilitado). Logo abaixo apresentaremos em tabelas o perfil do SAMU por Regional de Saúde.

**Quadro 14 – Perfil do componente Samu 192 da 16ª Regional de Saúde, 2020**

RS	SAMU 192	Município	Dados das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte							Central de Regulação	
			Tipo de ambulância	Quantidade de	Habilitada (s)	Portariade habilitação	Qualificada (s)	Última Portaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES da CRU	Localização da CRU
16ª	Centro Norte	Apucarana	USA	1	1	Portaria GM/MS nº 326/2005 Portaria GM/MS nº 231/2012	1	Portaria GM/MS nº 2154/2018	Apucarana, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom e São Pedro do Ivaí	6939996	Apucarana
			USB	2	2	Portaria GM/MS nº 326/2005 Portaria GM/MS nº 231/2012	2	Portaria GM/MS nº 2154/2018	Apucarana, Califórnia, Marilândia do Sul, Novo Itacolomi e Rio Bom		
		Arapongas	USB	2	2	Portaria GM/MS nº 326/2005	1	Portaria GM/MS nº 2154/2018	Arapongas e Sabáudia		
			USA	1	1	Portaria GM/MS nº 231/2012					
		Faxinal	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.309/2012	1	Portaria GM/MS nº 1.542/2017	Faxinal, Grandes Rios, Borrazópolis e Mauá da Serra		
		Jandaia do Sul	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.309/2012	1	Portaria GM/MS nº 1.542/2017	Bom Sucesso, Cambira, Jandaia do Sul, Kaloré, Marumbi e São Pedro do Ivaí		



**Quadro 15 – Perfil do componente Samu 192 da 17ª Regional de Saúde, 2020**

RS	SAMU 192	Município	Dados Das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte						Central de Regulação		
			Tipode ambulância	Quantidade de ambulância	Habilitada (s)	Portaria de habilitação	Qualificada (s)	Última Portaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES da CRU	Localização da CRU
17ª	Norte	Assaí	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 3.043/2011	1	Portaria GM/MS nº 1.642/2015	Assaí, Ibiporã e Jataizinho	6942377	Londrina
		Bela Vista do Paraíso	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.086/2014	1	Portaria GM/MS nº 1.308/2017	Bela Vista do Paraíso e Florestópolis		
		Cambé	USB	2	2	Portaria GM/MS nº 312/2012	2	Portaria GM/MS nº 1.642/2015	Cambé, Prado Ferreira e Zona Oeste de Londrina		
		Centenário do Sul	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 312/2012	1	Portaria GM/MS nº 1.642/2015	Centenário do Sul, Cafeara, Guaraci, Lupionópolis, Miraselva e Porecatu		
		Ibiporã	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 2.864/2012	1	Portaria GM/MS nº 1.308/2017	Ibiporã, Assaí e Jataizinho		
		Londrina	USA	3	3	Portaria GM/MS nº 2.137/2004 Portaria GM/MS nº 1.514/2012	3	Portaria GM/MS nº 1.642/2015	Assaí, Ibiporã, Jataizinho, Londrina (e distritos), Primeiro de Maio, Sertanópolis e Tamarana		
USB	5		5	Portaria GM/MS nº 2.137/2004	5	Portaria GM/MS nº 1.642/2015	Londrina, Distrito de São Luiz, Distrito Regina, Distrito Irerê e Distrito de Guairacá				

**Quadro 16 – Perfil do componente Samu 192 da 18ª Regional de Saúde, 2020**

RS	SAMU 192	Município	Dados das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte							Central de Regulação	
			Tipode ambulância	Quantidade de ambulância	Habilitada (s)	Portaria de habilitação	Qualificada (s)	ÚltimaPortaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES da CRU	Localização da CRU
18ª	Norte Pioneiro	Andirá	USB	1	1	Portaria 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Andirá	7075243	Cornélio Procópio
		Bandeirantes	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	PortariaGM/MS nº 2.452/2012	Abatiá,Bandeirantes, Itambaracá, Santa Amélia e Santa Mariana		
		Cornélio Procópio	USA	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	PortariaGM/MS nº 2.452/2012	Todos municípios da 18ª RS		
			USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	PortariaGM/MS nº 2.452/2012	Cornélio Procópio e Nova América da Colina		

RS	SAMU 192	Município	Dados das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte							Central de Regulação	
			Tipode ambulância	Quantidade de ambulância	Habilitada (s)	Portaria de habilitação	Qualificada (s)	Última Portaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES da CRU	Localização da CRU
18ª	Norte Pioneiro	Ribeirão do Pinhal	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Congonhinhas, Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal		
		Sapopema	USB	1	-	Portaria GM/MS nº 445/2020	-	Proposta 126035 aprovada em 30/06/2020	Sapopema		
		São Jerônimo da Serra	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Nova Santa Barbara, Santa Cecília do Pavão e São Jerônimo da Serra		
		São Sebastião da Amoreira	USB	1	-	Portaria GM/MS nº 3.464/2019	-	-	São Sebastião da Amoreira Santo Antônio do Paraíso		
		Uraí	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Uraí e Rancho Alegre		
		Sertaneja	USB	1	-	Proposta de ampliação 127535	-	-	Sertaneja e Leópolis		

**Quadro 17 – Perfil do componente Samu 192 da 19ª Regional de Saúde, 2020**

RS	SAMU 192	Município	Dados das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte							Central de Regulação	
			Tipode ambulância	Quantidade de	Habilitada (s)	Portaria de habilitação	Qualificada (s)	Última Portaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES CRU	Localização da CRU
19ª	Norte Pioneiro	Cambará	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 17/2017	-	-	Barra do Jacaré e Cambará	7075243	Cornélio Procópio
		Ibaiti	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Figueira, Pinhalão, Japira, Jaboti, Conselheiro Mairinck, Jundiá do Sul e Ibaiti		
			USA	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Todos municípios da 19ª RS		
		Jacarezinho	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Ribeirão Claro e Jacarezinho		
			USA	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Todos municípios da 19ª RS		
		Santo Antônio da Platina	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Guapirama, Joaquim Távora e Santo Antonio da Platina		

		Siqueira Campos	USB	1	1	Portaria GM/MS nº 1.516/2012 Portaria GM/MS nº 661/2015	-	Portaria GM/MS nº 2.452/2012	Carlópolis, Quatiguá, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz		
--	--	-----------------	-----	---	---	--	---	------------------------------	---	--	--

### Quadro 18 – Perfil do componente Samu 192 da 22ª Regional de Saúde, 2020

RS	SAMU 192	Município	Dados das Bases/Ambulâncias do Samu 192 da Macrorregional Norte						Central de Regulação		
			Tipode ambulância	Quantidade	Habilitada (s)	Portari ade habilitação	Qualificada (s)	Última Portaria de Qualificação	Municípios de abrangência	CNES CRU	Localização da CRU
22ª	Noroeste do Paraná	Ivaiporã	USB	1	1	Portaria MS/GM nº 2.956 de 14/11/2017	1	Portaria MS/GM nº 4.262 de 27/12/2018	Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste e São João do Ivaí.	7390688*	Umuarama*
			USA	1	1	Portaria MS/GM nº 2.956 de 14/11/2017	1	Portaria MS/GM nº 4.262 de 27/12/2018			
		Manoel Ribas	USB	1	1	Portaria MS/GM nº 2.956 de 14/11/2017	1	Portaria MS/GM nº 4.262 de 27/12/2018			
		São João do Ivaí	USB	1	1	Portaria MS/GM nº 2.956 de 14/11/2017	1	Portaria MS/GM nº 4.262 de 27/12/2018			

\*Regulação médica realizada pela Central de Regulação de Urgência do Samu 192 Noroeste do Paraná, localizada na cidade de Umuarama, pertencente a Macrorregional Noroeste, porém as referências da 22ª RS para os serviços de saúde seguirão os fluxos estabelecidos dentro da Macrorregional Norte de Saúde.

O Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma (Siate) opera desde 1990 por meio de uma parceria entre o Corpo de Bombeiros, Secretaria Estadual de Saúde e Municípios, sendo especializado no atendimento ao trauma, e desde sua implantação conta com regulação de urgência e/ou médica (PARANÁ, 2017).

As Organizações de Bombeiros Militares (OBMs) realizam atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndios, buscas, salvamentos e socorros públicos, o que inclui o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma, no âmbito do Estado do Paraná (PARANÁ, 2015).

Na Macrorregional Norte, mesmo havendo Siate somente em Londrina, o corpo de bombeiros presta atendimento de urgência no trauma em mais dez municípios, que possuem ambulâncias com bombeiros socorristas treinados que prestam o suporte básico de vida no trauma (Quadro 18).

#### **Quadro 19 – Distribuição do Corpo de Bombeiros/Siate na Macrorregional Norte do Paraná, 2020**

RS	Municípios	Siate	Corpo de Bombeiros
16ª RS	Apucarana		X
	Arapongas		X
17ª RS	Cambé		X
	Ibiporã		X
	Londrina	X	X
	Rolândia		X
18ª RS	Cornélio Procópio		X
19ª RS	Jacarezinho		X
	Santo Antônio da Platina		X
22ª RS	Ivaiporã		X

#### **GRADE DE REFERÊNCIA**

A grade de referencia é o documento utilizada pelos SAMU's que compõem a Macrorregional Norte, nele há a discriminação de **todos os pontos de atenção da rede que deverão se articular com o componente SAMU 192**, incluindo unidades de saúde de referencia por especialidades, de maneira regionalizada. As referencias inter regionais de alta complexidade, a regulação é exercida pela Regulação de

Urgência da respectiva região conforme pactuação pré estabelecida, desta forma, o acesso do paciente grave e de alta complexidade é garantido por meio desta regulação baseado nas grades de referencia. Anexos I, II, III, IV e V.

## **SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO DE URGÊNCIA**

Segundo a portaria nº 2.048 de 05 de novembro de 2002, o componente pré-hospitalar fixo é composto por UBS/ESF, ambulatórios especializados, serviços de diagnóstico e terapias, e unidades não-hospitalares de atendimento às urgências (BRASIL, 2002).

As unidades não hospitalares de atendimento de urgência são estruturas de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família e as unidades hospitalares de atendimento às urgências e emergências, com importante potencial de absorção da demanda aumentada que atualmente se dirige aos pronto socorros, além do papel ordenador dos fluxos da urgência (BRASIL, 2002).

Na Macrorregional Norte de Saúde, atualmente, 21 municípios possuem uma unidade caracterizada como pronto de atendimento ou tem uma como referência, com horário de atendimento que varia de 15 a 24h (Quadro 19).

**Quadro 20 – Distribuição das Unidades Não Hospitalares de Atendimento de Urgência da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020**

RS	Município	Tipo de Serviço Pré-hospitalar Fixo de Urgência	Nome estabelecimento	Tempo de funcionamento (em horas)	Municípios de abrangência
16 <sup>a</sup>	Apucarana	UPA 24h porte II	UPA de Apucarana	24	Apucarana, Califórnia, Cambira, Marilândia, Mauá da Serra, Novo Itacolomi e Rio Bom
	Arapongas	UPA 24h porte II	UPA Jair Ribeiro	24	Arapongas e Sabáudia
	Arapongas	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Albert Kallas	24	Arapongas e Sabáudia

	Arapongas	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Luiz Beffa	18	Arapongas Sabáudia e
	Arapongas	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento 18 h Antônio J. Marques	18	Arapongas Sabáudia e
	Arapongas	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento 18 Horas Flamingos	18	Arapongas Sabáudia e
	Faxinal	UPA porte I	Em Obras Foi solicitado mudança de finalidade para esta UPA, a proposta passou pela CIR regional e foi encaminhada ao Ministério da Saúde	-	Borrazópolis, Faxinal, Grandes Rios e Mauá da Serra
	Jandaia do Sul	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Municipal de Jandaia do Sul	24	Jandaia do Sul
	Jandaia do Sul	UPA porte I	Em Obras; Foi solicitado mudança de finalidade para esta UPA, a proposta passou pela CIR regional e foi encaminhada ao MS.	24	Bom Sucesso, Jandaia do Sul, Kaloré, Marumbi e São Pedro do Ivaí
	Rio Bom	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento de Rio Bom	24	Rio Bom
	Sabáudia	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Municipal de Sabáudia	24	Sabáudia
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Tipo de Serviço Pré-hospitalar Fixo de Urgência</b>	<b>Nome estabelecimento</b>	<b>Tempo de funcionamento (em horas)</b>	<b>Municípios de abrangência</b>
17 <sup>a</sup>	Cambé	Pronto Atendimento	Unidade de Saúde Maria Anideje	24	Cambé
	Cambé	UPA porte II	Unidade de Pronto Atendimento Maria Anideje	24	Cambé e Prado Ferreira
	Centenário do Sul	UPA porte I	Obra concluída, solicitado readequação de acordo com o decreto N.9.380/2018 e Portaria Ministerial N. 3.583/2018 para CAPS, Protocolo	-	Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Lupionópolis, Miraselva e Porecatu



			SESA-PR n° 16.698.937-0.		
	Ibiporã	UPA porte I	Unidade de Pronto Atendimento Dr Justino Alves Pereira	24	Ibiporã e Jataizinho
	Londrina	UPA porte III	UPA Centro Oeste Maria Angélica Castoldo	24	Londrina
	Londrina	UPA porte III	UPA Sabará	24	Londrina
	Londrina	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Infantil (PAI)	24	Londrina
	Londrina	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Jardim Leonor Betinho	24	Londrina
	Londrina	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Maria Cecília	16	Londrina
	Londrina	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento União da Vitória Orlando Cestari	16	Londrina
	Rolândia	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Rolândia	15	Rolândia e distritos
18ª	Cornélio Procópio	UPA 24h Porte II	Obra concluída, solicitado readequação de acordo com o decreto N. 9.380/2018 e Portaria Ministerial N. 3.583/2018 para Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, Unidade Básica de Saúde da Vila Santa Terezinha e extensão do horário da mesma para pronto atendimento, conforme Protocolo SESA-PR n° 15.857.290-7	-	Cornélio Procópio, Leópolis, Nova América da Colina e Rancho Alegre
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Tipo de Serviço Pré-hospitalar Fixo de Urgência</b>	<b>Nome estabelecimento</b>	<b>Tempo de funcionamento (em horas)</b>	<b>Municípios de abrangência</b>
19ª	Cambará	Pronto Atendimento	Pronto Socorro Municipal	24	Cambará
	Carlópolis	Pronto Atendimento	Hospital Municipal de Carlópolis (hospital será reinaugurado em 2021)*	24	Carlópolis
	Conelheiro Mairinck	Pronto Atendimento (Hospital será	Unidade Mista Anite Canet	24	Conselheiro Mairinck

		transformado em Unidade Mista em 2022, pois há problemas com documentação do imóvel)			
	Japira	Pronto Atendimento (Unidade Mista)	Centro de Saúde Dr Cezar Augusto Luiggi De Oliveira	24	Japira
	Santo Antônio da Platina	Pronto Atendimento	Pronto Socorro Municipal de SAP	24	Santo Antônio da Platina
	Jundiá do Sul	Pronto Atendimento (Unidade Mista)	Unidade Mista de Saúde São Francisco de Assis	24	Jundiá do Sul
	Quatiguá	Pronto Atendimento (hospital em reforma para se transformar em PA)	Hospital Municipal de Quatiguá	24	Quatiguá
	Guapirama	Pronto Atendimento (Unidade Mista) será inaugurada em 2021 e hospital será desativado)	Unidade Mista de Saúde Maria Ivone Vargas Fogaca	24	Guapirama
	Ibaiti	UPA 24h porte I	Obra concluída, solicitado mudança de finalidade de acordo com o decreto N.9.380/2018, prot. 25023.001395/2019-49	-	Ibaiti, Japira, Jaboti, Pinhalão, Conselheiro Mairink e Figueira
	Santo Antonio da Platina	UPA 24h porte I	Obra concluída, solicitado mudança de finalidade de acordo com o decreto N.9.380/2018, prot. 25000074290/2019-85	-	Carlópolis, Guapirama, Joaquim Távora, Jundiá do Sul e Santo Antônio da Platina
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Tipo de Serviço Pré- hospitalar Fixo de Urgência</b>	<b>Nome estabelecimento</b>	<b>Tempo de funcionamento (em horas)</b>	<b>Municípios de abrangência</b>
22 <sup>a</sup>	Rio Branco do Ivaí	Pronto Atendimento	Posto de Saúde Central Rio Branco do Ivaí	24	Rio Branco do Ivaí
	Godoy Moreira	Pronto Atendimento	Hospital Municipal Godoy Moreira (nome atual)*	24	Godoy Moreira
	Santa Maria	Pronto	Hospital e Maternidade	24	Santa Maria do Oeste

	do Oeste	Atendimento	Público Municipal de Santa Maria do Oeste (nome atual)*		
	Ivaiporã	Pronto Atendimento	Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã	24	Ivaiporã
	Ivaiporã	UPA	Obra concluída, solicitado mudança de finalidade segue em tramitação no Ministério da Saúde através da proposta do SISMOB nº 75741.3300001/09-00.	24	Ivaiporã, Ariranha do Ivaí, Lunardelli, Jardim Alegre e Lidianópolis

\* Não atua mais como instituição hospitalar

Em relação às UPAs 24h, estas são um dos componentes da rede de atenção às urgências, e a implantação deste componente é uma das estratégias do Ministério da Saúde para reorganizar, qualificar e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no país. Tem como objetivo a redução das filas nos prontos-socorros dos hospitais, evitando casos que possam ser resolvidos nas UPAS, ou UBSs, sejam encaminhados para as unidades hospitalares (BRASIL, 2014a).

O Ministério da Saúde, com o objetivo de apoiar os gestores na execução dos investimentos aprovados, disponibilizando Projetos Padrões de Arquitetura da UPA 24h nos três Portes (Porte I, II e III), conforme previsto na Portaria GM/MS nº 342, de 4 de março de 2013 (BRASIL, 2014a).

**Quadro 21 – Perfil das UPAs 24h da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020**

RS	Município	Nome do estabelecimento	Porte 1	Porte 2	Porte 3	Em obras	Municípios de abrangência	Portaria de habilitação	Última portaria de qualificação
16ª	Apucarana	UPA de Apucarana	-	1	-	-	Apucarana, Califórnia, Cambira, Marilândia, Mauá da Serra, Novo Itacolomi e Rio Bom	Portaria GM/MS nº 794/2012	Portaria GM/MS nº 554/2020
16ª	Arapongas	UPA Jair Ribeiro	-	1	-	-	Arapongas e Sabáudia	Portaria GM/MS nº 2.182/2016	Portaria GM/MS nº 3.346/2019
16ª	Faxinal	Obra em execução	1	-	-	1	Borrazópolis, Faxinal, Grandes Rios e Mauá da Serra	-	-
16ª	Jandaia do Sul	Obra em execução	1	-	-	1	Bom Sucesso, Jandaia do Sul, Kaloré, Marumbi e São Pedro do Ivaí	-	-
17ª	Cambé	UPA Silvia Mantovani	-	1	-	-	Cambé e Prado Ferreira	Portaria GM/MS nº 2.645/2013	Portaria GM/MS nº 584/2014
17ª	Ibiporã	UPA Dr Justino Alves Pereira	1	-	-	-	Ibiporã e Jataizinho	Portaria GM/MS nº 617/2015	Portaria GM/MS nº 538/2017
17ª	Londrina	UPA Centro Oeste Maria Angélica Castoldo	-	-	1	-	Londrina	Portaria GM/MS nº 1.892/2016	-
17ª	Londrina	UPA Sabará	-	-	1	-	Londrina	Portaria GM/MS nº 2.021/2009 (Retificação em 11/11/2009)	Portaria GM/MS nº 1.747/2014

## COMPONENTE HOSPITALAR DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O componente hospitalar da urgência da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná compreende hospitais de pequeno porte (HPP), que realizam procedimentos de média complexidade, e outros de médio e grande porte que realizam procedimentos de média e/ou alta complexidade, além de serem referência de microrregional, regional, macrorregional e/ou estadual. Com exceção dos quatro hospitais psiquiátricos existentes na 16ª (um) e 17ª (três) regionais de saúde, a Macrorregional Norte totaliza 88 nosocômios que são “porta aberta” ou referência para urgência/emergência (Quadros 21 a 25).

### Porta de Entrada da RUE

**Quadro 22 – Hospitais que possuem Porta de Entrada da RUE, 2020**

RS	Município	Estabelecimento	CNES	Gestão	Tipologia
16	Apucarana	Hospital da Providência - HNSG	2439360	Municipal	Tipo II
17	Londrina	Hospital Evangélico de Londrina	2550792	Municipal	Tipo II
16	Arapongas	HONPAR - Hospital Norte Paranaense (Antigo Hospital Regional João de Freitas)	2576341	Estadual	Tipo II
17	Londrina	ISCAL - Irmandade da Santa Casa de Londrina	2580055	Municipal	Tipo II
18	Cornélio Procopio	Santa Casa de Cornélio Procopio	2582449	Estadual	Geral
17	Londrina	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	2781859	Municipal	Tipo II
19	Jacarezinho	Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho	2783800	Estadual	Geral

**Quadro 23 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 16ª RS do Paraná, 2020**

Município	Hospital	Tipo	Porte ou Complexidade	Modalidade de Acesso		Abrangência/Referência					Tipo de prestador	Incentivo/Contratualização
				Porta de entrada de urgência	Atendimento de urgência referenciado	Municipal	Microrregional	Regional	Macrorregional	Estadual		
Apucarana	HNSG Hospital da Providência	Geral	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X		Filantrópico	POA/HOSPSUS I
Apucarana	HNSG Hospital Providência Materno Infantil	Geral	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X		Filantrópico	POA/HOSPSUS I
Arapongas	Hospital Norte Paranaense - HONPAR	Geral	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X	X	Filantrópico	POA/HOSPSUS I
Arapongas	Irmandade Santa Casa de Arapongas	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X	X			Filantrópico	POA/HOSPSUS I
Bom Sucesso	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Borrazópolis	Hospital Municipal de Borrazópolis	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Grandes Rios	Hospital Municipal Victor de Souza Pinto	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Jandaia do Sul	Hospital Nossa Senhora de Fátima	Geral	HPP	X		X					Público	Incentivo ao parto
Kaloré	Hospital Municipal São Lucas	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Marumbi	Hospital Municipal Bom Jesus Marumbi	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
São Pedro do Ivaí	Santa Casa de Misericórdia Maria Santíssima	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	-

† Possui alguns procedimentos de alta complexidade

**Quadro 24 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 17ª RS do Paraná, 2020**

Município	Hospital	Tipo	Porte ou Complexidade	Modalidade de Acesso		Abrangência/Referência					Tipo de prestador	Incentivo/Contratualização
				Porta de entrada de urgência	Atendimento de urgência	Municipal	Microrregional	Regional	Macrorregional	Estadual		
Alvorada do Sul	Hospital Municipal Emílio Alves	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Assaí	Hospital Municipal de Assaí	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Bela Vista do Paraíso	Unidade Hospitalar São Jorge	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Cambé	Santa Casa de Cambé	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X				Filantropico	HOSPSUS I/POA
Centenário do Sul	Hospital Municipal Dr. Lauro Macedo Sobrinho	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III/HPP
Florestópolis	Hospital Municipal Santa Branca	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III/HPP
Ibiporã	Hospital Cristo Rei	Geral	Média complexidade	X	X	X	X				Filantropico	POA/HOSPSUS I
Jaguapitã	Hospital Municipal de Jaguapitã	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III/HPP
Jataizinho	Hospital São Camilo Ltda	Geral	HPP	X		X					Particular	-
Londrina	Hospital do Câncer de Londrina - HCL	Especializado	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X	X	Filantropico	POA
Londrina	Hospital Douro Anízio Figueiredo - HZN	Geral	Média complexidade	X	X	X	X	X			Público	POA

Londrina	Hospital Doutor Eulalino Ignácio de Andrade - HZS	Geral	Média complexidade	X	X	X	X	X				Público	POA
Londrina	Hospital Evangélico de Londrina - HEL	Geral	Alta complexidade	X	X	X		X	X			Filantropico	POA/HOSPSUS I
Londrina	Irmandade Santa Casa de Londrina - Iscal	Geral	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X	X*		Filantropico	POA/HOSPSUS I
Londrina	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - HURNP	Geral	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X	X*		Público	POA/HOSPSUS I
Londrina	HOFTALON – Hospital de Olhos	Especializado	Alta complexidade	X	X	X	X	X	X	X*		Filantropico	POA
Londrina	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai	Especializado	Média complexidade	X	X	X	X					Público	-
Lupionópolis	Hospital Municipal de Lupionopolis	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III/HPP
Miraselva	Hospital Municipal João Juliane Miraselva	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III/HPP
Porecatu	Hospital Municipal de Porecatu	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III
Prado Ferreira	Hospital Municipal João de Caires	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III/HPP
Primeiro de Maio	Hospital Municipal de Primeiro de Maio	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III/HPP
Rolândia	Hospital São Rafael	Geral	Média complexidade	X	X	X	X					Filantropico	POA/HOSPSUS I
Sertanópolis	Hospital São Lucas de Sertanopolis	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III
Tamarana	Hospital São Francisco de Tamarana	Geral	HPP	X		X						Público	HOSPSUS III/HPP

\*Referência estadual para alguns procedimentos/especialidades

† Possui alguns procedimentos de alta complexidade



**Quadro 25 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 18ª RS do Paraná, 2020**

RS	Município	Hospital	Tipo	Porte ou Complexidade	Modalidade de Acesso		Abrangência/Referência					Tipo de prestador	Incentivo/Contratualização
					Porta de entrada de urgência	Atendimento de urgência referenciado	Municipal	Microrregional	Regional	Macrorregional	Estadual		
18ª	Abatiá	Santa Casa de Misericórdia de Abatia	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	-
	Andirá	Hospital de Andirá	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	HOSPSUS III
	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	Geral	Média complexidade	X	X	X	X	X			Filantrópico	POA/HOSPSUS I
	Cornélio Procópio	Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica - CEGEN	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X	X			Filantrópico	POA/HOSPSUS III
	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X	X			Filantrópico	POA/HOSPSUS I
	Itambaracá	Hospital Ubirajara Condessa de Itambaracá	Geral	HPP	X		X					HPSFL	-
	Nova Fátima	Hospital Santa Terezinha	Geral	HPP	X		X					Privado	-
	Ribeirão do Pinhal	Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG) – Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	HOSPSUS III
	Santa Amélia	Hospital Dra. Vitória Pavan	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	-

Santa Mariana	Centro Integrado em Saúde - CIS	Geral	HPP	X	X	X	X	X			Privado	POA
São Jerônimo da Serra	Hospital Municipal de Jerônimo da Serra	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Sapopema	Hospital Santana de Sapopema	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Sertaneja	Associação de Assistência à Saúde de Sertaneja	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Uraí	Santa Casa de Uraí	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	-

† Possui alguns procedimentos de alta complexidade

**Quadro 26 – Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 19ª RS do Paraná, 2020**

Município	Hospital	Tipo	Porte ou Complexidade	Modalidade de Acesso		Abrangência/Referência					Tipo de prestador	Incentivo/Contratualização
				Porta de entrada de urgência	Atendimento de urgência referenciado	Municipal	Microregional	Regional	Macrorregional	Estadual		
Cambará	Hospital Municipal de Cambará	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Cambará	Santa Casa de Cambará	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	POA/HOSPSUS III
Carlópolis	Hospital Municipal de Carlópolis - (inaugura ainda em 2021)	Geral	HPP	X		X					Público	-
Conselheiro Mairinck	Hospital e Maternidade Anita Canet - (será uma Unidade Mista em 2022, não em 2020 pois estão com problemas na documentação do imóvel, o que impede também de fazerem reformas neste momento)	Geral	HPP	X		X					Público	-
Figueira	Hospital Municipal de Figueira	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Guapirama	Hospital Municipal São José - (será desativado em 2020 pois será inaugurada a Unidade Mista)	Geral	HPP	X		X					Público	-
Ibaiti	Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti - (reforma até 2023, mas está atendendo)	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III

Jaboti	Hospital Jaime Canet	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Jacarezinho	Santa Casa Misericórdia de Jacarezinho	Geral **	Média complexidade†	X	X	X		X			Filantrópico	POA/HOSPSUS I
Joaquim Távora	Hospital Com. Dr Lincoln Graça	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	-
Pinhalão	Hospital e Maternidade Santa Rita de Cássia	Geral	HPP	X		X					Privado	-
Quatiguá	Hospital São Vicente	Geral	HPP	X		X					Público	-
Ribeirão Claro	Santa Casa de Ribeirão Claro	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	POA/HOSPSUS III
Salto do Itararé	Hospital Municipal de Salto do Itararé	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Santana do Itararé	Hospital Municipal Vereador João Sívio Sene	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Santo Antônio da Platina	Hospital Nossa Senhora da Saúde	Geral	Média complexidade	X	X	X	X				Filantrópico	HOSPSUS I
Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	Geral	Média complexidade†	X	X	X		X			Público	HOSPSUS II
São José da Boa Vista	Hospital Municipal São José	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Siqueira Campos	Santa Casa de Siqueira Campos	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	HOSPSUS III
Tomazina	Hospital São Vicente de Paulo	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	POA/HOSPSUS III
Wenceslau Braz	Hospital São Sebastião	Geral	HPP	X		X					Filantrópico	HOSPSUS III

† Possui alguns procedimentos de alta complexidade

**Quadro 27 - Hospitais que possuem porta aberta/referência para urgência /emergência da 22ª RS do Paraná, 2020**

Município	Hospital	Tipo	Porte ou Complexidade	Modalidade de Acesso		Abrangência/Referência					Tipo de prestador	Incentivo/Contratualização
				Porta de entrada de urgência	Atendimento de urgência	Municipal	Microregional	Regional	Macrorregional	Estadual		
Cândido de Abreu	Hospital Municipal São Francisco de Assis	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Ivaiporã	Instituto de Saúde Bom Jesus	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X	X			Filantrópico	HOSPSUS I
Ivaiporã	Instituto de Saúde Lucena Sanchez	Geral	Média complexidade†	X	X	X	X	X			Filantrópico	HOSPSUS III
Ivaiporã	Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Jardim Alegre	Hospital Municipal Jardim Alegre	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Lunardelli	Hospital São João do Ivaí II	Geral	HPP	X	X	X	X				Privado	-
Manoel Ribas	Hospital Municipal Santo Antônio	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III
Nova Tebas	Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon	Geral	HPP	X	X	X	X				Público	HOSPSUS III
Rosário do Ivaí	Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Rosário	Geral	HPP	X	X	X	X				Filantrópico	
São João do Ivaí	Hospital Municipal de São João do Ivaí	Geral	HPP	X		X					Público	HOSPSUS III

† Realiza alguns procedimentos de alta complexidade

Além disso, a Macrorregião Norte de Saúde possui diversos prestadores hospitalares que realizam atendimento de média complexidade e alguns hospitais são credenciados em alta complexidade para a Macrorregião Norte e também para outras regiões no Estado do Paraná.

### **Leitos de Unidade de Cuidado Intermediário (UCI) e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto, neonatal e pediátrica**

Em relação aos leitos complementares de UCIs e UTIs adulto, neonatal e pediátrica. A Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, atualmente, apresenta nove municípios que possuem pelo menos um tipo destes leitos credenciados SUS e/ou contratados pelo governo do Paraná (Quadro 26).

**Quadro 28 – Distribuição dos leitos complementares de UCIs e UTIs adulto, neonatal e pediátrica da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020**

RS	Município	Instituição	Tipo de UTI	SUS	Não SUS	Total	Nº de leitos contratados SESA
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG –Hospital da Providência	UTI adulto - tipo II	14	2	16	2
		HNSG –Hospital da Providência Materno Infantil	UTI adulto - tipo II	2	-	2	-
	Arapongas	Irmandade Santa Casa de Arapongas	UTI adulto - tipo II	5	6	11	5
		HONPAR	UTI adulto - tipo III	63	5	68	-
	Apucarana	HNSG –Hospital da Providência Materno Infantil	UTI neonatal - tipo II	8	-	8	-
		HNSG –Hospital da Providência Materno Infantil	UTI pediátrica - tipo II	2	-	2	-
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	UCI neonatal canguru	3	-	3	-
		HURNP	UCI neonatal canguru	10	-	10	-
		HEL	UCI neonatal	10	5	15	-
RS	Município	Instituição	Tipo de UTI	SUS	Não SUS	Total	Nº de leitos contratados SESA
	Londrina	Santa Casa de Cambé	UTI adulto - tipo II	10	-	10	-
		HCL	UTI adulto - tipo II	7	5	12	-
		HEL	UTI adulto - tipo III	15	26	41	2
		ISCAL	UTI adulto - tipo III	28	8	36	4
		HURNP	UTI adulto - tipo III	17	3*	20	-

		HURNP	UTI de queimados	6	-	6	-
		HURNP	UCI neonatal convencional	10	-	10	-
		HEL	UTI neonatal - tipo III	6	2	8	-
		ISCAL	UTI neonatal - tipo III	8	2	10	-
		HURNP	UTI neonatal - tipo III	10	-	10	-
		HCL	UTI pediátrica - tipo III	10	-	10	-
		HEL	UTI pediátrica - tipo III	1	1	2	-
		ISCAL	UTI pediátrica - tipo III	7	3	10	-
		HURNP	UTI pediátrica - tipo III	5	-	5	-
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	CEGEN	UTI adulto - tipo II	10		10	
		Santa Casa de Cornélio Procópio	UTI adulto - tipo II	10	-	10	-
	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	UTI adulto - tipo II	10	1	11	
	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	UTI neonatal - tipo II	4	6	10	6
19 <sup>a</sup>	Jacarezinho	Santa Casa de Jacarezinho	UTI adulto - tipo II	9	1	10	-
	Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	UTI neonatal - tipo II (Hab pelo MS em Julho/2017)	10	-	10	-
	Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	UTI Adulto – tipo I (aberta em função da covid-19)	-	10	10	10
22 <sup>a</sup>	Ivaiporã	Instituto de Saúde Bom Jesus*	UTI adulto - tipo II	8	4	12	-



	Instituto de Saúde Lucena Sanchez	UTI adulto - tipo II	9	-	9	-
	Hospital Bom Jesus	UTI neonatal - tipo II	11	3	14	-
	Hospital Bom Jesus	UTI pediátrica - tipo II	2	-	2	-
	Hospital e Maternidade Ivaiporã Ltda	UTI pediátrica - tipo II	2	1	3	-
<b>Total</b>			<b>342</b>	<b>91</b>	<b>436</b>	<b>29</b>

\*Solicitação de habilitação pelo MS de 3 leitos adulto II, processo nº 16.097.644-6)

### Quadro 29 - Perfil dos leitos de UCI/UTI do componente hospitalar da urgência da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020

Tipo de UCI/UTI	Nº de hospitais que abrangem os leitos	Nº de leitos credenciados/ contratados	Nº de leitos por tipo/RS				
			16 <sup>a</sup>	17 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup>	22 <sup>a</sup>
UCI neonatal canguru	2	13	-	13	-	-	-
UCI neonatal convencional	2	20		20	-	-	-
UTI adulto – tipo II	11	103	28	17	30	9	17
UTI adulto – tipo III	4	129	63	66	-	-	-
UTI de queimados	1	6	-	6	-	-	-
UTI neonatal – tipo II	4	39	8	-	10	10	11
UTI neonatal – tipo III	3	24	-	24	-	-	-
UTI pediátrica – tipo II	3	6	2	-	-	-	4
UTI pediátrica – tipo III	3	23	-	23	-	-	-

## Atenção Domiciliar

A atenção domiciliar faz parte do programa do MS, Melhor em Casa, que também auxiliará na redução das filas de emergências para internação nos hospitais, já que a assistência necessária se houver indicação clínica, passará a ser feita no próprio local de residência do usuário SUS, desde que haja concordância entre usuário, família e profissional médico.

O Componente Atenção Domiciliar na Rede de Atenção às Urgências é tido como o conjunto de ações integradas e articuladas de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, que ocorrem no domicílio. **É considerada uma nova modalidade de atenção à saúde que acontece no território e reorganiza o processo de trabalho das equipes, que realizam o cuidado domiciliar na atenção primária, ambulatorial e hospitalar (BRASIL, 2013).**

A portaria nº 825/2016 redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do SUS e atualiza as equipes habilitadas, e dentre estas, seis equipes encontram-se na Macrorregional Norte de Saúde do Paraná (Quadro 28):

### Quadro 30 – Perfil da Atenção Domiciliar da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, Agosto/2017

Regional de saúde	Município	Unidade de saúde	CNES	EMAD	EMAP	Portaria de habilitação
17ªRS	Cambé	Unidade de Saúde Anideje	2730790	01	0	Portaria GM/MS nº 825/2016
17ªRS	Londrina	Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	2579383	03	02	Portaria GM/MS nº 825/2016

Fonte: CNES/SAGE SUS

## COMPLEXO REGULADOR

De acordo com o modelo proposto para todo o Estado do Paraná, o Complexo Regulador é composto das seguintes componentes (PARANÁ, 2016b):

- Atendimento de Urgência;
- Gestão de Leitos Especializados;
- Gestão do Fluxo de Acesso aos diferentes serviços assistenciais;
- Gestão Administrativa/ Financeira e Auditoria.

A gestão de leitos especializados está distribuída em quatro centrais de

regulações localizadas nas cidades de Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá, as quais são sede das Macrorregionais Oeste, Leste, Norte e Noroeste, respectivamente (Figura 8).

**Figura 8 – Distribuição das Centrais de Regulação de Leitos no estado do Paraná, 2020**



PARANÁ, 2020<sup>a</sup>

O Complexo Regulador de Leitos Macrorregional Norte, sediado na cidade de Londrina, iniciou seu processo de reestruturação em primeiro de agosto de 2013, e é responsável pela regulação das cinco regionais que compõem a referida macrorregião (Quadro 29).

### Quadro 31 - Complexo Regulador de Leitos Macrorregional Norte, 2020

Unidade de Regulação de Leitos	Área de Abrangência
Macrorregional Norte	16ª Regional de Saúde Apucarana
	17ª Regional de Saúde Londrina
	18ª Regional de Saúde Cornélio Procopio
	19ª Regional de Saúde Jacarezinho
	22ª Regional de Saúde Ivaiporã

### REFERENCIAS DE REDE

#### Rede Materno Infantil

Composição da Rede Materno Infantil da Macrorregional Norte por Regional de Saúde:

### Quadro 32 – Referências da Rede Materno Infantil da 16ª RS, 2020

16ª REGIONAL DE SAÚDE			
Rede Materno Infantil			
PRÉ-NATAL			
RS	Município	Risco Intermediário	Municípios de abrangência
16ª	Apucarana	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região	Arapongas, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabáudia e São Pedro do Ivaí
		Escola da Gestante	Apucarana
	Arapongas	Centro Integrado de Saúde da Mulher- CISAM	Arapongas
RS	Município	Alto Risco	Municípios de abrangência
16ª	Apucarana	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região	Arapongas, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal, Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabáudia e São Pedro do Ivaí
		Escola da Gestante	Apucarana
	Arapongas	Centro Integrado de Saúde da Mulher- CISAM	Arapongas
16ª REGIONAL DE SAÚDE			
Rede Materno Infantil			

<b>PARTO</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Habitual</b>	<b>Municípios/ Regionais de abrangência</b>
16ª	Arapongas	Irmandade Santa Casa de Arapongas	Arapongas e Sabáudia
	Apucarana	Hospital da Providência Materno Infantil	Apucarana, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi e Rio Bom.
	Jandaia do Sul	Hospital Nossa Senhora de Fátima	Jandaia do Sul
	Bom Sucesso	Hospital Municipal Dr Kuriqui Caname	Bom Sucesso
	Grandes Rios	Hospital Municipal Victor de Souza Pinto	Grandes Rios
	Kaloré	Hospital Municipal São Lucas	Kaloré
	São Pedro do Ivaí	Hospital Santa Casa de Misericórdia Maria Santíssima	São Pedro do Ivaí
	Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal	Faxinal
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
16ª	Arapongas	Irmandade Santa Casa de Arapongas	Arapongas e Sabáudia
	Apucarana	Hospital da Providência Materno Infantil	Apucarana, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Faxinal,Grandes Rios, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom e São Pedro do Ivaí
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
16ª	Apucarana	Hospital da Providência Materno Infantil	Apucarana, Arapongas, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Grandes Rios, Faxinal, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, Sabáudia, e São Pedro do Ivaí

### Quadro 33 – Referências da Rede Materno Infantil da 17ª RS, 2020

<b>17ª REGIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PRÉ-NATAL</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>

17ª	Londrina	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema/CISMEPAR	Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
17ª	Londrina	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema/CISMEPAR	Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana
		Ambulatório do HURNP	
		Ambulatório do HEL	
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PARTO</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Habitual</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
17ª	Assaí	Hospital Municipal de Assaí	Assaí
	Cambé	Santa Casa de Cambé	Bela Vista do Paraíso, Cambé, Florestópolis, Miraselva e Prado Ferreira
	Ibiporã	Hospital Cristo Rei	Alvorada do Sul, Assaí, Ibiporã, Jataizinho, Primeiro de Maio e Sertanópolis
	Londrina	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai	Londrina e Tamarana
	Rolândia	Hospital São Rafael	Cafeara, Centenário do Sul, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Pitangueiras, Porecatu e Rolândia
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
17ª	Cambé	Santa Casa de Cambé	Bela Vista do Paraíso, Cambé, Florestópolis, Miraselva e Prado Ferreira
	Ibiporã	Hospital Cristo Rei	Alvorada do Sul, Assaí, Ibiporã, Jataizinho, Primeiro de Maio e Sertanópolis
	Londrina	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai	Londrina e Tamarana
	Rolândia	Hospital São Rafael	Cafeara, Centenário do Sul, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Pitangueiras, Porecatu e Rolândia
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
17ª	Londrina	HEL	Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana
	Londrina	HURNP	

Del. CIB-Regional 05/2019, de 30 de abril de 2019

### Quadro 34 – Referências da Rede Materno Infantil da 18ª RS, 2020

<b>18ª REGIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PRÉ-NATAL</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>

18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná/CISNOP	Abatia, Andirá, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaracá, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná/CISNOP	Abatia, Andirá, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaracá, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí
<b>18ª REGIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PARTO</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Habitual</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Andirá	Sociedade Hospitalar Beneficente de Andirá	Andirá (18 <sup>a</sup> RS) e Barra do Jacaré (19 <sup>a</sup> RS)
	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	Bandeirantes e Itambaracá
	Ribeirão do Pinhal	Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal	Ribeirão do Pinhal, Abatiá, Santa Amélia e Santo Antônio do Paraíso
	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Cornélio Procópio, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Rancho Alegre, São Sebastião da Amoreira, Sertaneja
	Santa Mariana	Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana	Santa Mariana, Nova Santa Barbara, Santa Cecilia do Pavão, Congonhinhas, São Jeronimo da Serra e Uraí
	Sapopema	Instituto Doutor Feitosa	Sapopema (18 <sup>a</sup> RS), Curiúva, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania (21 <sup>a</sup> RS)
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	Bandeirantes, Itambaracá, Andirá, Santa Amélia, Abatiá e Ribeirão do Pinhal

	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Congonhinhas, Cornélio Procópio, Leopólis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, e Uraí
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto Risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18ª	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Abatia, Andira, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaracá, Leopólis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí

\*Conforme Deliberação CIB nº 04 de 02/05/2017

### Quadro 35 – Referências da Rede Materno Infantil da 19ª RS, 2020

19ª REGIONAL DE SAÚDE			
Rede Materno Infantil			
PRÉ-NATAL			
RS	Município	Risco Intermediário	Municípios/Regionais de abrangência
19ª	Jacarezinho	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro - CISNORPI	Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
19ª	Jacarezinho	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro - CISNORPI	Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz
Rede Materno Infantil			
PARTO			
RS	Município	Risco Habitual	Municípios/Regionais de abrangência
19ª	Barra do	Andirá	Barra do Jacaré



	Jacaré		
	Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiáí do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz
	Figueira	Hospital Municipal de Figueira	Figueira
	Jaboti	Hospital e Maternidade Jaime Canet	Jaboti
	Jacarezinho	Santa Casa de Jacarezinho	Jacarezinho
	Pinhalão	Hospital e Maternidade Santa Rita de Cássia	Pinhalão
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
19 <sup>a</sup>	Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Japira, Jacarezinho, Joaquim Távora, Jundiáí do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
19 <sup>a</sup>	Santo Antônio da Platina	Hospital Regional do Norte Pioneiro	Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Japira, Jacarezinho, Joaquim Távora, Jundiáí do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz

**Quadro 36 – Referências da Rede Materno Infantil da 22ª RS, 2020**

<b>22ª REGIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PRÉ-NATAL</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
22ª	Ivaiporã	Consórcio Intermunicipal de Saúde de Ivaiporã	Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste e São João do Ivaí
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
22ª	Ivaiporã	Consórcio Intermunicipal de Saúde de Ivaiporã	Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste e São João do Ivaí
<b>Rede Materno Infantil</b>			
<b>PARTO</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Habitual/Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
22ª	Ivaiporã	Instituto de Saúde Bom Jesus	Arapuã, Ariranha do Ivaí e Cruzmaltina
	Ivaiporã	Instituto de Saúde Lucena Sanchez	Lidianópolis
	Ivaiporã	Pronto Atendimento Municipal de Ivaiporã	Ivaiporã
	Cândido de Abreu	Hospital Municipal São Francisco de Assis	Cândido de Abreu
	Jardim Alegre	Hospital Municipal de Jardim Alegre	Jardim Alegre
	Lunardelli	Hospital São João do Ivaí II	Godoy Moreira e Lunardelli
	Manoel Ribas	Hospital Municipal Santo Antônio	Manoel Ribas
	Novas Tebas	Hospital Municipal Dr Antônio Pietrobon	Nova Tebas e Mato Rico
	Rosário do Ivaí	Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Rosário	Rio Branco do Ivaí e Rosário do Ivaí
	São João do Ivaí	Hospital Municipal de São João do Ivaí	São João do Ivaí
Pitanga (5ª	Hospital São Vicente de	Santa Maria do Oeste	

	RS)	Paulo	
<b>22ª REGIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Rede Mãe Paranaense</b>			
<b>PARTO</b>			
RS	Município	Alto risco	Municípios/Regionais de abrangência
22ª	Ivaiporã	Instituto de Saúde Bom Jesus	Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste e São João do Ivaí

## Saúde Mental

A Rede de Saúde Mental encontra-se nos diferentes pontos de atenção da rede, como unidades de atenção primária, centros de atenção psicossocial (CAPS) e hospitais.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) possuem caráter aberto e comunitário, dotados de equipes multiprofissionais e transdisciplinares, com o intuito de realizar atendimento a usuários com transtornos mentais graves e persistentes, a pessoas com sofrimento e/ou transtornos mentais em geral sem excluir aqueles decorrentes do uso de crack álcool ou outras drogas (BRASIL, 2014a).

Segundo a portaria nº [3.088, de 23 de dezembro de 2011, republicada em 21 de maio de 2013](#) os CAPS são organizados nas seguintes modalidades: CAPS tipo I (indicado para municípios ou regiões com população acima de 15.000 habitantes), CAPS tipo II (população acima de 70.000 habitantes), CAPS III (população acima de 150.000 habitantes), CAPS AD (população acima de 70.000 habitantes), CAPS AD III (população acima de 150.000 habitantes) e CAPS infantil (CAPS i - população acima de 70.000 habitantes).

A Macrorregional Norte do Paraná, dispõe de 27 CAPS para atender a população deste território, o Quadro 35, apresenta a distribuição por municípios e suas respectivas tipologias.

**Quadro 37 – Perfil dos CAPS da Macrorregional Norte de Saúde do Paraná, 2020**

Regional de Saúde	Município	Modalidade do CAPS	Municípios de abrangência
16ª RS	Apucarana	CAPS AD	Apucarana
16ª RS	Apucarana	CAPS I	Apucarana
16ª RS	Arapongas	CAPS II	Arapongas e Sabáudia
16ª RS	Arapongas	CAPS AD	Arapongas e Sabáudia
16ª RS	Bom Sucesso	CAPS I	Bom Sucesso e São Pedro Do Ivaí
16ª RS	Cambira	CAPS I	REGIONAL
16ª RS	Kaloré	CAPS I	Kaloré, Borrazópolis, Marumbi
16ª RS	Marilândia do Sul	CAPS I	Marilândia do Sul, Mauá Da Serra, Rio Bom
17ª RS	Bela Vista do Paraíso	CAPS I	Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso e Primeiro De Maio
17ª RS	Cambé	CAPS I	Cambé e casos de urgência de Prado Ferreira e Miraselva
17ª RS	Cambé	CAPS II	Cambé e casos de urgência de Prado Ferreira e Miraselva
17ª RS	Florestópolis	CAPS I	Florestópolis, Prado Ferreira e Miraselva
17ª RS	Ibiporã	CAPS I	Ibiporã
17ª RS	Ibiporã	CAPS I	Ibiporã
17ª RS	Londrina	CAPS I	Londrina
17ª RS	Londrina	CAPS III	Londrina
17ª RS	Londrina	CAPS AD	Londrina
17ª RS	Rolândia	CAPS AD	Cafeara, Centenário do Sul, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Pitangueiras, Porecatu e Rolândia
18ª RS	Andirá	CAPS I	Andirá
18ª RS	Bandeirantes	CAPS I	Bandeirantes
18ª RS	Cornélio Procópio	CAPS AD III	18ª RS
18ª RS	Cornélio Procópio	CAPS II	18ª RS
19ª RS	Jacarezinho	CAPS AD	19ª RS
19ª RS	Jacarezinho	CAPS I	19ª RS, exceto Santo Antônio da Platina
19ª RS	Santo Antônio da Platina	CAPS I	Santo Antônio da Platina
22ª RS	Ivaiporã	CAPS I	Ivaiporã
22ª RS	Santa Maria do Oeste	CAPS I	Santa Maria do Oeste

Fonte: CNES, 2020c

Além disso, os municípios de Faxinal e Jandaia do Sul, que compõem a 16ª Regional de Saúde, estão em fase de implantação de seus CAPS. Em Jandaia do Sul o pleito é para a instalação de um CAPS AD III (ou seja, 24h) como referência para todos os municípios de abrangência da 16ª RS.

Atualmente o estado do Paraná conta com Serviços Integrados de Saúde Mental (SIMPR), composto por CAPS AD III e Unidade de Acolhimento (UA) implantadas conjuntamente, que com o intuito de expandir e qualificar os serviços extra-hospitalares, promove arranjos regionais de modo a propiciar o acesso da população ao serviço especializado, independentemente do porte do município (PARANÁ, 2020c).

Além das unidades de atenção primária em saúde e CAPS, e com vistas a garantir o acesso à atenção psicossocial no componente de Atenção Hospitalar, o Estado investe recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado. Tal iniciativa garante a manutenção desses serviços no atendimento aos transtornos mentais e aos distúrbios decorrentes de álcool e outras drogas nas populações de várias faixas etárias e de ambos os sexos, quando é necessário esse recurso terapêutico (PARANÁ, 2020c).

Atualmente, na Macrorregional Norte há quatro hospitais especializados em Saúde Mental, que são de referência estadual (Quadro 36). Ou seja, estes são regulados pelo Centro Psiquiátrico Metropolitano (CPM), situada em Curitiba, que utiliza como ferramenta de trabalho, o sistema informatizado oficialmente adotado pela SESA-PR para operacionalização da regulação assistencial.

**Quadro 38 – Perfil dos hospitais especializados em psiquiatria da Macrorregional Norte do Paraná, 2020**

RS	Estabelecimento	Municípios de Abrangência	Total de leitos SUS	Leitos Adultos						Leitos Adolescentes							
				Transtorno		Transtorno/ Dependência Química		Dependência Química		Total	Transtorno		Transtorno/ Dependência Química		Dependência Química		Total
				Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
16 <sup>a</sup>	Hospital Regional do Vale do Itaipó	Referência Estadual	296	117	123			55	01	250	-	-	-	-	-	46	46
17 <sup>a</sup>	Hospital Vida	Referência Estadual	206	*	-	-	*	-	-	200	-	-	3	3	-	-	6
17 <sup>a</sup>	Hospital Nova Vida	Referência Estadual	65	-	-	-	-	65	-	65	-	-	-	-	-	-	-
17 <sup>a</sup>	Casa de Saúde de Rolândia	Referência Estadual	157	-	-	112	35	-	-	147	-	-	10	-	-	-	10

Fonte: CNES, 2020c

## REFERÊNCIA PARA PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

Segue abaixo as referências de alta complexidade cardiovascular, neurologia/neurocirurgia, traumatologia e ortopedia, nefrologia, obesidade grave, oncologia, queimados e transplantes, dos prestadores da Macrorregião Norte e área de abrangência.

### Referência de Ações de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular

#### Quadro 39 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular

ALTA COMPLEXIDADE			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> exceto Umuarama, 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> exceto Maringa, 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> exceto Londrina, 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> , 21 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup> RS
	Londrina	ISCAL	
	Londrina	HURNP	

#### Quadro 40 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular Pediátrica

ALTA COMPLEXIDADE			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	ISCAL	11 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

#### Quadro 41 – Referência para procedimentos de alta complexidade em cirurgia Cardiovascular Intervencionista

ALTA COMPLEXIDADE			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> exceto Umuarama, 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> exceto Maringa, 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> exceto Londrina, 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> , 21 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	14 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
	Londrina	ISCAL	
	Londrina	HURNP	

**Quadro 42 – Referência de alta complexidade para procedimentos de cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos**

ALTA COMPLEXIDADE			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , parte da 15 <sup>a</sup> e 16 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	ISCAL	parte da 15 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
	Londrina	HURNP	

**Quadro 43 – Referência para procedimentos de alta complexidade de laboratório de eletrofisiologia**

ALTA COMPLEXIDADE			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	HURNP	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

**Referência de Ações de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia**

**Quadro 44 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia do trauma e anomalias do desenvolvimento/neurocirurgia da coluna e nervos periféricos/neurocirurgia de tumores do sistema nervoso**

ALTA COMPLEXIDADE				
Neurologia/Neurocirurgia				
Neurocirurgia do trauma e anomalias do desenvolvimento/Neurocirurgia da coluna e nervos periféricos/Neurocirurgia de tumores do sistema nervoso				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	Apucarana, 16 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	-	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> exceto Umuarama, 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> exceto Maringa, 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> exceto Londrina, 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> , 21 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	-	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	-	
		-	HURNP	



**Quadro 45 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia vascular**

ALTA COMPLEXIDADE				
Neurologia/Neurocirurgia				
Neurocirurgia Vascular				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	16 <sup>a</sup> (exceto Arapongas) e 22 <sup>a</sup> RS
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	-	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> exceto Umuarama, 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> exceto Maringá, 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> exceto Londrina, 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> , 21 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	-	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	-	
		-	HURNP	

**Quadro 46 – Referência para procedimentos de alta complexidade de neurologia/neurocirurgia endovascular**

ALTA COMPLEXIDADE				
Neurologia/Neurocirurgia				
Endovascular				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	ISCAL e HURNP	HURNP	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14,15 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> ,19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

**Quadro 47 - Referência para procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia funcional estereotáxica**

ALTA COMPLEXIDADE				
Neurologia/Neurocirurgia				
Neurocirurgia Funcional Estereotáxica				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina		HURNP	14 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> , 21 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

## Referência de Ações de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia

**Quadro 48 – Referência para procedimentos de alta complexidade de serviço de traumatologia e ortopedia**

ALTA COMPLEXIDADE				
Serviço de Traumatologia e Ortopedia				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	14 <sup>a</sup> e 16 <sup>a</sup>
	Arapongas	HONPAR	-	
17 <sup>a</sup>	Londrina	ISCAL	-	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
		-	HURNP	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

**Quadro 49 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de traumatologia e ortopedia pediátrica (até 21 anos de idade)**

ALTA COMPLEXIDADE				
Serviço de Traumatologia e Ortopedia Pediátrica (até 21 anos de idade)				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	14 <sup>a</sup> e 16 <sup>a</sup>
	Arapongas	HONPAR	-	
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	-	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	-	
		-	HURNP	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

**Quadro 50 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de traumatologia e ortopedia de urgência**

ALTA COMPLEXIDADE				
Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	14 <sup>a</sup> e 16 <sup>a</sup>

	Arapongas	HONPAR	-	
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	-	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	-	
	-	HURNP	17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS	

## Referência de Ações de Alta Complexidade em Nefrologia

### Quadro 51 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de nefrologia

ALTA COMPLEXIDADE			
Nefrologia (serviço de nefrologia)			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	INSTITUTO DO RIM DE APUCARANA	Apucarana e 50% dos usuários dos demais municípios da 16 <sup>a</sup> RS
	Arapongas	CLINICA DO RIM DE ARAPONGAS	Arapongas e 50% dos usuários dos demais municípios da 16 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	DAVITA	17 <sup>a</sup> RS
	Rolandia	DAVITA	
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	INSTITUTO DO RIM	18 <sup>a</sup> RS
19 <sup>a</sup>	Santo Antônio da Platina	INSTITUTO DO RIM	19 <sup>a</sup> RS
22 <sup>a</sup>	Ivaiporã	*HOSPITAL DO RIM DE IVAIPORÃ	22 <sup>a</sup> RS

\*Hospital do Rim segue com processo em tramitação para referência aos municípios da Macrorregião Noroeste (e-Protocolo nº16.673.442-8) e Borrazópolis, Faxinal e Grandes Rios da 16<sup>a</sup> Regional de Saúde- Apucarana (e-Protocolo nº16.697.172-1 e 16.697.205-1)

## Referência de Ações de Alta Complexidade em Obesidade Grave

### Quadro 52 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de obesidade grave

ALTA COMPLEXIDADE			
Gastroenterologia Cirúrgica			
Obesidade Grave			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Arapongas	HONPAR	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> ,

			18ª, 19ª e 21ª e 22ª RS
17ª	Londrina	ISCAL	16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª RS

### Referência de Ações de Alta Complexidade em Oncologia

#### Quadro 53 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de cirurgia oncológica e oncologia clínica

ALTA COMPLEXIDADE				
Oncologia				
Cirurgia Oncológica e Oncologia Clínica (Quimioterapia)				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16ª	Apucarana	HNSG -HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	-	16ª RS: Apucarana, Cambira, Novo Itacolomi, Rio Bom, Califórnia, Marilândia do Sul, Mauá da Serra e Faxinal
	Arapongas	HONPAR	-	16ª RS: Arapongas, Sabáudia, Jandaia do Sul, Kaloré, Bom Sucesso, São Pedro do Ivaí, Grandes Rios, Marumbi e Borrazópolis, 22ª RS: exceto São João do Ivaí, Lidianópolis e Nova Tebas
17ª	Londrina	HURNP	-	17ª, 18ª, 19 e 22ª RS 17ª RS, 18ª RS, 19ª RS 22ª: São João do Ivaí, Lidianópolis e Nova Tebas
		-	HCL	

#### Quadro 54 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de cirurgia oncológica e oncologia pediátrica

ALTA COMPLEXIDADE				
Oncologia				
Oncologia Pediátrica				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17ª	Londrina	HURNP	-	14ª†, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª
		-	*HCL	13ª RS† - exceto Cidade Gaúcha e Tuneiras do Oeste

Hospital estratégico de Referência Estadual

† Referência para a maioria dos municípios em Braquiterapia e Iodoterapia e para alguns em Oncologia Pediátrica

**Quadro 55 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de hematologia oncológica**

ALTA COMPLEXIDADE				
Oncologia				
Hematologia Oncológica				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
16ª	Arapongas	HONPAR	-	16ª RS 22ª RS: exceto São João do Ivaí, Lidianópolis e Nova Tebas
17ª	Londrina	URNP	-	17ª RS, 18ª RS e 19ª RS 22ª RS: São João do Ivaí, Lidianópolis e Nova Tebas
		-	HCL	

**Quadro 56 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de radioterapia**

ALTA COMPLEXIDADE				
Oncologia				
Radioterapia				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17ª	Londrina	-	HCL	16ª, 17ª, 18ª e 19ª, 22ª RS

**Quadro 57 - Referência para procedimentos em Alta Complexidade em ONCOLOGIA – BRAQUITERAPIA, IODOTERAPIA e CÂNCER RARO, Paraná, 2019**

ALTA COMPLEXIDADE				
Oncologia				
Braquiterapia, Iodoterapia e Câncer raro				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17ª	Londrina	-	HCL	14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 22ª RS; 13ª RS – exceto Cidade Gaúcha e Tuneiras do Oeste

As referências de ações de alta complexidade em oncologia foi disposta conforme o os serviços de referência pactuados no Plano de Atenção Oncológica do Estado do Paraná - Deliberação n o 43/2016

## Referência de Ações de Alta Complexidade em Queimados

### Quadro 58 – Referência para procedimentos de alta complexidade no serviço de tratamento de queimados

ALTA COMPLEXIDADE				
Queimadura				
RS	Município	Unidades de Assistência	Centros de Referência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	-	HURNP	Estadual

## Referência de Ações de Alta Complexidade em Transplantes

### Quadro 59 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de coração

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Coração			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	ISCAL	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> e 15, 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

### Quadro 60 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de córnea

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Córnea			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	
		HOFTALON	
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
		HURNP	

**Quadro 61 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de medula óssea-autogênico**

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Medula Óssea-Autogênico*			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	HURNP	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

\*O HURNP está em processo de pactuação para ser referência em transplante de medula óssea- autogênico para Macrorregional Oeste (7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup> e 20<sup>a</sup> )

**Quadro 62 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de pele**

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Pele			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	HURNP	11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> , 15 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS

**Quadro 63 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de rim**

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Rim			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 <sup>a</sup> e 22 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	

**Quadro 64 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de tecido músculo esquelético**

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Tecido Músculo Esquelético			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
16 <sup>a</sup>	Apucarana	HNSG - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA	16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 e 22 <sup>a</sup> RS
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	
		ISCAL	
		HURNP	

**Quadro 65 – Referência para procedimentos de alta complexidade em transplante de válvula cardíaca humana**

ALTA COMPLEXIDADE			
Transplante			
Transplante de Válvula Cardíaca Humana			
RS	Município	Referência de Assistência	Abrangência dos serviços
17 <sup>a</sup>	Londrina	HEL	16 <sup>a</sup> , 17 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> , 19 e 22 <sup>a</sup> RS 11 <sup>a</sup> , 12 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> e 15 <sup>a</sup> RS
		ISCAL	

**HABILITAÇÕES EXISTENTES NAS LINHAS DE CUIDADO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

As três linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência – Cardiovascular, Cerebrovascular e do Trauma – possuem portarias ministeriais (Portaria de Consolidação nº3/2017) de incentivo financeiro às instituições hospitalares, que são porta de entrada para urgência no SUS, para as referidas linhas de cuidado, desde que atingidos os critérios exigidos e após a realização de análise técnica das diferentes instâncias gerenciais públicas competentes.



**Quadro 66 – Hospitais da Macrorregional Norte que são habilitados nas linhas de cuidado de AVE, IAM e/ou Trauma, segundo os critérios das portarias do Ministério da Saúde, 2020**

LINHAS DE CUIDADO DA REDE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA					
Habilitação AVE	16ª RS	17ª RS	18ª RS	19ª RS	22ª RS
Tipo I	-	-	-	-	-
Tipo II	-	-	-	-	-
Tipo III	-	-	-	-	-

Portaria nº 800, de 17 de Junho de 2015.					
Habilitação IAM	16ª RS	17ª RS	18ª RS	19ª RS	22ª RS
Leitos de UCO	-	-	-	-	-
UCO	-	-	-	-	-
Portaria nº 2.994, de 13 de Dezembro de 2011.					
Habilitação Trauma	16ª RS	17ª RS	18ª RS	19ª RS	22ª RS
Tipo I	-	-	-	-	Hospital Maternidade de Ivaiporã (Port. SAS 871/2015)
Tipo II	-	-	-	-	-
Tipo III	HONPAR*	HURNP*	-	-	-
Portaria nº 1.366, de 8 de Julho de 2013.					

\*Aguarda portaria de publicação

## **PROPOSTAS DE MELHORIAS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA MACRORREGIONAL NORTE DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ**

### **Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde**

Fomento ao aumento de unidades notificadoras no Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), e fortalecimento das já existentes, nos diferentes tipos de violência;

Rever as estratégias de incentivo da notificação dos agravos, bem como acompanhamento da mesma, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a fim de trabalhar-se de maneira mais eficaz as ações de prevenção e promoção da saúde;

Incentivo/manutenção de ofertas de educação em saúde para as equipes de atendimento nas portas de urgências a fim de qualificar os profissionais assistenciais em todos os níveis de complexidade;

Estabelecimento da rede de assistência à pessoa em situação de violência sexual, considerando a Resolução conjunto Sesa/Secretaria de Segurança Pública (Sesp) nº003/2014;

Implantação das ações propostas no Plano Operativo Estadual/Plano Operativo Municipal/Centro de Socioeducação (Cense);

Manutenção e ampliação do Projeto Vida no Trânsito – instituído pela portaria 183/2014 – para os municípios que apresentam critérios para implantação do mesmo;

Desenvolvimento de estratégias educativas à população leiga em primeiros socorros, que inclui o atendimento inicial em reanimação cardiorrespiratória, a fim de garantir às vítimas acometidas por alguma urgência uma melhor sobrevida e que esta ocorra com qualidade;

Disponibilizar a capacitação permanente baseada nas linhas de cuidado da urgência, bem como no perfil de mortalidade das Regionais de Saúde que compõem a Macrorregião Norte de Saúde do Paraná, nos diferentes pontos de atenção em saúde;

Fortalecimento dos Núcleos de Educação em Urgência (NEU) presentes nos

SAMU 192;

Realização de educação in loco que parte da realidade do serviço, ou seja, a criação de capacitação itinerante em urgência, em que os tutores do Núcleo de Educação em Urgência (NEU) do Complexo Regulador SAMU 192 vão até os serviços de saúde e “capacite” os profissionais dos mesmos, integrando os setores responsáveis pela assistência e pela vigilância em saúde;

Implantação e implementação dos núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública na macrorregião.

### **Atenção Primária à Saúde**

Aumento da cobertura de ESF, principalmente no município de Londrina (17ª RS) e municípios de Jacarezinho, Carlópolis, Santo Antonio da Platina e Ribeirão Claro (19ª RS);

Capacitação educação permanente para as portas de entrada e pontos de apoio para a Rede de Urgência e Emergência;

Incentivo financeiro para aquisição de equipamentos para a porta de entrada e pontos de apoio da Rede de Urgência e Emergência;

Incentivo a adesão aos Programas Federais como critério de pontuação por desempenho, tendo destaque para o Informatiza APS, Saúde na Hora, Saúde Bucal;

Qualificar as equipes de Saúde da Família e equipe de Atenção Primária a Saúde para alcance das metas e indicadores de desempenho previstos no Programa Previne Brasil;

Apoiar os municípios na melhoria do desempenho e qualidade de seus serviços, prestados a um maior número de usuários cadastrados, em atendimento ao novo modelo de financiamento da APS instituído pelo Previne Brasil, que se pauta em três vertentes: captação ponderada, desempenho e adesão a programas estratégicos;

Estímulo a um maior número de adesões ao Programa Estratégico Saúde na Hora por meio do qual estende-se a carga horária de funcionamento de unidades da APS, contribuindo, desta forma, para a maior cobertura de atendimento a Condições Sensíveis a Atenção Primária e possibilitando impactos positivos na RUE;

Implantar e qualificar os procedimentos, ações e estratégias previstas na Carteira de Serviços da Atenção Primária (CaSAPS).

### **Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência**

Reorganização e/ou aquisição de uma nova Unidade de Suporte Avançado de Vida para suprir a Microrregião de Rolândia com possibilidade de nova base em Centenário do Sul, e/ou revisão/redivisão/redistribuição dos municípios sede das USAs Samu 192 Norte a fim de melhor assistir a população localizada em cidades com grandes distâncias em relação ao hospital referência da microrregião e de nosocômios terciários de Londrina; e ao mesmo tempo não manter desguarnecida as demais localidades, uma vez que há um vazio demográfico (principalmente na microrregião de Rolândia), com grandes distâncias a serem cumpridas, com demanda de tempos excessivos para execução do transporte, acabando por manter a USA sem possibilidade para possíveis atendimentos pré- hospitalares primários de emergência;

Aquisição de uma nova Unidade de Suporte Avançado de Vida para suprir a Microrregião de São Jerônimo da Serra, para suprir Sapopema e São Jerônimo devido à extensa área geográfica para cobertura pelas demais USA's e longa distância do Hospital de referência;

Habilitação e Qualificação da Unidade de Suporte Básico de Vida (USB) da Base de Sertaneja (SAMU NORTE PIONEIRO – 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio);

Qualificação da USB de São Sebastião da Amoreira (18ª RS);

**Qualificação da CRU e componente SAMU 192 Norte Pioneiro (Cornélio Procópio e Jacarezinho);**

Avaliação de viabilidade de implantação de uma USB em Santa Cecília do Pavão, pertencente a 18ª RS;

Unificação das centrais de regulação de urgência ( SAMU) e centrais de leito na macrorregião norte, conforme acordado em CIB estadual, incluindo a central de regulação de Apucarana;

Avaliação de viabilidade de implantação de mais uma USA na microregião do

município de Faxinal, pertencente à 16ª RS;

Avaliação de viabilidade de implantação de USA na área de abrangência da 16ª RS de Apucarana (sendo 01 veículo para a base de Apucarana e 01 para a base de Arapongas);

Implantação, habilitação e qualificação de duas USB na 19ªRS, nos municípios de São José da Boa Vista (Protocolo 16.186.331-9) e em Figueira (Protocolo 15.990.193-9);

Solicitação de implantação de mais uma USA na 22ª RS no município de Manoel Ribas.

Nos quadros a seguir, são apresentadas as propostas para implantação e qualificação do componente SAMU da Macrorregião Norte, bem como listados as viaturas existentes no território que prestam atendimento à população.

**Quadro 67 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Centro Norte Urgência**

RS	Município	CNES	Descrição	Gestão	Valor custeio anual unidade hab	Cronograma Hab.	Valor custeio anual unidade hab/qualif	Cronograma Qualif.
16	Apucarana	7295855	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
16	Apucarana	-	Previsão implantação de uma USA	Municipal	462.000,00	Até dez 2022	578.652,00	Até dez 2022
16	Apucarana	6982026	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
16	Apucarana	6982069	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
16	Arapongas	-	Previsão implantação de uma USA	Municipal	462.000,00	Até dez 2022	578.652,00	Até dez 2022
16	Arapongas	7000383	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
16	Arapongas	7364121	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada

16	Arapongas	6953239	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
16	Faxinal	7896263	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
16	Faxinal	-	Previsão implantação de uma USA	Municipal	462.000,00	Até dez 2022	578.652,00	Até dez 2022
16	Jandaia do Sul	6990274	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
<b>Total</b>					<b>3.255.000,00</b>		<b>4.471.428,00</b>	

**Quadro 68 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Norte**

RS	Município	CNES	Descrição	Gestão	Valor custeio anual unidade hab	Cronograma Hab.	Valor custeio anual unidade hab/qualif	Cronograma Qualif.
17	Assaí	6953565	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Bela Vista do Paraíso	7522487	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Cambé	6953514	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Cambé	6963587	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Centenário do Sul	6961517	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Centenário do Sul	-	Previsão de implantação de uma USA	Municipal	462.000,00	Até dez 2022	578.652,00	Até dez 2022
17	Ibiporã	6953549	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada

17	Londrina	6996590	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Londrina	6951503	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Londrina	7370091	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Londrina	7017219	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Londrina	7017197	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Londrina	3458164	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
17	Londrina	7092792	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
17	Londrina	7318510	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
17	Londrina	7754280	AERO	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Aguarda Portaria
17	Londrina	-	Previsão implantação de VIR	Municipal	462.000,00	Até dez 2022	578.652,00	Até dez 2022
17	Primeiro de Maio	6962424	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Rolândia	6954057	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
17	Rolândia	6953581	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Sertãoópolis	6953301	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
17	Tamarana	6961525	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
<b>Total</b>					<b>5.596.500,00</b>		<b>7.995.984,00</b>	

**Quadro 69 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU Norte Pioneiro**

RS	Município	CNES	Descrição	Gestão	Valor custeio anual unidade hab	Cronograma Hab.	Valor custeio anual unidade hab/qualif	Cronograma Qualif.
18	Andirá	7079095	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	Bandeirantes	7079133	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	Cornélio Procopio	7077688	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
18	Cornélio Procopio	7079141	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	Ribeirão do Pinhal	7079184	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	Sapopema	7842163	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	Santa Cecília do Pavão	-	Prev. implantação de USB	Municipal	157.500,00	Até dez. 2022	263.028,00	Até dez. 2022
18	São Jerônimo da Serra	7079192	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
18	São Jerônimo da Serra	-	Prev. implantação de USA	Municipal	462.000,00	Até dez. 2022	578.652,00	Até dez. 2022
18	São Sebastião da Amoreira	7582218	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Não qualificada
18	Uraí	7079206	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada



18	Sertaneja	57711	Prev. implantação de USB	Municipal	157.500,00	Até dez 2021	263.028,00	Até dez 2021
19	Cambará	7611080	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
19	Ibaiti	7077777	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
19	Ibaiti	7077785	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
19	Jacarezinho	7077793	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
19	Jacarezinho	7077807	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
19	Figueira	-	Prev. implantação de USB	Municipal	157.500,00	Até dez. 2022	263.028,00	Até dez. 2022
19	Santo Antônio da Platina	7077815	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Até dez. 2022
19	São José da Boa Vista	-	Prev. implantação de USB	Municipal	157.500,00	Até dez. 2022	263.028,00	Até dez. 2022
19	Siqueira Campos	7077823	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
<b>Total</b>					<b>4.525.500,00</b>		<b>6.786.084,00</b>	

**Quadro 70 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Serviço de Atendimento Pré- Hospitalar Móvel de Urgência SAMU 22ª Regional de Ivaiporã**

RS	Município	CNES	Descrição	Gestão	Valor custeio anual unidade hab	Cronograma Hab.	Valor custeio anual unidade hab/qualif	Cronograma Qualif.
22	Ivaiporã	9086021	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
22	Ivaiporã	9086080	USA	Municipal	462.000,00	Habilitada	578.652,00	Qualificada
22	Manoel Ribas	9086102	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
22	Manoel Ribas	-	Prev. implantação de USA	Municipal	462.000,00	Até dez. 2022	578.652,00	Até dez. 2022
22	São João do Ivaí	9086110	USB	Municipal	157.500,00	Habilitada	263.028,00	Qualificada
<b>Total</b>					<b>1.396.500,00</b>		<b>1.946.388,00</b>	

**Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Fixo de Urgência**

Necessidade de adequação dos serviços de saúde com leito de estabilização;  
Avaliação da viabilidade de construção de mais uma UPA 24h em Londrina;

Avaliação da viabilidade de custeio do Pronto Atendimento Municipal de Rolândia para funcionamento 24 horas e possibilidade de habilitação do serviço para Unidade de Pronto Atendimento Tipo I.

Solicitação de habilitação da UPA Porte I no município de Ivaiporã conforme informações do quadro 67.

**Quadro 71 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Pré-Hospitalar - UPA**

RS	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão	UPA - Portas de entrada hospitalares de urgência		
					Implantação/ Habilitação	Qualificação	Cronograma
22	Ivaiporã		UPA Porte I	Municipal	100.000,00		Jul/2021

**Atenção Domiciliar**

Avaliação/implantação/ampliação de EMAD/EMAP nas regionais de saúde que compõem a Macrorregião Norte.

**Componente Hospitalar**

***Alta Complexidade***

Habilitação de 03 leitos de UTI tipo III no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (processo 13.992.889-0);

Habilitação de 05 leitos de UTI tipo II na Santa Casa de Arapongas em atendimento a portaria de consolidação GM/MS n 3 de 28/09/2017 (processo 15.289.409-0);

Habilitação de 04 leitos de UTI tipo II no Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727) para retaguarda da Rede de Urgência;

Qualificação de 08 leitos de UTI Neonatal no Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727); --

Qualificação de 02 leitos de UTI tipo II no Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727) para retaguarda de Rede Cegonha.

**Quadro 72 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar - Leitos de UTI tipo II, III e Cuidados continuados Integrados**

Município	CNES	Estabelecimento	Gestão	Qualificação Vigente	Leitos Existentes		Leitos SUS		Leitos para Implantação		Previsão Implantação
					UTI Adulto Tipo II	UTI Adulto Tipo III	UTI Adulto Tipo II	UTI Adulto Tipo III	UTI Adulto Tipo II	UTI Adulto Tipo III	
Londrina	2781859	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Municipal	Geral	0	20	0	17	0	3	Até dez 2022
Arapongas	2576198	Irmandade Santa Casa de Arapongas	Municipal	Geral	11	0	5	0	5	0	Até dez 2022
Ivaiporã	2576192	Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	Estadual	Geral	8	0	8	0	4	0	Até dez 2022
<b>Total</b>					<b>19</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	

## **Porta de Entrada RUE**

Qualificação da Irmandade Santa Casa de Arapongas (CNES 2576198) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011, Art. 5º), processo - 15.548.148-0 (Incentivo de custeio da Porta de Entrada da RUE); Trata-se de uma importante porta de entrada da RUE localizada na 16ª Regional de Saúde, realiza atendimentos de urgência / emergência em todas as especialidades oriundos de outros municípios da 16ªRS, principalmente de materno infantil, sendo referência de leitos de UTI para a macro região norte, no ano de 2019 a instituição realizou 18.303 atendimentos de Pronto Socorro (Informações cedidas pela própria instituição), ao analisar o SIH-SUS 91% dos atendimentos são do município de Arapongas e 9% oriundos de outros municípios da Região (Quadro 66). A Santa Casa de Arapongas é referência para sua microrregião para os municípios de Arapongas e Sabaudia, com uma população de 193.620 habitantes, além de ser referência para os demais municípios da 16ª Regional de Saúde.

Qualificação da Santa Casa de Cambé (CNES 2730650) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011), no ano de 2019 a instituição realizou 12.168 atendimentos em Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 83% dos atendimentos são do município de Cambé e 17% provenientes de outros municípios (Quadro 66). A instituição é referência para sua microrregião com cobertura de cinco municípios (Cambé, Prado Ferreira, Bela Vista do Paraíso, Mirassolva e Florestópolis), tendo como cobertura populacional 138.559 habitantes.

Qualificação do Hospital Cristo Rei de Ibiporã (CNES 2729385), como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011). No ano de 2019 a instituição realizou 30.166 atendimentos em

Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 65% dos atendimentos são do município de Ibiporã e 35% provenientes de outros municípios (Quadro 66). O prestador é referência para microrregião de Ibiporã, com uma cobertura de seis municípios (Assaí, Jataizinho, Ibiporã, Sertanópolis, Primeiro de Maio e Alvorada do Sul), totalizando uma população de 122.192 habitantes.

Qualificação do Hospital São Rafael de Rolândia (CNES 4055748) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011), no ano de 2019 a instituição realizou 48.105 atendimentos em Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 76% dos atendimentos são do município de Rolândia e 14% provenientes de outros municípios (Quadro 66). O Hospital é referência para microrregião de Rolândia, com uma cobertura de sete municípios (Rolândia, Pitangueiras, Jaguapitã, Guaraci, Centenário do Sul, Cafeara, Lupionópolis e Porecatu), totalizando uma população de 123.832 habitantes. Qualificação do Hospital Doutor Anízio Figueiredo (CNES 2578670) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011). No ano de 2019 a instituição realizou 56196 atendimentos em Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 82% dos atendimentos são do município de Londrina e 18% provenientes de outros municípios (Quadro 66). Além de atender sua microrregião, composta pelo município de Londrina e Tamarana com uma população de 586.986, também é referência para atender as demandas de urgência da 17ª Regional de Saúde com acesso via central de leitos ou regulação de urgência.

Qualificação do Hospital Doutor Eulalino Ignácio De Andrade (CNES 2577763) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011). No ano de 2019 a instituição realizou 35537 atendimentos em Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 75% dos atendimentos são do

município de Londrina e 15% provenientes de outros municípios (Quadro 66). Além de atender sua microrregião, composta pelo município de Londrina e Tamarana com uma população de 586.986, também é referência para atender as demandas de urgência da 17ª Regional de Saúde com acesso via central de leitos ou regulação de urgência.

Qualificação da Irmandade Santa Casa de Bandeirantes (CNES 2577410) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011), ao analisar o SIH-SUS, em 2019, 85% dos atendimentos são do município de Bandeirantes e 15% provenientes de outros municípios (Quadro 66). O serviço, juntamente com a Santa Casa de Cornélio é referência para a 18ª Regional de Saúde, que compreende vinte e um municípios com uma população de 222.327 habitantes.

Qualificação do Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727) como Porta de Entrada da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, na tipologia Hospital Geral, de acordo com a Portaria de Consolidação nº3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011), ao analisar o SIH-SUS, em 2019, 19% dos atendimentos são do município de Ivaiporã e 81% provenientes de outros municípios (Quadro 66). O prestador, juntamente com o Instituto Lucena Sanches, é referência para todos os dezesseis municípios da 22ª Regional de Saúde, atendendo a uma população de 142.424 habitantes.

**Quadro 73 – Numero de atendimentos de Porta de Entrada com estratificação de risco por cores no ano de 2019**

RS	Instituição	Nº de atendimento	Classificação						Local de residência	
			Azul	Verde	Amarelo	Laranja	Vermelho	Outros	% Município sede	% Outros municípios
16ª	Santa Casa de Arapongas	4476	1298	1342	1119		717		91,00%	9,00%
17ª	Hospital São Rafael	4704		3076	830		798		76,00%	24,00%
17ª	Santa Casa de Cambé	3855		1099	2718		38		83,00%	17,00%

17ª	Hospital Dr. Anísio Figueiredo	5736	44	2097	2463		67	1065	82%	18%
17ª	Hospital Dr. Eulalino Ignácio de Andrade	8442	3970	183	4026		207	56	75%	25,00%
17ª	Hospital Cristo Rei	3287		2546	541		200		65,00%	35,00%
18ª	Irmandade Santa Casa de Bandeirantes	2972	633	852	728		759		85,00%	15,00%
22ª	Instituto de Saúde Bom Jesus	2695	*	*	*	*	*	*	19%	81%

\*Sem informação Fonte: SIH/SUS 2020

### ***Leitos de Retaguarda***

Habilitação de 24 leitos novos e qualificação de 24 leitos existente de Enfermaria Clínica de Retaguarda do HONPAR - Hospital Norte Paranaense (CNES 2576341) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011), esse pleito se refere a inclusão de novos, totalizando 110 (cento e dez) leitos clínicos de retaguarda novos e 87 (oitenta e sete) leitos clínicos de retaguarda a serem qualificados. O serviço é referência para a macrorregião norte do estado do Paraná para as três linhas de cuidado, com uma população de 2.013.163 habitantes, além disso é referência para regionais de outras macrorregiões do Estado;

Habilitação de 15 leitos novos e qualificação de 15 leitos de Retaguarda (Das Enfermarias Clínicas de Retaguarda) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011), do Hospital Cristo Rei de Ibiporã (CNES 2729385). No ano de 2019 a instituição realizou 30.166 atendimentos em Pronto Socorro (Informações cedidas pela instituição), ao analisar o SIH-SUS no mesmo período 65% dos atendimentos são do município de Ibiporã e 35% provenientes de outros municípios (Tabela – 25);

Habilitação de 15 leitos novos e qualificação de 12 leitos de Retaguarda (Das Enfermarias Clínicas de Retaguarda) da Santa Casa de Cambé (CNES 2730650), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011);

Habilitação de 10 leitos novos e qualificação de 10 Leitos de Retaguarda (Das Enfermarias Clínicas de Retaguarda), na tipologia Hospital Geral do Hospital São



Rafael de Rolândia (CNES 4055748) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011);

Habilitação de 14 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda da Irmandade Santa Casa de Cornélio Procópio (CNES 2582449) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011);

Habilitação de 10 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda da Irmandade Santa Casa de Bandeirantes (CNES 2577410) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II (origem PRT MS/GM 2395/2011);

Habilitação de 12 leitos novos e qualificação de 12 Leitos de Retaguarda (Das Enfermarias Clínicas de Retaguarda) da Irmandade Santa Casa de Jacarezinho (CNES 2783800) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011);

Habilitação de 07 leitos novos e qualificação de 05 Leitos de Retaguarda (Das Enfermarias Clínicas de Retaguarda) do Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 CAPÍTULO II, Art. 862 (origem PRT MS/GM 2395/2011).

Reenquadramento da Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho a mudança de tipologia de Hospital Geral para Hospital Especializado Tipo I conforme aprovação em CIB Estadual, conforme Deliberação nº 095 de 13/07/2020;

Habilitação da Santa Casa de Jacarezinho para Centro de Trauma Tipo I;

### Quadro 74 - Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar

CNES	GESTÃO	REGIONAL DE SAÚDE	Município	Tempo Médio de Permanência 2019	Taxa de Ocupação Hospitalar 2019	Hospital	Previsão de Implantação	PLANILHA I - PORTA DE ENTRADA							
								QUALIFICAÇÃO VIGENTE	QUALIFICAR	RECURSOS/CUSTEIO/ANUAL					
										PE/RUE		LEITOS DE RETAGUARDA			
												NOVOS	EXISTENTES		
2576198	Estadual	16ª	Arapongas	2,81	46,11%	Irmandade Santa Casa de Arapongas	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral	R\$	1.200.000,00	R\$	-	R\$	-
2576341	Municipal	16ª	Arapongas	4,8	97,50%	HONPAR Hospital Norte Paranaense	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Habilitação de 24 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda / Qualificação de 24 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda			R\$	2.233.800,00	R\$	1.489.200,00
2578670	Municipal	17ª	Londrina	4,2	71,23%	Hospital Doutor Anízio Figueiredo HZN	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral	R\$	1.200.000,00	R\$	-	R\$	-
2577763	Municipal	17ª	Londrina	3,5	77,66%	Hospital Doutor Eulalino Ignacio De Andrade HZS	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral	R\$	1.200.000,00	R\$	-	R\$	-
2730650	Estadual	17ª	Cambé	4,6	82,90%	Santa Casa de Cambé	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral/15 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda/Qualificação de 12 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	1.200.000,00	R\$	1.396.125,00	R\$	744.600,00
2729385	Estadual	17ª	Ibiporã	3,2	61,44%	Hospital Cristo Rei de Ibiporã	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral/ 15 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda/Qualificação de 15 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	1.200.000,00	R\$	1.396.125,00	R\$	930.750,00
4055748	Estadual	17ª	Rolândia	3,1	88,32%	Hospital São Rafael de Rolândia	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral/ 10 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda/Qualificação de 10 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	1.200.000,00	R\$	930.750,00	R\$	620.500,00
2582449	Estadual	18ª	Cornélio Procópio	3,97	93,80%	Irmandade Santa Casa	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral/14 leitos novos	R\$	-	R\$	1.303.050,00	R\$	-

						de Cornélio Procópio			de Enfermaria Clínica de Retaguarda						
2577410	Estadual	18ª	Bandeirantes	4,2	34,78%	Irmandade Santa Casa de Bandeirantes	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral / 10 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	1.200.000,00	R\$	930.750,00	R\$	-
2783800	Estadual	19ª	Jacarezinho	4,2	69,27%	Irmandade Santa Casa de Jacarezinho	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – De Hospital Geral para Hospital Especializado Tipologia I - 12 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda/Qualificação de 12 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	2.400.000,00	R\$	1.116.900,00	R\$	-
2590727	Estadual	22ª	Ivaiporã	4,1	55,29%	Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	1º Semestre 2021	Hospital Geral	Porta de Entrada RUE – Hosp. Geral/ 07 leitos novos de Enfermaria Clínica de Retaguarda/Qualificação de 05 leitos já existentes de Enfermaria Clínica de Retaguarda	R\$	1.200.000,00	R\$	651.525,00	R\$	310.250,00

### **Leitos de UCP**

Habilitação de Unidade de Cuidados Continuados Prolongados (UCP) do Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon (Nova Tebas) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, Anexo III, Título XI de 28 de setembro de 2017;

Habilitação dos 20 leitos de Unidade de Cuidados Continuados Prolongados (UCP) do CEGEN - Centro de Excelência a Atenção Geriátrica e Gerontológica (CNES 2577380);

Habilitação de 15 leitos de Unidade de Cuidados Continuados Prolongados (UCP) do Hospital Cristo Rei de Ibiporã (CNES 2729385) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, Anexo III, Título XI de 28 de setembro de 2017. Salientamos que a 17ª Regional de Saúde não dispõe de nenhum serviço que ofereça estrutura para atendimento desses pacientes de cuidados prolongados, desta forma, esses leitos auxiliam a suprimir a demanda da regional de saúde;

Habilitação de 15 leitos de Unidade de Cuidados Continuados Prolongados (UCP) da Santa Casa de Cambé (CNES 2730650) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, Anexo III, Título XI de 28 de setembro de 2017. Salientamos que a 17ª Regional de Saúde não dispõe de nenhum serviço que ofereça estrutura para atendimento desses pacientes de cuidados prolongados, desta forma, esses leitos auxiliam a suprimir a demanda da regional de saúde;

### **Quadro 75 – Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar – Leito UCP**

RS	Município	CNES	Unidade/ Instituição	Natureza da Organização	Leitos de Cuidado Prolongado		
					Nº Leitos UCP	Mês/ano de Implantação	Investimentos para Implantação
17	Ibiporã	2729385	Hospital Cristo Rei de Ibiporã	Filantropico	15	Até dez 2022	150.000,00
17	Cambé	2730650	Santa Casa de	Filantropico	15	Até dez	150.000,00

			Cambé			2022	
18	Cornélio Procópio	2577380	CEGEN - Centro de Excelência a Atenção Geriátrica e Gerontologica	Filantropico	20	Até dez 2022	200.000,00
22	Nova Tebas	2587823	Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon	Municipal	15	Até dez 2022	150.000,00
<b>Total</b>					<b>65</b>		<b>650.000,00</b>

### Rede Materno Infantil

Implantação e acompanhamento dos hospitais para a implantação do near miss em todos os hospitais da Rede Materno Infantil (Pactuação CIB 09/08/2017);

Realização de capacitação em Advanced Life Support in Obstetrics (ALSO®) – Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia - e Curso de Reanimação Neonatal para as portas de entrada da rede de urgência e SAMU 192;

Implantação de mais um serviço de referência ao parto de risco intermediário no Hospital Nossa Senhora de Fátima, do município de Jandaia do Sul (16ª RS);

Implantação de Unidade de cuidados intermediários neonatais ( UCINCo e UCINCa) na Santa Casa de Arapongas;

Implantação de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais ( UCINCo) no Hospital Nossa Senhora de Fátima em Jandaia do Sul da 16ª RS, conforme Linha Guia Rede Materno Infantil (SESA, 2018). Para o Hospital ser referência para Risco Intermediário deve possuir Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal;

Construção do processo de “Educação Permanente (EPS) em Urgências e Emergências Obstétricas” para SAMU, UPAs e PAMs da 16RS;

Criação de Grupo Condutor com membros da 16RS, APS, Hospitais, SAMUs, UPAs, PAMs, CAPSs, Consórcio e Serviços de Pré-Natal da 16RS para discussão de fragilidades nas Redes de Urgência e Emergência Psiquiátrica e Obstétrica com pactuação de estratégias para melhoria na assistência;

Discutir a urgência psiquiátrica das gestantes. Necessidade de definir um hospital para a internação dessas gestantes na regional e/ou macrorregião;

Repactuar o atendimento de urgências e emergências das gestantes na macrorregião norte, pois os atendimentos na 17ª RS tem extrapolado a programação e sobrecarregado as unidades hospitalares;

Avaliar a viabilidade de ampliar o número dos leitos de UTI /UCI Neonatal na 17ªRS que é referência para a macrorregião norte;

Garantir o custeio (rateio) adequado para a qualificação de equipamentos/estrutura necessária no SAMU para o atendimento a gestantes, recém nascidos e crianças de alto risco que requerem remoção intra-hospitalar;

Desenvolver protocolos/fluxos/parâmetros otimizados e pactuados para regulação de urgências e emergências obstétricas;

Mudança do parto de risco habitual do município de Sapopema (18ªRS) para Cornélio Procópio, atualmente realizado no Instituto Dr. Feitosa (21ªRS- Telêmaco Borba), existe dificuldades de comunicação entre os pontos de atenção e nas complicações do parto, que são transferidas para a Santa Casa de Cornélio Procópio, demandando tempo e risco para gestante/RN;

Inserir alinhamento geral da Linha Materno infantil com capacitação permanente levando em consideração a grande rotatividade de médicos nas UBS, inclusive de outros Estados;

Habilitação de Centro de Parto do Hospital Municipal Dr. Antonio Pietrobon (Nova Tebas) de acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, Anexo II, Título II de 28 de setembro de 2017;

Habilitação do Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã (CNES 2590727) como Centro de Referência em Atenção Hospitalar e Gestação de Alto Risco (Habilitação de leitos para Gestantes de Alto Risco – GAR).

## **Saúde Mental**

Implantação do CAPS AD III e UA de JANDAIA DO SUL (16ª RS) para atendimento de 17 municípios de abrangência da 16ª RS;

Implantação do grupo de trabalho composto por trabalhadores e gestores do

SAMU, municípios de Londrina, Cambé, Rolândia e 17ª Regional de Saúde para construção do processo de “Educação Permanente (EPS) em Urgência e Emergência Psiquiátrica da 17ª RS”;

Implantação de 05 CAPS I Microrregionais (18ª RS), dispostos da seguinte maneira: 01 no município de Santa Mariana para atender Santa Amélia e Itambaracá; 01 no município de Ribeirão do Pinhal para atender Congonhinhas e Abatia; 01 no município de Uraí para atender Leópolis, Rancho Alegre e Sertaneja, bem como dar cobertura nos leitos de saúde mental; 01 no município de São Sebastião da Amoreira para atender Santa Cecília, Santo Antônio do Paraíso, Nova América da Colina e Nova Fátima; 01 no município de São Jerônimo da Serra para atender Sapopema e Nova Santa Bárbara;

Articulação para implantação de CAPS I microrregionais de acordo com desenhos pactuados pelos gestores municipais, sendo um CAPS I com sede em Jardim Alegre com referência para os municípios de Lidianópolis, Cruzmaltina, Godoy Moreira e Lunardelli; um CAPS I com sede em Manoel Ribas com referência para os municípios de Nova Tebas, Ariranha do Ivaí, Arapuã e Mato Rico; um CAPS I com sede em Cândido de Abreu com referência para os municípios de Rosário do Ivaí e Rio Branco do Ivaí, uma vez que os referidos municípios não possuem critério populacional para implantação de CAPS I.

### **Habilitações Linhas de Cuidado de Urgência/Emergência**

Proposta de habilitação dos hospitais nas linhas de cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Trauma da Urgência/Emergência:

### **Quadro 76 – Propostas de habilitação nas linhas de cuidado de AVE, IAM e/ou trauma, segundo os critérios das portarias do Ministério da Saúde, 2020**

<b>LINHAS DE CUIDADO DA REDE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA</b>					
<b>Habilitação AVE</b>	<b>16ª RS</b>	<b>17ª RS</b>	<b>18ª RS</b>	<b>19ª RS</b>	<b>22ª RS</b>
Tipo I	-	-	-	-	-
Tipo II	HONPAR	HEL <sup>α</sup> , HURNP e ISCAL <sup>α</sup>	-	-	Instituto de Saúde Bom Jesus
Tipo III	Providência	-	-	-	-

Portaria nº 800, de 17 de Junho de 2015.

Habilitação IAM	16ª RS	17ª RS	18ª RS	19ª RS	22ª RS
Leitos de UCO	-	HEL, HURNP e ISCAL	-	-	-
UCO	HONPAR		-	-	-

Portaria nº 2.994, de 13 de Dezembro de 2011.

Habilitação Trauma	16ª RS	17ª RS	18ª RS	19ª RS	22ª RS
Tipo I	Santa Casa de Araongas <sup>α</sup> (processo de pleito 13.380.871- 0)	-	Sta. Casa de Cornélio	Sta.Casa de Jacarezinho	Instituto de Saúde Lucena Sanchez <sup>†</sup>
Tipo II	HNSG	HEL e ISCAL	-	-	-
Tipo III	HONPAR*	HURNP*	-	-	-

Portaria nº 1.366, de 8 de Julho de 2013

\* Aguarda portaria de publicação.

† Já possui habilitação.

Em processo de pleito de habilitação.

### Serviço de Atenção Domiciliar

Solicitamos a implantação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar, conforme apresentado no quadro abaixo:

### Quadro 77 – Propostas de melhorias na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte de Saúde do Estado do Paraná - Componente Hospitalar – Leito UCP

RS	Município	Pop. Estimada 2019 IBGE	CNES	Tipo	Situação
16	Apucarana	134.996	5416930	EMAD Tipo I	Pleiteará equipe em 2021
16	Araongas	123.027	5114314	EMAD Tipo I	Pleiteará equipe em 2021
17	Ibiporã	54.558		EMAD Tipo I	Pleiteará equipe em 2021
17	Rolândia	65.757		EMAD Tipo I	Pleiteará equipe em 2021



## **Telemedicina Complexo Regulador Macrorregional Norte**

Implantação/manutenção de serviço de telemedicina para laudo de radiografia e eletrocardiograma nos hospitais de pequeno porte/unidades pré-hospitalares fixas, uma vez que auxiliaria em um melhor detalhamento do provável diagnóstico e otimizaria o acesso ao melhor tratamento do paciente.

## **Monitoramento e Avaliação da Rede de Urgência e Emergência Macrorregional Norte**

Implantação/permanência da classificação de risco nas instituições a fim de priorizar o atendimento às urgências/emergências, identificar o perfil de atendimento (grau de severidade);

Implantação de estratégias de monitoramento do tempo-resposta (início do acometimento versus começo da tratamento apropriado) preconizadas nas três linhas de cuidado;

Realização de levantamento/controlado contínuo sobre os custos tidos com atendimentos/internamentos de urgência/emergência e eletivos (através de instrumentos padronizados);

Atualização constante das instituições no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde a fim dos gestores e, principalmente, os reguladores terem a real dimensão dos recursos existentes e qual capacidade que os mesmos possibilitam no atendimento à população;

Formação técnica/especialização dos gerentes/diretores em gestão de serviços de saúde, a fim de que possam controlar e direcionar melhor os diferentes recursos que envolvem um serviço de saúde.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Correção de valores**. Ministério da Fazenda, 2020. Disponível em: < <http://www4.bcb.gov.br/?CORRECAO>>. Acesso em: 24 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.048, de 05 de novembro de 2002**. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. 2002. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência - DAHU. Coordenação Geral da Urgência e Emergência. **Unidade de Pronto Atendimento 24 horas – UPA 24h**. 2014a. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010\\_03\\_01\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática - DAHU. Saúde Mental. **CAPS**. 2014a. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/803-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l2-saude-mental/12609-caps>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.678, de 2 de outubro de 2015**. Institui os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) como estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma, da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. 2015a. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1678\\_02\\_10\\_2015.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1678_02_10_2015.html)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do SUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. **Consulta de Estabelecimentos**. 2017a. Disponível em: <http://cnes.saude.gov.br/>

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. **Pense SUS. Atenção Básica**. 2017b. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica - DAB. **Histórico Cobertura SF**. 2017c. Disponível em:

[http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico\\_cobertura\\_sf.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php)

BRASIL. Ministério da Educação. **Políticas em curso para a educação básica**, 2018a. Concluído em 18 de março de 2020. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34167>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Informações em Saúde Suplementar**, 2019. Acesso em 23/03/2020. Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet\\_02.def](http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet_02.def)

Consultado em 23/03/2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Informações de Saúde (Tabnet). **Assistência à Saúde**, 2020a. Consultado em: 23 de julho de 2020. Disponível em:

<http://datasus1.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/hospitalares/sihsus>

BRASIL. Ministério da Saúde. SIM - **Sistema de Informação sobre Mortalidade**, 2020b. Consultado de 28 de julho de 2020. Disponível em: <http://sim.saude.gov.br/default.asp>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Cadastro**

**Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.** Consulta de Estabelecimentos, 2020c. Consultado em 20 de julho de 2020. Disponível em: <http://cnes.saude.gov.br/>  
**BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção Primária à Saúde, 2020d.** Consultado 20 de julho de 2020. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>  
**BRASIL. Ministério da Saúde. E-Gestor. Informação e Gestão da Atenção Básica, 2020e.** Consultado em 20 de julho de 2020. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>  
**CASTRO MSM et al. Efeito da oferta de serviços de saúde no uso de internações hospitalares no Brasil.** Rev. Saúde Pública, 2005; 39(2): 2377-2084. Acesso em: 23/07/2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2005.v39n2/277-284/pt>  
**DUARTE, Elisete; EBLE, Laeticia Jensen; GARCIA, Leila Posenato. 30 anos do Sistema Único de Saúde.** Epidemiol. Serv. Saúde 27(1) 26 Mar, 2018. Consultado em 23/03/2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2018.v27n1/e00100018/>  
**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados 2010.** Acesso em 12/7/2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>  
**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2010.** Acesso em: 24 de março de 2020. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-lpardes-de-Desempenho-Municipal-0>  
**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, IPARDES. Produto Interno Bruto Municipal (PIB) 2017 - 2017 .** Acesso em: 15/07/2020. Disponível em <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/PIB-dos-Municipios>  
**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: IPARDES. Anuário estatístico do Paraná 2018.** Acesso em: 23 de julho de 2020. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-lpardes-de-Desempenho-Municipal-0>  
**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. Projeção da População dos Municípios do Paraná - 2018 – 2040, 2020.** Acesso em: 15/07/2020. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Projecao-da-Populacao-dos-Municipios-do-Parana-2018-2040>  
**PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Comissão Intergestores Bipartite do Paraná - CIB. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná. Deliberação nº 266 – 27/08/2012. Diretrizes para implementação do COAP no Paraná.** 2012a. Disponível em: [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/DiogoPracz/CIB\\_Deliberacoes/266\\_DiretrizesImplantacao\\_COAP.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/DiogoPracz/CIB_Deliberacoes/266_DiretrizesImplantacao_COAP.pdf)  
**PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Oficina 3 – A Rede de Atenção à Urgência e Emergência – APSUS.** Curitiba: SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, 2012b.  
**PARANÁ. Decreto nº 11042, de 14 de maio de 2014. Dispõe sobre a criação do Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz e dá outras providências.** Diário Oficial no. 9602 de 15 de Maio de 2014.  
**PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Corpo de**

Bombeiros Paraná. **Unidades Operacionais do Paraná**. 2015. Disponível: <http://www.bombeiros.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=5>

PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. **SIATE**. 2017. Disponível: <http://www.seguranca.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=22>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Unidades: **Regionaos de Saúde**, 2020a. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Regionais-de-Saude>

PARANÁ. Decreto nº 4630, de 12 de maio de 2020. **Institui a Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito e dá outras providências**. Diário Oficial no. 10684 de 12 de Maio de 2020b.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Plano Estadual de Saúde Paraná 2020-2023**. Curitiba: SESA, 2020. Consultado em 30 de julho de 2020c. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriva-sesa@076bc9d1-8405-4757-8fc0-c06f78c5f1b2&emPg=true>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 570, de 26 de março de 2020**. Renova a qualificação e especifica a composição do incentivo de custeio da Central de Regulação das -Urgências (CRU) Cornélio Procópio e Unidades Móveis destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), e mantém os recursos do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Paraná e de Municípios. Disponível em: <https://brasilsus.com.br/wp-content/uploads/2020/03/portaria570.pdf>

**ANEXO I – Grade de referência SAMU Centro Norte – 16ª Regional de Saúde – Apucarana**

		Ambulatorial					Hospitalar							
Município De Origem	Referência	Clínica	Trauma	Pediatria	Obstetrícia	Psiquiatria	Trauma	Cirurgia Geral	Vascular	C. Cardíaca	Clínica	Pediatria	Obstetrícia	Psiquiatria
Apucarana	Inicial	UPA	UPA	UPA	Hospital da Providência/ Materno Infantil	UPA	UPA	Hospital da Providência	Hospital da Providência		Hospital da Providência	Hospital da Providência	Hospital da Providência/ Materno Infantil	Hospital da Providência
	Secundária	Hospital da Providência	Hospital da Providência	Hospital da Providência	Hospital da Providência/ Materno Infantil	Hospital da Providência	Hospital da Providência	Hospital da Providência/ Materno Infantil	Hospital da Providência		Hospital da Providência	Hospital da Providência/ Materno Infantil	Hospital da Providência/ Materno Infantil	Hospital Regional Vale do Ivaí
Arapongas	Inicial	UPA/ ISCA/ HONPAR	UPA/ ISCA/ HONPAR	UPA/ ISCA	UPA/ ISCA	UPA/ ISCA/ HONPAR/ CAPS	ISCA/ HONPAR	ISCA/ HONPAR	ISCA/ HONPAR	HONPAR	ISCA/ HONPAR	ISCA	ISCA	ISCA/ HONPAR

	Secundária	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR		ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	ISCA/HONPAR	Hospital Regional Vale do Ivaí
Bom Sucesso	Inicial	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname		Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname		Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname			Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	Hospital Municipal Dr. Kuriqui Caname	
	Secundária	Hospital da Providência												
Borrazópolis	Inicial	Hospital Municipal de Borrazópolis		Hospital Municipal de Borrazópolis	Hospital Municipal de Borrazópolis		Hospital Municipal de Borrazópolis	Hospital Municipal de Borrazópolis			Hospital Municipal de Borrazópolis	Hospital Municipal de Borrazópolis	Hospital Municipal de Borrazópolis	
	Secundária													
Faxinal	Inicial	Hospital Municipal De Faxinal		Hospital Municipal de Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal		Hospital Municipal de Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal			Hospital Municipal de Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal	Hospital Municipal de Faxinal	
	Secundária	Hospital São Luiz Ltda		Hospital São Luiz Ltda	Hospital São Luiz Ltda		Hospital São Luiz Ltda	Hospital São Luiz Ltda			Hospital São Luiz Ltda	Hospital São Luiz Ltda	Hospital São Luiz Ltda	
Grandes	Inicial	Hospital		Hospital	Hospital		Hospital	Hospital			Hospital	Hospital	Hospital	

Rios		Municipal Victor de Souza Pinto		Municipal Victor de Souza Pinto	Municipal Victor de Souza Pinto		Municipal Victor de Souza Pinto	Municipal Victor de Souza Pinto			Municipal Victor de Souza Pinto	Municipal Victor de Souza Pinto	Municipal Victor de Souza Pinto	
	Secundária													
Jandaia Do Sul	Inicial	Hospital Nossa Senhora De Fátima		Hospital Nossa Senhora De Fátima	Hospital Nossa Senhora De Fátima	Pam Jandaia	Hospital Nossa Senhora De Fátima	Hospital Nossa Senhora De Fátima			Hospital Nossa Senhora De Fátima	Hospital Nossa Senhora De Fátima	Hospital Nossa Senhora De Fátima	
	Secundária					Hospital Regional Vale Do Ivaí								Hospital Regional Vale Do Ivaí
Kaloré	Inicial	Hospital Municipal São Lucas		Hospital Municipal São Lucas	Hospital Municipal São Lucas		Hospital Municipal São Lucas	Hospital Municipal São Lucas			Hospital Municipal São Lucas	Hospital Municipal São Lucas	Hospital Municipal São Lucas	
	Secundária													
Marumbi	Inicial	Hospital Municipal Bom Jesus		Hospital Municipal Bom Jesus	Hospital Municipal Bom Jesus		Hospital Municipal Bom Jesus	Hospital Municipal Bom Jesus			Hospital Municipal Bom Jesus	Hospital Municipal Bom Jesus	Hospital Municipal Bom Jesus	
	SEC													

	UND ÁRIA													
São Pedro Do Ivaí	Inicial	Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma		Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma	Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma		Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma	Santa Casa de Misericó rdia Maria Santíssi ma			Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma	Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma	Santa Casa de Misericór dia Maria Santíssi ma	
	Secu ndári a													



## ANEXO II – Grade de referência SAMU Centro Norte – 16ª Regional de Saúde – Arapongas

Urgência	Categoria	Descrição	UPA	Santa Casa	HONPAR	HPMI
<b>Trauma</b>						
Lesão Ortopédica Isolada	Leve	Fratura Fechada sem Desvio	X			
	Moderada	Fratura de Ossos Longos com Desvio		X (Dn)	X (Dn)	
	Grave	Fratura de Ossos Longos Com Desvio E Comprometimento Da Perfusão			X	
Lesão Ortopédica+ Vasculonervosa					X	
Traumatismo Craniano	Leve (G 15 Ou 14)		X			
	Moderado (G 13 A 9)	Com achados semiológicos ou complicação neurológica		X (Dn)	X (Dn)	
	Grave (G 8 Ou Menor)				X	
Trauma Tóraco Abdominal	Leve	Hemodinamicamente estável	X			
	Grave	Sinais de choque hipovolêmico grau i		X (Dn)	X (Dn)	
Lesão De Partes Moles	Leve		X			
	Moderada			X (Dn)	X (Dn)	
	Grave				X	
Lesão Vascular Periférica	Moderada			X (Dn)	X (Dn)	
	Grave				X	
Trauma Raquimedular	Grave				X	
Trauma Buco-Maxilo-Facial	Moderada			X (Dn)	X (Dn)	
	Grave	Lesões lacerativas com perda de			X	

		substâncias/ com sinais de tce				
Politraumatizado	Leve	Sem sinais de fratura/ escoriações leves	X			
	Moderado	G (9 a 13) + 01 alteração de ssvv		X (Dn)	X (Dn)	
	Grave	G (8 ou menor)			X	
Urgência Cardiovascular					X	
Lesão Vascular Periférica	Moderada			X (Dn)	X (Dn)	
	Grave	Ausência de pulso periférico + lesões associadas			X	
Urgência Obstétrica	Baixo Risco		X			
	Risco Moderado			X		
	Alto Risco					X
Doença Neurológica Aguda	Leve	Cefaleia Persistente/ Paralisia Facial	X			
	Moderada	Cefaleia Persistente/ Hd: Ave/ G (9 A 13)		X (DN)	X (DN)	
	Grave	G (8 Ou Menor)			X	
Distúrbio Psiquiátrico Agudo		Imediato	X			
		Após 24 Horas		X (DN)	X (DN)	
Urgência Pediátrica		Clínica		X		
		Trauma		X (DN)	X (DN)	
Urgência Clínica	Leve		X			
	Moderada			X (DN)	X (DN)	
	Grave				X	
Urgência Cirúrgica	Leve		X			

	Moderada			X (DN)	X (DN)	
	Grave				X	

**ANEXO III – Grade de referência SAMU Norte – 17ª Regional de Saúde – Londrina**

Traumatismo crâniofacil		12	16	24												
		US	US	US	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Consciente		X	X			X				X	X	X	X	X	X
2	Inconsciente										X			X	X	X
3	Obstrução de vias aéreas										X			X	X	X
4	Trauma raquimedular cervical										X			X	X	X
5	Traumatismo cranioencefálico										X			X	X	X
5	Lesões oftálmicas							X							X	X
7	Lesões terçomédico facil													X	X	X
8	Fratura nasal															X
9	Lesões bucomaxilares										X			X	X	X
10	Avulsão dentária isolada		X	X	X		X				X			X	X	X
11	Ferim. Cortocontusos superf.		X	X	X		X				X	X	X			
12	Múltiplos ferimentos de face										X			X	X	X
13	Lesões cav. Oral em crianças										X					
Ap. Cardiovascular		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Choque cardiogênico										X			X	X	X
2	Crise/emergência hipertensiva	X	X	X			X					X	X			
3	Dor torácica			X			X					X	X	X	X	X
3.1	Instabilidade hemodinâmica										X			X	X	X
3.2	Estabilidade hemodinâmica							X				X	X			
4	Arritimas cardíacas											X	X	X	X	X
5	Edema agudo de pulmão											X	X	X	X	X
6	Embolia pulmonar										X			X	X	X
7	Insuficiência cardíaca		X	X			X				X	X	X	X	X	X

8		Parada cardiorrespiratória										X	X	X	X	X	X
<b>Ap. Respiratório</b>		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP	
1	Ins. Respiratoria aguda						X				X	X	X	X	X	X	
2	Aspiração de corpo estranho										X			X	X	X	
3	Crise asmatica																
3.1	Leve	X	X	X	X		X										
3.2	Moderada			X	X		X					X	X				
3.3	Grave										X			X	X	X	
4	Pneumopatias (pneumonia/dpoc)		X	X	X		X				X	X	X	X	X	X	
<b>Ap. Gastrintestinal</b>		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP	
1	Dor abdominal aguda																
1.2	Masculino											X	X				
1.2	Feminino											X	X	X		X	
1.3	Pediátrico										X	X	X	X		X	
1.4	Pélvica										X			X		X	
1.5	Abdome superior										X	X	X	X	X	X	
1.6	Com instab. Hemodinâmica										X			X	X	X	
1.7	Com estab. Hemodinâmica										X	X	X				
2	Hemorragia digestiva alta				X		X				X			X	X	X	
3	Hemorragia digestiva baixa										X			X	X	X	
4	Abdome agudo																
4.1	Adulto											X	X	X	X	X	
4.2	Pediátrico										X			X		X	

Ap. urinário		US 12 H.S	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Cólica nefrética	X	X	X			X					X	X			
2	Retenção urinária aguda			X			X					X	X			
3	Pielonefrite										X	X	X			
3.1	Gestante															
3.1.1	Gestante - abaixo de 24 semanas						X					X	X	X		X
3.1.2	Gestante - acima de 24 semanas						X					X	X	X		X
3.2	Pediátrico				X						X	X	X			
3.3	Adulto		X	X			X					X	X			

Emergências endócrinas		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Diabetes descompensada															
1.1	Adulto															X
1.2	Pediátrico															X

Sistema nervoso central		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Epilepsia*															
1.1	Adulto		X	X			X					X	X			
1.2	Pediátrico				X						X	X	X	X		X
2	Avc													X	X	X
3	Síncope		X	X			X					X	X			
4	Desmaio		X	X	X		X									

\*Fica a sugestão que epilepsia poderia ser subdividida. Se for CRÔNICA, poderia ir para os secundários. Se for um MAL ESTADO GERAL EPILEPTICO, precisa de uma avaliação neurológica e deveria ir para um terciário.

Urgências vasculares		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Oclusão arterial aguda													X	X	X
2	Tromboembolismo arterial													X	X	X
3	Trombose venosa profunda											X	X			
4	Pé diabético											X	X	X	X	X
Politraumatismo		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Abcd															
1.1	Obstrução de vias aéreas										X			X	X	X
1.2	Dificuldade respiratória										X	X	X	X	X	X
1.3	Choque hipovolêmico										X			X	X	X
1.4	Escala de glasgow >8										X	X	X			
	Escala de glasgow =< 8										X			X	X	X
2	Tce*										X	X	X	X	X	X
3	Traumatismo raquimedular										X			X	X	X
4	Trauma torácico										X			X	X	X
4.1	Fechado**										X			X	X	X
4.2	Ferimento por projétil										X			X	X	X
4.3	Ferimento por arma branca										X			X	X	X
5	Trauma abdominal															
5.1	Fechado										X			X	X	X
5.2	Ferimento por projétil										X			X	X	X
5.3	Ferimento por arma branca										X			X	X	X
6	Traumatismo de cintura pélvica										X			X	X	X
7	Traumatismo art. Coxofemoral													X	X	X
8	Traumatismo de membros						X									
8.1	Aberto										X			X	X	X
8.2	Fechado***						X				X			X	X	X
8.3	Com lesão vascular										X			X	X	X

9	Amputação traumát. de mm.										X			X	X	X
9.1	Mão							X						X	X	X
9.2	Demais segmentos							X			X			X	X	X

\*Deveria relacionar o TCE com a Escala de Glasgow – mudar a ordem aqui na grade

\*\*se o trauma fechado estiver estável = secundário; se for instável = terciário.

\*\*\*dependendo do caso, em especial dos ortopédicos, se for uma fratura de tíbia, fíbula...pode ir para secundário.

Queimados		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H. INF.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Pequeno até 10% área	X	X	X	X		X									
2	Médio 10-25% área										X	X	X			
3	Grande > 25% área															
3.1	Adulto															X
3.2	Pediátrico															X
4	Queimaduras especiais										X					X

Quase afogamento		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H. INF.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Adulto													X	X	X
2	Pediátrico										X					X

Emergências oftalmológicas		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H. INF.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Corpo estranho							X						X		X



Emergência psiquiátrica		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Suicida						X				X	X	X	X	X	X
2	Síndrome do pânico						X									
3	Surto psicótico								X	X						X
4	Transtorno de humor								X							
5	Intoxicação aguda por álcool/drogas											X	X			
Emergências gineco-obstétricas		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	C. PSIQ.	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Trabalho de parto															
1.1	Abaxio dse 37 sem. De gest.													X		X
1.2	Acima de 37 sem. De gest.					X										
2	Aborto															X
3	Quadros hemorrágicos															
3.1	Obstétricos													X		X
3.2	Ginecológicos															X
4	Parto domiciliar*					X								X		X

\*Deve ser dividido em acima de 37 semanas – referencia MMLB/ e abaixo de 37 semanas – referencia HE e HU

Sintomas e sinais gerais		US 12	US 16	US 24	PAI	MMLB	UPA	H.	CAPS	CEO	H. INF.	HZN	HZS	HEL	ISCAL	HURNP
1	Cefaléia aguda	X	X	X	X		X					X	X			
2	Vômitos incoercíveis	X	X	X	X		X					X	X			
3	Perda súbita de consciência										X	X	X			
4	Dispnéia	X	X	X	X		X					X	X			
5	Estado confusional		X	X	X		X					X	X			
6	Desidratação aguda		X	X	X		X					X	X			
7	Hipertermia	X	X	X	X		X									
8	Odontologia geral/urgência	X														X
9	Odontologia especialidades									X						

**ANEXO IV – Grade de referência SAMU Norte Pioneiro – 18ª 19ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio e Jacarezinho**

<b>GRADE DE REFERÊNCIA – REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS</b>			
<b>BASE CENTRAL – CORNÉLIO PROCÓPIO</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
Cornélio Procópio	2582449	1. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Anestesiologista</li> <li>– Cardiologista</li> <li>– Cirurgia Geral;</li> <li>– Cirurgião Plástico</li> <li>– Clínica Geral;</li> <li>– Cirurgião Vascular</li> <li>– Endoscopia</li> <li>– Medicina Intensiva</li> <li>– Radiologia</li> <li>– Endocrinologia</li> <li>– Geriatria</li> <li>– Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>– Infectologista</li> <li>– Nefrologista</li> <li>– Neurologista</li> <li>– Oftalmologista</li> <li>– Ortopedista</li> <li>– Pediatria</li> <li>– Urologista</li> <li>– UTI Adulto;</li> <li>– UTI Neonatal;</li> <li>– Psiquiatria (paciente em surto após direcionado ao CAPS)</li> </ul>

Cornélio Procópio	2577380	2. Cegen – Centro de Excelência a Atenção e Geriátrica e Gerontologica	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Anestesiologista</li> <li>– Cardiologista</li> <li>– Cirurgião Geral</li> <li>– Clínico Geral</li> <li>– Médico do Trabalho</li> <li>– Cirurgião Vascular</li> <li>– Endoscopia</li> <li>– Medicina Intensiva</li> <li>– Radiologia</li> <li>– Endocrinologia</li> <li>– Gastroenteriologia</li> <li>– Geriatria</li> <li>– Nefrologista</li> <li>– Oftalmologista</li> <li>– Ortopedista</li> <li>– Otorrinolaringologista</li> <li>– Obstetrícia Clínica;</li> <li>– Reumatologista</li> <li>– Urologista</li> <li>– Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>– Pediatria Clínica;</li> <li>– UTI Adulto.</li> <li>– UCCI</li> <li>– Unidade de Cuidados Prolongados</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)</li> </ul>
Leópolis	2582449	1.Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Anestesiologista</li> <li>– Cardiologista</li> <li>– Cirurgia Geral;</li> <li>– Cirurgião Plástico</li> <li>– Clínica Geral;</li> <li>– Cirurgião Vascular</li> <li>– Endoscopia</li> <li>– Medicina Intensiva</li> <li>– Radiologia</li> <li>– Endocrinologia</li> <li>– Geriatria</li> <li>– Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>– Infectologista</li> <li>– Nefrologista</li> <li>– Neurologista</li> <li>– Oftalmologista</li> <li>– Ortopedista</li> <li>– Pediatria</li> <li>– Urologista</li> <li>– Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	2. CAPS II Regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)</li> </ul>

Nova América da Colina	2582449	1. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	2. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)
Rancho Alegre	2582414	1. Hospital e Maternidade Santa Adelaide	- Clínica Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via

			CISNOP)
Sertaneja	2577445	1. Hospital Municipal de Sertaneja	– Clínica Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procopio	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Anestesiologista</li> <li>– Cardiologista</li> <li>– Cirurgia Geral;</li> <li>– Cirurgião Plástico</li> <li>– Clínica Geral;</li> <li>– Cirurgião Vascular</li> <li>– Endoscopia</li> <li>– Medicina Intensiva</li> <li>– Radiologia</li> <li>– Endocrinologia</li> <li>– Geriatria</li> <li>– Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>– Infectologista</li> <li>– Nefrologista</li> <li>– Neurologista</li> <li>– Oftalmologista</li> <li>– Ortopedista</li> <li>– Pediatria</li> <li>– Urologista</li> <li>– Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	– Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)

<b>BASE 01 – BANDEIRANTES</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
Bandeirantes	2577410	1. Santa Casa de Bandeirantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Dermatologista</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Otorrinolaringologista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Pneumologista</li> <li>- UTI Adulto;</li> <li>- Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal convencional.</li> </ul>
Bandeirantes	2582449	3. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	4. CAPS II Regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)</li> </ul>
Abatiá	258232	1. Santa Casa de	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica Geral;</li> </ul>

	5	Misericórdia de Abatiá	
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
Abatiá	3809234	3. CAPS Regional II	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)
Itambaracá	2582058	1. Hospital Ubirajara Condessa de Itambaraca	- Clínica Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	380923 4	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)
Santa Amélia	258250 3	1. Hospital Dra. Vitória Pavan	- Clínica Geral;
Santa Amélia	258244 9	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	380923 4	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)



Santa Mariana	2577410	1. Santa Casa de Bandeirantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Dermatologista</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Otorrinolaringologista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Pneumologista</li> <li>- UTI Adulto;</li> <li>- Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal convencional.</li> </ul>
Santa Mariana	7278608	CIS – Centro Integrado em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Ortopedista</li> </ul>
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado)</li> </ul>

			ao CAPS)
	380923 4	3. CAPS Regional	II - Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP) - Otorrinolaringologista - Pediatria - Urologista
<b>BASE 02 – ANDIRÁ</b>			
Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Andirá	258255 4	1. Hospital de Andirá	- Anestesiologista - Cirurgia Geral; - Clínica Geral; - Cirurgião Vascular - Ginecologista/ Obstetrícia - Ortopedista - Pediatria - Urologista.
	258244 9	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	- Anestesiologista - Cardiologista - Cirurgia Geral; - Cirurgião Plástico - Clínica Geral; - Cirurgião Vascular - Endoscopia - Medicina Intensiva - Radiologia - Endocrinologia - Geriatria - Ginecologista/ Obstetrícia - Infectologista - Nefrologista - Neurologista - Oftalmologista - Ortopedista - Pediatria - Urologista - Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)
	380923 4	3. CAPS Regional	II - Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)
<b>BASE 03 – RIBEIRÃO DO PINHAL</b>			

Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Ribeirão do Pinhal	2582465	1. Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista clínico;</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Pediatria</li> </ul>
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)</li> </ul>
Nova Fátima	2568926	1. Hospital e Maternidade Santa Terezinha	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica Geral;</li> </ul>
Nova Fátima	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao</li> <li>- CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
Congonhinhas	2582430	1. Hospital São Francisco	- Cirurgia Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
Congonhinhas	3809234	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
<b>BASE 04 – SÃO JERÔNIMO DA SERRA</b>			
Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
São Jerônimo da Serra	2577496	1. Hospital Municipal de São Jerônimo da Serra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cardiologista;</li> </ul>

	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)</li> </ul>
Santa Cecília do Pavão	2582449	1. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>

	3809234	2. CAPS Regional II	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
Nova Santa Bárbara	2582449	1. Santa Casa de Procópio Cornélio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)

<b>BASE 12 – SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
São Sebastião da Amoreira	2577240	1. Hospital Municipal de São Sebastião da Amoreira	- Clínica Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	-Anestesiologista -Cardiologista -Cirurgia Geral; -Cirurgião Plástico -Clínica Geral; -Cirurgião Vascular -Endoscopia -Medicina Intensiva -Radiologia -Endocrinologia -Geriatra -Ginecologista/ Obstetrícia -Infectologista -Nefrologista -Neurologista -Oftalmologista -Ortopedista -Pediatria -Urologista -Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)
	3809234	3. CAPS II Regional	-Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
Santo Antônio do Paraíso	2568586	1. Hospital Municipal Pillade Ducci	- Clínica Geral;
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	-Anestesiologista -Cardiologista -Cirurgia Geral; -Cirurgião Plástico -Clínica Geral; -Cirurgião Vascular -Endoscopia -Medicina Intensiva -Radiologia -Endocrinologia -Geriatra -Ginecologista/ Obstetrícia -Infectologista -Nefrologista -Neurologista

			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Oftalmologista</li> <li>-Ortopedista</li> <li>-Pediatria</li> <li>-Urologista</li> <li>-Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	-Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
<b>BASE 05 – URAÍ</b>			
Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Uraí	2582066	1. Santa Casa de Uraí	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> </ul>
	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS II Regional	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa direcionado via CISNOP)
<b>BASE 13 – SAPOPEMA</b>			
Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Sapopema	2582597	1. Hospital de Santana Sapopema	- Clínico Geral



	2582449	2. Santa Casa de Cornélio Procópio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologista</li> <li>- Cardiologista</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Cirurgião Plástico</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Cirurgião Vascular</li> <li>- Endoscopia</li> <li>- Medicina Intensiva</li> <li>- Radiologia</li> <li>- Endocrinologia</li> <li>- Geriatria</li> <li>- Ginecologista/ Obstetrícia</li> <li>- Infectologista</li> <li>- Nefrologista</li> <li>- Neurologista</li> <li>- Oftalmologista</li> <li>- Ortopedista</li> <li>- Pediatria</li> <li>- Urologista</li> <li>- Psiquiatria (paciente em surto – após direcionado ao CAPS)</li> </ul>
	3809234	3. CAPS Regional II	- Psiquiatria (após atendimento na Santa Casa – direcionado via CISNOP)

**BASE 07 – IBAITI**

Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Ibaiti	4053214	1. Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Conselheiro Mairinck	2781727	1. Hospital e Maternidade Anita Canet	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Jaboti	2781743	1. Hospital Jaime Canet	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> <li>- Psiquiatria</li> </ul>
Pinhalão	4054954	1. Hospital e Maternidade Santa Rita de Cássia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>

Japira	4053451	1. Casa de Saúde São Marcos	- Clínica Geral; - Psiquiatria.
Figueira	4052617	1. Hospital Municipal de Figueira	- Cirurgia Geral; - Clínica Geral; - Obstetrícia Clínica; - Psiquiatria; - Pediatria Clínica.
Jundiá do Sul	4053214	1. Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti	- Cirurgia Geral; - Clínica Geral; - Obstetrícia Clínica; - Obstetrícia Cirúrgica; - Psiquiatria; - Pediatria Clínica.
<b>BASE 08 – JACAREZINHO</b>			
Grade Hospitalar	CNES	Estabelecimento de Saúde	Especialidades
Jacarezinho	2783800	1. Santa Casa de Jacarezinho	- Ortopedia/traumatologia; - Cirurgia Geral; - Nefrologia/urologia; - Otorrinolaringologia; - Oftalmologia;
			- Plástica; - Gastroenterologia; - Ginecologia; - Dermatologia; - AIDS; - Neurologia; - Cardiologia; - Nefro/Urologia; - Clínica Geral; - Pneumologia; - UTI Adulto; - Unidade Isolamento; - Obstetrícia Clínica; - Obstetrícia Cirúrgica; - Pediatria Clínica; - Psiquiatria; - Pediatria Cirúrgica.
Ribeirão Claro	4055683	1. Santa Casa de Ribeirão Claro	- Cirurgia Geral; - Gastroenterologia; - Ginecologia; - Obstetrícia Cirúrgica; - Obstetrícia Clínica; - Psiquiatria; - Pediatria Clínica.

<b>BASE 09 – SANTO ANTÔNIO DA PLATINA</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
Santo Antônio da Platina	2781816	1. Hospital Nossa Senhora da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Neonatologia;</li> <li>- Nefro/Urologia;</li> <li>- UTI Neonatal;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Santo Antônio da Platina	3316300	2. Hospital Regional do Norte Pioneiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nefrologia/Urologia;</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Ginecologia;</li> <li>- Gastroenterologia;</li> <li>- Otorrinolaringologia;</li> <li>- Ortopedia/traumatologia;</li> <li>- Cardiologia;</li> <li>- AIDS;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Unidade de Isolamento;</li> <li>- UTI Neo;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> </ul>
Joaquim Távora	2781719	1 Hospital Comunitário Dr. Lincoln Graça	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Ginecologia;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Guapirama	2781808	1. Hospital Municipal São José	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
<b>BASE 10 – SIQUEIRA CAMPOS</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
Siqueira Campos	2783797	1. Santa Casa de Siqueira Campos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Neonatologia;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Cirúrgica.</li> </ul>
Carlópolis	4051920	1. Hospital São José de Carlópolis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Unidade de Isolamento;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> <li>- Psiquiatria</li> </ul>
Salto do Itararé	2781778	1. Hospital Municipal Salto do Itararé	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Tomazina	4057058	1. Hospital São Vicente de Paula	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Unidade de Isolamento;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Quatiguá	4055470	1. Hospital São Vicente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Santana do Itararé	2781786	1. Hospital Municipal de Santana do Itararé	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Ginecologia;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
São José da Boa Vista	2781824	1. Hospital Municipal São José	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
Wenceslau Brás	3134423	1. Hospital São Sebastião	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica;</li> <li>- Psiquiatria;</li> <li>- Pneumologia.</li> </ul>

<b>BASE 11 - CAMBARÁ</b>			
<b>Grade Hospitalar</b>	<b>CNES</b>	<b>Estabelecimento de Saúde</b>	<b>Especialidades</b>
Cambará	4051513	1 Santa Casa de Cambará	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica.</li> </ul>
	3134563	2. Hospital Municipal de Cambará	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psiquiatria</li> </ul>
Barra do Jacaré	2783800	1 Santa Casa de Jacarezinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ortopedia/traumatologia;</li> <li>- Cirurgia Geral;</li> <li>- Nefrologia/Urologia;</li> <li>- Otorrinolaringologia;</li> <li>- Oftalmologia;</li> <li>- Plástica;</li> <li>- Gastroenterologia;</li> <li>- Ginecologia;</li> <li>- Dermatologia;</li> <li>- AIDS;</li> <li>- Neurologia;</li> <li>- Cardiologia;</li> <li>- Nefro/Urologia;</li> <li>- Clínica Geral;</li> <li>- Pneumologia;</li> <li>- UTI Adulto;</li> <li>- Unidade Isolamento;</li> <li>- Obstetrícia Clínica;</li> <li>- Obstetrícia Cirúrgica;</li> <li>- Pediatria Clínica;</li> <li>- Psiquiatria.</li> </ul>

<b>Rede Mãe Paranaense</b>			
<b>Pré-Natal</b>			
<b>R S</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná/CISNOP	Abatia, Andira, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaraca, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, Sao Jerônimo da Serra, Sao Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, Uraí
<b>R S</b>	<b>Município</b>	<b>Alto risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná/CISNOP	Abatia, Andira, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaraca, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antonio do Paraíso, Sao Jerônimo da Serra, Sao Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, Uraí
<b>Rede Mãe Paranaense</b>			
<b>Parto</b>			
<b>R S</b>	<b>Município</b>	<b>Risco Habitual</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Andirá	Sociedade Hospitalar Beneficente de Andirá	18RS- Andirá e 19RS- Barra do Jacaré
18 <sup>a</sup>	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	Bandeirantes e Itambaracá
18 <sup>a</sup>	Ribeirão do Pinhal	Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal	Ribeirão do Pinhal, Abatiá, Santa Amélia e Santo Antonio do Paraíso
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Cornélio Procópio, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Rancho Alegre, Sao Sebastião da Amoreira, Sertaneja
18 <sup>a</sup>	Santa Mariana	Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana	Santa Mariana, Nova Santa Barbara, Santa Cecilia do Pavão, Congonhinhas, São Jeronimo da Serra e Uraí

Conforme Deliberação CIB nº 04 de 02/05/2017.

<b>Rede Mãe Paranaense</b>			
<b>Parto</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Risco intermediário</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Bandeirantes	Santa Casa de Bandeirantes	Bandeirantes, Itambaracá, Andira, Santa Amélia, Abatia e Ribeirão do Pinhal
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Congonhinhas, Cornélio Procópio, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antonio do Paraíso, Sao Jerônimo da Serra, Sao Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, Uraí

Conforme Deliberação CIB nº 04 de 02/05/2017.

<b>Rede Mãe Paranaense</b>			
<b>Parto</b>			
<b>RS</b>	<b>Município</b>	<b>Alto Risco</b>	<b>Municípios/Regionais de abrangência</b>
18 <sup>a</sup>	Cornélio Procópio	Santa Casa de Cornélio Procópio	Abatia, Andira, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaraca, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antonio do Paraíso, Sao Jerônimo da Serra, Sao Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, Uraí

Conforme Deliberação CIB nº 04 de 02/05/2017.

ESTADO DO PARANÁ  
Secretaria de Estado da Saúde – SESA  
19ª REGIONAL DE SAÚDE



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Saúde


Comissão Intergestores Bipartite Regional  
(Colegiado de Gestão Regional) – Jacarezinho – PR

**DELIBERAÇÃO Nº 11 de 13 de março de 2018**

A Comissão Intergestores Bipartite Regional (Colegiado de Gestão Regional) - Jacarezinho – Paraná, no uso de suas atribuições

**Aprova** a Grade da Referência da Rede de Atenção as Urgências da 19ª Regional de Saúde.

  
Alfredo Franco Ayub  
Coordenador Regional da CIB

  
Diego Domingues de Oliveira  
Presidente do CRESEMS



**ANEXO V – Grade de referência SAMU Regional de Ivaiporã – 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã**



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
22ª Regional de Saúde  
de Ivaiporã

## GRADE DE REFERÊNCIAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Item	HOSPITAL	MUNICÍPIO	TELEFONE	Clínico	Pediatra	Cirurgião	GO	Ortop	PQ	RX	ECG	USG	TC	RNM	UTI AD	UTI NEO	UTI PED
1	Pronto Atendimento Municipal	Ivaiporã	(43) 3472-3027	PRESENTE	NÃO TEM	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	NÃO TEM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			
2	Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	Ivaiporã	(43) 3472-5311	PRESENTE	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	NÃO TEM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	8	11	2
3	Hospital e Maternidade Ivaiporã LTDA	Ivaiporã	(43) 3472-5440	PRESENTE	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	NÃO TEM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	9	0	2
4	Hospital Municipal de Jardim Alegre	Jardim Alegre	(43) 3475-1266	DISTÂNCIA	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			
5	Hospital Municipal Santo Antônio	Manoel Ribas	(43) 3435-1364	PRESENTE	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			
6	Hospital Municipal São Francisco de Assis	Cândido de Abreu	(43) 3476-1307	PRESENTE	NÃO TEM	DISTÂNCIA	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			
7	Hospital São João do Ivaí II	Lunardelli	(43) 3478-1190	PRESENTE	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			
8	Hospital Municipal de São João do Ivaí	São João do Ivaí	(43) 3477-3469	PRESENTE	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			
9	Hospital Municipal Dr. Antônio Pietrobon	Nova Tebas	(42) 3643-1147	PRESENTE	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO			
10	Hosp. Pub. Mun. de Santa Maria do Oeste	Santa Maria do Oeste	(42) 3644-1309	PRESENTE	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			
11	Pronto Atendimento Rio Branco do Ivaí	Rio Branco do Ivaí	(43) 3467-1017	PRESENTE	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			
12	Santa Casa de Misericórdia do Rosário	Rosário do Ivaí	(43) 3465-1159	DISTÂNCIA	NÃO TEM	DISTÂNCIA	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	DISTÂNCIA	SIM	NÃO	NÃO	NÃO			

MUNICÍPIO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	REFERÊNCIA PACTUADA	
		CLÍNICA	OBSTETRÍCIA Risco Habitual
Arapuã	Até as 17 horas	ISBJ	ISBJ
Ariranha do Ivaí	Até as 17 horas	ISBJ	ISBJ
Cruzmaltina	Até as 23 horas *	ISBJ	ISBJ
Godoy Moreira	24 horas **	ISBJ/HMI	Lunardelli
Lidianópolis	Até as 17 horas	HMI	HMI
Matão Rico	Até as 19 horas	ISBJ	ISBJ

\* Finais de semana e feriados o atendimento ocorre das 08 horas às 20 horas

\*\* Pronto Atendimento em estrutura provisória, sem leitos para internação

ISBJ - Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã

HMI - Hospital e Maternidade Ivaiporã LTDA